«NO ENTANTO, SENHORES, A VIDA CONTINUA»—POR CHIANCA DE GARCIA (PÁG. 13)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR A. RUELLA RAMOS

DOMINGO, 27 DE JULHO DE 1969 N.º 16 739 ANO 49.º UM ESCUDO

às sextas-feiras em MESA REDONDA vamos discutir...

Lunautas: "cobaias" por 15 dias

HOUSTON, 27 — (R.) — Os astronautas da Apolo-11 regressaram hoje a Houston, após a sua histórica expedição lunar, para iniciar 15 dias de quarentena durante os quais serão sujeitos ás maiores pesquisas desde sempre levadas a efeito em seres humanos.

Uma unidade de quarentena móvel, transportando Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin, chegou, de avião, á base aérea de Ellington (perto do Centro de Naves Tripuladas de Houston) cerca das seis horas (T. M. G.).

A unidade de quarentena, que se parece com uma caravana sem rodas, será colocada sobre um camião e transportada para mais espaçosos alojamentos de quarentena que esperam os astronautas. Esses alojamentos são conhecidos como Laboratório de Recepção Lunar (L. R. L.).

Os três homens têm estado no interior da unidade móvel desde que amararam, na quinta-feira passada, no Oceano Pacífico.

(Continua na 10.ª página)

Eva Peron, que foi mulher do ditador argentino Juan Peron e o ídolo do regime. O aniversário da sua morte foi ontem comemorado numa Argentina convulsionada em que o sindicalismo peronista continua a ter grandes apoios e adesões. (Ler notícia na pág. 11).

AVIÕES EGÍPCIOS ATACARAM POSIÇÕES ISRAELITAS NO SINAI

CAIRO, 27 — (F. P. e R.) — Caças bombardeiros egípcios atravessaram hoje o Canal de Suez e atacaram posições israelitas no Sinai, bem como concentrações de tropas, anunciou um informador militar na capital egípcia.

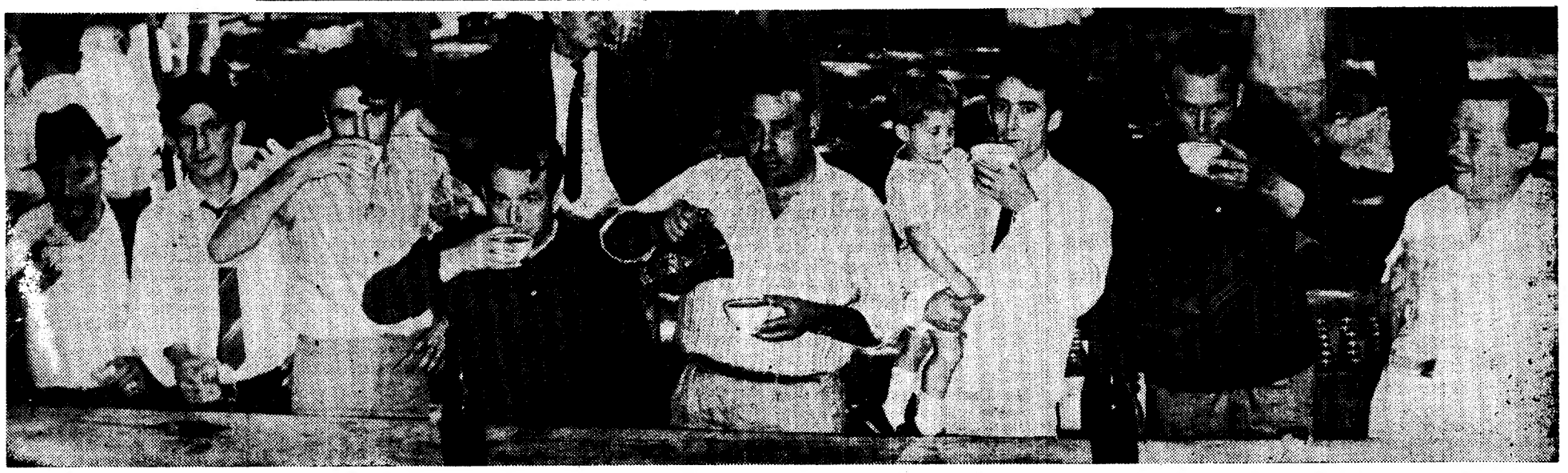
Foi esta a segunda vez em menos de uma semana que os aviões egípcios efectuaram incursões sobre a península, ocupada pelos israelitas desde a guerra de Junho de 1967.

O informador disse que o ataque foi efectuado por um elevado numero de aviões, mas não disse quantos nem qual o seu tipo.

(Continuação da 10.ª página)

Com uma bomba na mão (bomba de ar, entenda-se...) Eusébio mantém no semblante a determinação com que luta pela melhoria do seu contrato com o Benfica: esta manhã o famoso moçambicano remeteu ao clube aquilo que ele considera como «a última e definitiva contraproposta». Enquanto Jaime Graça (de branco) já viu satisfeitas as suas pretensões, Eusébio treina... e negoceia.

(Ler a contraproposta na ultima página).



Edição da noite

Romaria minhota... no exílio

No exílio de Lisboa, longe da sua província (a mais verde), os minhotos voltaram este ano a reunir-se em confraternização para matar saudades, beber uma pinga ao ar livre, jogar a bisca — e o que mais adiante se verá. (Ler na página 19)

HOJE 28 PÁGINAS
VISADO
PELA CENSURA

EM FÁTIMA

Sessão de encerramento do Congresso dos Engenheiros e Economistas Católicos

FÁTIMA, 27. — Realizou-se hoje de tarde nesta localidade, a sessão de encerramento do VII Congresso do S. I. I. A. E. C. (Sindicato Internacional dos Engenheiros, Agrónomos e Economistas Católicos), cujos trabalhos decorreram desde quarta-feira em Lisboa, na Uiversidade Católica.

Depois de breves palavras proferidas pelo bispo auxiliar de Leiria, D. Domingos Brandão, falaram o dr. Schmider, da Universidade de Paris, que apresentou as conclusões oficiais do congresso, eng.º António Loboto de Faria, da Associação Portuguesa, e Mário d'Erme, presidente internacional do S. I. I. A. E. C

Política de desenvolvimento

Os trabalhos propriamente ditos tinham terminado ontem na capital com uma mesa redonda sobre o tema geral da série B, «*Para promover uma nova política de desenvolvimento*», onde foram apresentadas pelos grupos de trabalho as conclusões dos respectivos objectos de investigação.

Destas destacamos os que o dr. Mário Pinto expôs sobre *política de desenvolvimento e sindicatos*, considerando as condições necessárias para permitir o desenvolvimento dos sindicatos: livre exercício dos direitos sindicais, independência em relação ao Governo e aos grupos graças a finanças sólidas e á possibilidade de se associarem e confederarem, boa qualidade dos dirigentes, disponibilidade de tempo destes e participação efectiva na vida económica e social; as que o dr Alfredo de Sousa expendeu sobre o *papel do progresso técnico nas estruturas da vida publica* (grupo B-2), que deram conta da necessidade de transferir o progresso tecnológico e criar ou desenvolver os centros de documentação e estruturas técnicas necessárias e de se considerarem as precisões reais dos países em desenvolvimento e, designadamente, a conveniência de estes países não se contentarem com a formação de estudantes de nível superior e sim, também, intensificarem a formação dos trabalhadores; as que o dr. François Clerc tornou publicas relativamente ás *perspectivas das estruturas internacionais e das empresas multinacionais* (grupo B-3), que referiam a preferibilidade da «multilateralização» do auxílio aos países em vias de desenvolvimento, mau grado se haver reconhecido as virtudes práticas das ajudas bilaterais praticadas entre certos países; e as reveladas pela dr.ª Manuela Silva e sr. Juan Nillares, concernentes á *ideologia do desenvolvimento em função do pensamento cristão* (grupo B-4), nomeadamente as que disseram respeito ao crescimento económico e estilo de vida, crescimento económico e novo tipo de relações humanas, e relações entre desenvolvimento e estruturas do poder.

NOTA DO «OPUS DEI»

Da Secretaria do «Opus Dei» recebemos a seguinte nota:

«A propósito de referências ao «Opus Dei» em algumas notícias difundidas recentemente sobre os acontecimentos políticos de Espanha, a Secretaria do «Opus Dei» em Portugal repete categóricamente o esclarecimento que deu há um ano, em face de uma notícia do mesmo teor:

Qualquer tentativa de ligar de algum modo o «Opus Dei» com a vida política de Espanha, como aliás com a de qualquer outro país, desconhece a natureza exclusivamente espiritual das finalidades desta associação. Como afirmou o seu fundador, mons. Escrivá de Balaguer, em entrevista concedida á revista vaticana «L'Osservatore della Domenica» (26 de Maio de 1968, pág. 14), «os sócios do «Opus Dei» associam-se *sómente* para seguirem um caminho de santidade bem definido e para colaborarem em determinadas obras de apostolado. A sua recíproca ligação exclui qualquer interesse temporal pelo simples facto de que, neste campo, todos os sócios da Obra são livres e portanto cada um actua sob a sua responsabilidade, com opiniões e interesses diversos e até mesmo opostos.»

MÃE PORTUGUESA DO ANO

Por iniciativa do jornal «O Mundo Português», do Rio de Janeiro, foi recentemente eleita «Mãe portuguesa do ano» a sr.ª D. Maria Helena dos Santos Ribeiro, representante, naquela cidade, da Casa de Arouca. A sr.ª D. Maria Helena Ribeiro partirá para Portugal no próximo dia 10 de Agosto. A viagem durará 15 dias e foi-lhe oferecida pelo Centro de Turismo de Portugal

EMBAIXADORES ENTREGAM CREDENCIAIS

O almirante Américo Thomaz recebe amanhã no palácio de Belém, em audiência solene marcada para as 11 horas, o novo embaixador da Austrália no nosso País, que vai entregar-lhe as credenciais.

Idêntica cerimónia efectua-se à mesma hora de quarta-feira para entrega de credenciais do novo representante de Washington em Lisboa

Ruas de Lisboa vedadas ao trânsito

Para se proceder á reconstrução de pavimentos, vai ser vedada ao transito de veículos a Travessa dos Fiéis de Deus entre a Rua de «O Século» e a Rua das Gáveas, por um período de 90 dias, a partir de segunda-feira. Os trabalhos serão em três fases de 30 dias cada, correspondentes aos seguintes troços: entre a Rua de «O Século» e a Rua Luz Soriano; entre a Rua Luz Soriano e a Rua da Atalaia, e entre a Rua da Atalaia e a Rua das Gáveas.

NO COLÓQUIO DE LAFÕES

RECOMENDADO O ENCERRAMENTO DA LINHA DO VALE DO VOUGA

TERMAS DE S. PEDRO DO SUL, 27 — Por já não corresponder ás necessidades turísticas da região nem ao seu desenvolvimento, e ainda porque a sua exploração é «económicamente inviável», foi hoje recomendado, no termo do I Colóquio Regional de Turismo e Termalismo de Lafões, o encerramento da linha de caminho-de-ferro do Vale do Vouga.

Para substituir o transporte ferroviário deveriam ser feitas concessões de carreiras de camionagem (com a qualidade e a velocidade convenientes) e corrigido o traçado da rodovia fundamental, a estrada nacional n.º 16.

A sessão de encerramento, iniciada cerca das 12 e 30, presidiu o secretário de Estado da Informação e Turismo, ladeado pelo director-geral do Turismo e pelo presidente da Corporação dos Transportes e Turismo.

De entre as 14 conclusões do colóquio salientam-se mais as seguintes: recomendar a reorganização das colónias de férias da F. N. A. T. como forma de intensificar o turismo social; sugeriu a transformação parcial destas termas num centro de recuperação para deminuídos físicos, cujo numero tem aumentado com a situação tem aumentado com a situação militar do País e com as condições do trabalh mo derno; e promover junto da D. G. T. as diligências necessárias para criar uma pousada no convento de São Cristóvão de Lafões.

Pode ter sido vítima de um crime grave

o pequenito desaparecido no Porto

PORTO, 27 — Têm sido inúteis todas as pesquisas feitas até agora para a descoberta do paradeiro do pequenito Carlos Manuel Barbosa de Andrade, de 8 anos, desaparecido na passada terça-feira, como noticiámos.

Só ontem, como também dissemos, a Polícia Judiciária começou as suas investigações no sentido de desvendar o mistério que envolve o desaparecimento da criança que está a apaixonar o público e sobre o qual correm as mais desencontradas versões.

O local onde o pequenito fora visto pela última vez é — repetimos — propício à prática de qualquer acto reprovável e frequentado por gente de porte duvidoso. Assim, as diligências têm incidido, de modo especial, naquele local e suas imediações.

A utilização de um cão-polícia, ás primeiras horas da noite de ontem, nada adiantou; e nem outra coisa seria de esperar — diz-se — dado o tempo já decorrido após o desaparecimento do pequenito.

Entretanto, as investigações prosseguem activamente, bem como as pesquisas, feitas não só por familiares do Carlos Manuel mas por gente amiga dos pais da infortunada criança.

Vai ser inaugurado no Porto o Bairro dos Telefonistas

PORTO, 27 — Com a presença do sr. ministro das Corporações e entidades locais, será inaugurado na quinta-feira, ás 10 horas, o Bairro dos Telefonistas na Rua de Nossa Senhora da Silva, próximo á igreja de Aldoar.

Aquele membro do Governo inaugurará, depois, as sedes do Sindicato Nacional e da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais de Seguros.

A MORTE DO CINEASTA JOÃO TERRAMOTO

LOURENÇO MARQUES, 27 — (A. N. I. e L.) — Deve realizar-se amanhã o funeral do operador de TV e jornalista João Terramoto, correspondente da R. T. P. em Moçambique, que ontem foi mortalmente colhido no autódromo do A. T. C. M. por um concorrente á prova «Taça Governador do Distrito de Lourenço Marques».

João Terramoto encontrava-se a filmar a corrida quando o carro n.º 8, tripulado por Rafael Pronto, se despistou, colhendo-o junto á faixa de rodagem. O operador já não dava sinais de vida ao ser transportado para o Hospital Miguel Bombarda, desta cidade.

De seu nome completo João Augusto Eugénio Terramoto, o extinto, que nascera há 42 anos em Olhão, era casado com a sr.ª D. Maria Teresa Fonseca Terramoto, funcionária dos Correios moçambicanos e colaboradora do marido na actividade cinematográfica.

Muito novo, João Terramoto ingressou nos quadros da E. N. como técnico de som, transitando mais tarde para a R. T. P., cujos primeiros passos acompanhou de perto. Em 1960 fixou-se nesta cidade, onde dirigia com Augusto Santos a empresa «Som e Imagem de Moçambique». Era também cineasta e produtor radiofónico.

À família enlutada e á R. T. P. apresentamos sentidas condolências.

COORDENADOR DE COMPRAS DE MATERIAL DE QUEIMA PARA GAZ

Companhia Internacional oferece lugar de futuro na chefia planeamento e coordenação de compras de equipamento doméstico e/ ou industrial para queima de gaz destinado à sua rede de distribuição em Portugal.

Exigem-se como condições de admissão:

- **— Mínimo de habilitações — 7.º ano dos Liceus;**
- **— Conhecimentos técnicos, comerciais ou ambos;**
- **— Experiência de pelo menos 3 anos do mercado de equipamentos de queima (como factor de selecção);**
- **— Conhecimento perfeito da língua inglesa;**
- **— Idade máxima — 35 anos**

Respostas detalhadas ao N.º 307 deste jornal.

COZINHA VELHA
QUELUZ — Telefone 950232

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que nos dias 28, 29 e 30, a nossa «SALA», «COZINHA VELHA» e o «TERRAÇO», se encontram reservados para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se no entanto na «SALA DE BANQUETES» os nossos habituais Almoços, Chás e Jantares.

A DIRECÇÃO

Agradecemos que as reservas de mesas para os Jantares sejam feitas até ás 19 horas.

3.º CICLO
EXAMES DE 2.ª ÉPOCA
LABORATÓRIOS
Telef. 831416 (ao Chile)

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por HENRIQUE DIAS GUERREIRO (Herdeiros) — Praça Marquês de Pombal, 21

...DA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

A Europa demasiado cara para a Inglaterra?

Partidários e adversários da entrada no Mercado Comum defrontam-se novamente na Grã-Bretanha, prontos a reanimarem a duvida quanto á «fé» europeia de um país que, durante seis anos, sempre considerou como unico obstáculo aos seus objectivos a presença do general De Gaulle no Eliseu. A controvérsia que se desenvolve além-Mancha não é política; é económica e alimenta-se com os numeros citados pelo «Guardian», outrora grande advogado da causa europeia e que hoje pergunta se não custaria demasiado caro aos ingleses unir o seu destino ao do continente.

Prosseguindo obstinadamente o objectivo que escolheu em 1967, Wilson repete a cada momento que a candidatura inglesa continua a estar apresentada. O primeiro-ministro desafia todos os numeros hipotéticos e confia no futuro. Wilson tem razão. Não se deve dar mais importancia do que elas merecem a estas avaliações—sejam elas de origem francesa, inglesa ou comunitária — porque as mesmas variam conforme os elementos que se julga dever reter ou não.

Seja como for, é certo que a política agrícola comum trará consequências financeiras severas para a Grã-Bretanha. De facto, é preciso ter bem presente o sistema de abastecimento agrícola inglês: um pouco mais de metade é fornecido pelos camponeses britanicos, que representam sòmente 5 por cento da população activa, e o resto é fornecido pelos países estrangeiros (sobretudo da Comunidade Britanica), a preços muito banixos. Para deixar ao consumidor o máximo de lucro desta cotação do mercado mundial, os agricultores britanicos recebem subvenções (deficiency payments). Quando a Grã-Bretanha se tiver integrado no Mercado Comum pagará cerca de metade do seu abastecimento muito mais caro. Se comprar na comunidade dos Seis, terá de pagar aos preços médios europeus, mais elevados. Se os procurar no Canadá, Nova Zelandia, Estados Unidos ou Argentina, terá, em compensação, de pagar nas fronteiras do Reino Unido as taxas chamadas «retiradas prévias», que serão entregues no cofre comum dos «Seis», solidários na cobertura financeira do escoamento dos excedentes agrícolas.

Enquanto não se souber em que termos será concluído o famoso regulamento financeiro agrícola dos «Seis», é extremamente difícil dizer qual será para a Grã-Bretanha o custo da operação. Duas teses se defrontam. A França pensa que a eventual entrada dos ingleses não deve de modo nenhum influenciar a decisão dos «Seis» na matéria. A maior parte dos parceiros da França, em contrapartida, que dão muito mais ao Fundo comum agrícola do que recebem, não ficariam de modo nenhum zangados com o facto de se ter em conta, desde já, o «caso inglês», que é igualmente o seu.

Mas os novos encargos financeiros impostos á Grã-Bretanha não seriam aliviados se os «Seis» ajudassem institucionalmente a Grã-Bretanha nas dificuldades monetárias com que se defronta actualmente? Desta vez seria a Europa do continente a achar a conta demasiado pesada, mas, no seu relatório ao «comité»Monnet, Robert Triffin observou muito bem que esta situação só clarificaria o papel preponderante desempenhado pelos «Seis», nos ultimos anos, na consolidação das dívidas britanicas.

Não encontraria a Inglaterra, além disso, uma compensação de envergadura no estimulo dado á sua industria pela entrada no Mercado Comum? Se as vantagens, são neste ponto igualmente difíceis de avaliar, a organização e o dinamismo da industria britanica autorizam suficientemente a esperança de que Wilson recuse voltar a pôr em causa uma opção, que, entretanto, corresponde a uma inspiração essencialmente política, referente a todo o futuro da Europa.

Exclusivo: «Le Monde»-«Diário de Lisboa»

ECOS

O aparecimento nos escaparates das livrarias do terceiro volume de «Crítica», de João Gaspar Simões, deve ser assinalado mesmo fora dos suplementos literários. Merece-o, não só pela sua qualidade e dignidade como por representar, de certo modo, o auge de uma carreira puríssima de «clerc» votado às letras. João Gaspar Simões foi — nem toda a juventude de hoje o sabe — um dos grandes romancistas do período chamado da «Presença», «O Pântano» e um dos livros que assinalam a ascensão e o triunfo da atenção realista ao quotidiano e da psicologia na novelística portuguesa do segundo quartel deste século. Como crítico, num país pràticamente sem tradição, critica, afeito apenas ao encomiasmo e à tunda, Gaspar Simões, na esteira de Moniz Barreto, lançou as bases de uma crítica científica — de acordo com o que então se tentava chamar ciência da literatura —, fez teoria sobre os géneros e os estilos e observou sempre a máxima isenção e rigor. Seria evidentemente absurdo pretender encontrar uma crítica não subjectiva e a de João Gaspar Simões não poderia deixar de o ser, marcada por uma idiossicracia e uma mundividência. Porém, sempre honesta e leal, mesmo quando polémica. Eis um escritor que nunca se rebaixou a um elogio que não sentisse, que nunca deliberada e conscientemente se serviu da sua tribuna para amachucar um adversário. Aquilo que escreveu sobre uns e sobre outros foi sempre a expressão convicta do seu pensamento. A vida intelectual portuguesa de ontem e de hoje deve-lhe muito. João Gaspar há-de ter por certo em breve a grande consagração pública que amplamente merece. Ainda que ela possa repugnar à sua modéstia, a literatura e o jornalismo crítico devem-lhe essa homenagem.

UM novo poder raia no horizonte dos anos 70: um poder que porventura se não subordina à política, à ideologia, à moral, o das cabinas de botões electrónicos. Uma nova ciência nasce e se desenvolve nos centros espaciais, ciência que vai determinar o rumo das artes plásticas, que vai dar origem provàvelmente ao aparecimento de uma poesia nova. As galerias metálicas, os enormes reservatórios munidos de tubos, os cilindros rodeados de feixes eléctricos, os trajes dos astronautas são-nos já familiares através dos filmes de ficção científica e dos programas da TV. Agora, tudo o que era ainda um pouco mágico e inacessível, inclusive as crateras da lua, entra na esfera do real Até os manequins já se parecem com os homens do espaço, os «bibelots» com as cápsulas lunares. Nunca mais se poderá falar da lua como o fizeram Bocage e João de Lemos.

UMA CHAMADA PARA A INTERTUR

E OBTERÁ O PROGRAMA CERTO PARA CONCRETIZAR O SEU SONHO, NUMA DAS SEGUINTES VIAGENS

JAPÃO Ementa especial «Oriente»

— Uma viagem inesquecível com um roteiro aliciante.

— 25 dias, visitando: Paris, Theerão, Bangkok, Manila, Hong-Kong, Tóquio, Nikko.

— Incluindo: Viagem aérea em classe económica, alojamento em hotéis de 1.ª categoria, transferes dos aeroportos aos hotéis e vice-versa, visita das cidades ..... Esc.: 38.800$00

MEDITERRÂNEO

CRUZEIROS DE ALTA CATEGORIA, visitando:

- Veneza, Grécia, Ilhas Gregas, Turquia, Chipre, Terra Santa.
- Veneza, Grécia, Ilhas Gregas, Chipre e Líbano
- Veneza, Grécia, Ilhas Gregas e Egipto
- Génova, Messina, Siracusa, Tripoli e Sousse

COM A DURAÇÃO DE 8, 11, 12 e 15 DIAS, DESDE ESC. 6.600$00.

UTILIZE O NOSSO SISTEMA DE VIAGENS A CRÉDITO

Solicite-nos programas e informações pormenorizadas

INTERTUR

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE INTERCÂMBIO TURISTICO, LDA.
Avenida da República nº 22 - A - LISBOA

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

LISNAVE
ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA, S. A. R. L.

Admitimos candidatos com os

CURSOS INDUSTRIAIS

- de Formação de Serralheiro e de Electromecânico, mesmo sem exame de aptidão
- com idades até 18 anos ou mais de 21, mas livres de obrigações militares
- para os sectores de Caldeiraria e de Mecânica
- com vencimentos de entrada entre 1910$00 e 2390$00
- para, inicialmente, frequentarem cursos internos, mas como efectivos

Excelente oportunidade para todos os que tiverem gosto pelo trabalho oficinal com tecnologias evoluídas.

Inscrições, directamente ou por escrito, na LISNAVE — Secção de Recrutamento de Pessoal — Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA-3

Suécia: um socialismo no passado ou no futuro?

Por JEAN-PIERRE DUMONT

ESTOCOLMO, Julho. — **Até há pouco tempo o Governo sueco não tinha Ministério da Indústria. Os humoristas objectarão que os países mais interessados neste ministério são, com relativa frequência, aqueles que não têm indústria. Assim estaríamos aqui em presença duma lacuna muito encorajadora. Tal não impede, porém, que a levedza do aparelho administrativo e planificador oficial apresente hoje os seus problemas na Suécia.**

Assediados pelos seus jovens leitores conscientes da importancia que as sociedades multinacionais tomaram na economia moderna, os socialistas (no poder há mais de trinta anos) vão ser obrigados, por ocasião do próximo congresso do partido, a responder a esta pergunta: a Suécia poderá aceder a um socialismo autêntico unicamente pelo aumento das intervenções do Estado em matéria económica e social, ou ser-lhe-á preciso aceitar uma vaga de nacionalizações?

Até agora a politica do Governo foi cheia de nuances. Os sociais-democratas não querem conflitos com os dirigentes de empresas. Com pequenas operações sucessivas criaram instrumentos de intervenção que, por agora, permitem aos poderes publicos ter uma politica industrial sem com isso renegar o princípio da livre empresa.

Duas iniciativas governamentais abalaram os capitalistas suecos: o criação de um Fundo de Reformas Complementares e de um Banco Nacional de Investimentos. O Fundo de Reformas, instituído em 1960, é financiado por quotizações patronais. Para uma receita de 480 milhões de coroas, em 1961, esse numero elevou-se a 4800 milhões de coroas três anos depois, e em 1969 será de 25 000 milhões (1 coroa = = 5$60)! Chega-se á conclusão de que este Fundo parece destinado a desempenhar um papel determinante no mercado do crédito e dos investimentos. Em 1960, apresentara-se o problema de quem geriria a poupança assim angariada: o sector publico ou o sector privado? Penosamente foi elaborado um compromisso depois de várias discussões politicas: ficou estabelecido o princípio da independência do Fundo perante os poderes publicos, mas os três «parceiros sociais» (Governo, assalariados e patronato) estão representados nos conselhos de gestão. Por outro lado foi decretado que este Fundo limitaria os investimentos á compra de obrigações e que as empresas aderentes poderiam levantar empréstimos até metade das cotizações pagas no ano anterior.

Novo golpe de teatro surgiria em 1967, quando o Governo decidiu criar um Banco Nacional de Investimentos. Perante a emoção dos círculos financeiros, os socialistas reduziram na verdade o papel desta instituição — que pode utilizar a poupança do Fundo de Reformas — para o financiamento das empresas industriais em dificuldade e limitaram o seu campo de acção a sectores que não podem ser financiados pelas vias habituais do mercado de capitais, tais como o alojamento e a energia nuclear.

Aonde conduz esta nova politica do Governo sueco? A socialização progressiva do crédito e seguidamente da economia, ou, pelo contrário, á extensão do poder do grande capital, que aumentaria a sua penetração nestes novos organismos?

Os industriais sentem-se inquietos. O Governo socialista, dizem, encerrou-se num circulo vicioso: quando das eleições de 1968 (que lhe deram a vitória) criticou a demasiada concentração dos poderes da industria privada e prometeu intervir mais na politica económica. De futuro já não pode permanecer na reserva. Por outro lado, a nova geração socialista reclama a nacionalização dos Bancos e a passagem a um verdadeiro socialismo. **«Não damos qualquer atenção a estes jovens estudantes»,** confiava-nos recentemente um director da A. S. E. A. em Vasteras, **«mas de há alguns meses a esta parte eles são o nosso pesadelo».**

2 — A ENGRENAGEM DA INTERVENÇÃO PÚBLICA

DE «LE MONDE» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

«CONTRÔLE» SIMPLES, NACIONALIZAÇÃO OU PARTICIPAÇÃO?

O debate sobre este problema está actualmente em aberto. De facto, três possibilidades se oferecem: aumentar simplesmente a fiscalização do Governo em matéria económica, nacionalizar as empresas ou democratizar a gestão das firmas privadas pela participação.

Nacionalizações? Sem duvida que as haverá, principalmente na construção civil, sector que deixa muito a desejar, mas salvo imprevistos, diz-se nos meios industriais, a participação do sector público nesta indústria passará de 5 para 10 %, sem ir mais longe:

«A rentabilidade das firmas privadas é demasiado gritante perante as dificuldades das empresas públicas. Ùltimamente o Estado, que comprara uma sociedade privada, a Durocs, foi obrigado a vendê-la novamente devido a má gestão».

A oposição — quer dizer, os liberais e os conservadores — lançou uma contra-ofensiva: a da participação (ou antes a da cooperação). A participação tal como actualmente existe na Suécia aplica-se, não ás empresas, mas sim aos estados-maiores nacionais dos sindicatos e do patronato. As comissões régias multiplicaram-se nos últimos tempos. Entretanto, nas empresas propriamente ditas a participação dos assalariados continua a ser limitada em extremo. Os «comités» de empresas estão pouco ou mal informados. Em algumas destas empresas os patrões não convocam regularmente os «comités» consultivos do pessoal. Segundo um inquérito feito em 1965, «sómente» 64 % dos comités de empresa tiveram o mínimo de reuniões previsto pela convenção e um quarto destes obteve as informações em tempo devido. Os próprios assalariados negligenciam as reuniões mensais ou trimestrais organizadas por oficinas depois do fim do trabalho em clubes»: só uns 20 % é que assistem a elas —

Por isso o sindicato L. O. pensa que a primeira tarefa deverá ser o reforço do papel dos comités de empresa. Mas o sindicato acaba de adoptar, no respeitante á participação, uma atitude que abala outro dogma da «Sociedade Anónima Suécia». Até agora a tese dos sindicalistas era a seguinte: É preciso deixar aos chefes de empresa a inteira responsabilidade da gestão». Um acordo celebrado entre a L. O. e o patronato esclarecia o papel respectivo dos patrões e dos sindicatos: os primeiros gerem a empresa, os segundos limitam-se á defesa dos assalariados. Não se tratava, portanto, de fazer participar estes na gestão das empresas. O sindicato L. O. veio agora perturbar o esquema: acaba de propor que os assalariados e os sindicatos participem na escolha dos contra-mestres e nas decisões tomadas pela direcção, e reclamam a sua representação no conselho de administração. Segundo o sr. Waldenstroem, director-geral da Sociedade Grangesberg, **«a ideia de que a democratização da empresa poderia ser decalcada sobre a democracia politica é aliciante, mas completamente desviada da realidade. Igualmente a entrada dos trabalhadores no conselho de administração é de afastar».**

As novas propostas da L. O. serão, no entanto, estudadas cuidadosamente pelos dirigentes do patronato. O sr. Giesecke, director da SAF, está pronto a modificar o acordo acerca do papel dos parceiros sociais. A participação torna-se, assim, um assunto que está na moda.

Bouman, um dos chefes do partido conservador, pensa também ser necessário procurar novas fórmulas de participação sem reforçar o poder do Estado: **«Os operários devem sentir-se mais responsáveis. Não podem continuar a ser considerados como simples assalariados. Estudei as modalidades de participação numa empresa francesa. A Télémécanique, e fiquei impressionado. Penso também que as ideias do ex-presidente De Gaulle estavam adiantadas em relação ás realidades suecas e devem ser estudadas com atenção».**

Reflecte-se muito na Suécia de hoje, mas em ambiente calmo, sem declarações retumbantes e demagógicas. Eis o que poderá parecer decepcionante para certos espíritos.

Livre e desprendida — grande parte da juventude sueca. A motocicleta — um símbolo

A juventude sueca tem os seus pontos de vista...

URBANO TAVARES RODRIGUES E A CRÍTICA FRANCESA

Tem sido extremamente elogiosa a reacção da crítica francesa ao romance «Bastardo do Sol», do escritor e nosso camarada de redacção dr. Urbano Tavares Rodrigues. Editado, em versão francesa de René Quemserat, pela Denoël. O romance de Urbano Tavares Rodrigues foi considerado por René Wintzen no jornal «Témoignage Chrétien» como uma obra-prima das literaturas ibéricas ao lado de «Hautes Plaines», de João Guimarães Rosa, e de «Cent Ans de Solitude», de Gabriel 'Garcia Marquez. Eis alguns excertos da extensa crítica dedicada por Wintzen a «Bâtards du Soleil»: «Tavares Rodrigues dá à sua narrativa uma dimensão ao mesmo tempo lírica e épica. A literatura será sempre arma privilegiada contra os despotismos, as servidões, as estruturas burguesas de uma sociedade autoritária (...) A esta evocação de condições sociais primárias e degradantes, o romancista acrescenta a nota arrogante de uma mitologia que pertence ao cerne da natureza humana. O lirismo de Tavares Rodrigues está carregado do drama gerado por tradições pràticamente intransponíveis. Arménio há-de vingar a sua irmã Irisalva, abandonada pelo seu sedutor. Depois de purgar a respectiva pena na prisão, vai tentar recomeçar a vida comum junto daquela que encerra sempre para ele a pureza. Mas Irisalva, partilhada entre o amor que sente pelo irmão e o ódio que, ao mesmo tempo, ele lhe inspira, por ter cruelmente mutilado o seu amante, deixa-o e parte para a cidade. Busca assim libertar-se da tirania ancestral, tradicional, da família. Perante ela ergue-se o desconhecido, a cidade e os seus demónios.»

Para lá deste drama passional, Tavares Rodrigues dá-nos a ver a realidade profunda de um povo que mal emerge do seu passado, que se liberta lentamente dos seus fantasmas e das suas angustias.

«Bâtards du Soleil» corresponde bem à definição de romance, proposta pelo autor na entrevista que deu às *Lettres Françaises*: «O romance deve ser, quaisquer que sejam os seus novos caminhos, uma apoximação do homem e do mundo, através da imagem que um ser humano pode dar dos seus lianes com a vida e com a história.» Este livro testemunha a vitalidade da literatura portuguesa contemporânea e é uma autêntica obra-prima »

Piscina aquecida do Areeiro

Avenida de Roma

Funciona todos os dias sem interrupção das 9 às 22.45 h

Tel 72.67 94

Temperaturas: água 27° Ambiente 26°

PRÉMIOS PARA TRABALHOS SOBRE MARIA MATOS

Com o objectivo de homenagear a memória da saudosa actriz Maria Matos e revelar ás novas gerações várias facetas da sua personalidade, são criados por Tablado, Promoção de Artes Cénicas, Lda., com a colaboração da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, os Prémios Maria Matos, dotados com a verba global de sete contos, para premiar os melhores artigos, crónicas ou ensaios dedicados á vida e ás actividades artísticas e literárias de Maria Matos, analisando a actriz, a professora e a escritora, publicados em qualquer jornal ou revista de língua portuguesa ou ditos na nossa língua em qualquer emissora de rádio ou de televisão, de 21 de Julho a 30 de Outubro deste ano.

Os concorrentes aos prémios Maria Matos deverão remeter até 15 de Novembro de 1969 (carimbo do correio), sob registo, endereçados ao Teatro Maria Matos, Avenida Frei Miguel Contreiras, lote 879, em Lisboa, cinco exemplares dos jornais ou revistas onde tiverem sido publicados os trabalhos de sua autoria.

Os autores dos textos radiodifundidos ou televisionados deverão igualmente remeter cinco cópias com a declaração da data e da hora da emissão, devidamente autenticada por individualidade responsável do respectivo emissor, além duma gravação em fita magnética ou em acetato com a cópia sonora do seu trabalho.

Os prémios a atribuir pelo juri são os seguintes: *trabalhos impressos:* 1.º prémio, 2500$; 2.º prémio, 1000$; *trabalhos radiodifundidos ou televisionados:* 1.º prémio, 2500$00; 2.º prémio, 1000$00;

Os instituidores dos prémios Maria Matos concedem ao juri o direito de distinguir com menções honrosas os trabalhos que as merecerem. O juri será constituído pelos srs. dr. Luís de Oliveira Guimarães, dramaturgo e representante da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses; dr. Fernando Teixeira, jornalista; Assis Pacheco, actor; Fernando Curado Ribeiro, actor e produtor radiofónico; e Igrejas Caeiro, actor e representante do Teatro Maria Matos.

Os trabalhos premiados ou distinguidos com menções honrosas poderão ser utilizados em qualquer forma de difusão, publicados em volume ou transcritos nos programas do Teatro Maria Matos.

Prémios para originais de teatro

Tablado, Promoção de Artes Cénicas, empresa concessionária do novo Teatro Maria Matos, em colaboração com a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, e desejando assinalar a próxima inauguração da nova sala de espectáculos lisboeta de tanta importancia para o Teatro português, institui ainda o Prémio Maria Matos, dotado com a quantia de vinte contos, para um concurso de originais portugueses de Teatro.

Serão admitidas a concurso peças inéditas de representação e publicação, sem qualquer limitação quanto a género ou expressão teatral a utilizar.

As peças concorrentes deverão ser entregues até ás 17 horas do dia 30 de Outubro, no Teatro Maria Matos, Avenida Frei Miguel Contreiras, lote 879, em Lisboa, ou remetidas ao mesmo endereço, sob registo, desde que a data do correio não seja posterior ao prazo indicado como limite. Igualmente para ali poderá ser solicitado regulamento pormenorizado do concurso.

O DISCO VEM AÍ

Mais uma gravação do conjunto *«Cantares de Portugal»:* «Combóio da Beira Baixa», «Vira do bailarino» (J. M. Antunes - Artur Ribeiro), «Coimbra, menina e moça» (F. Frazão - Cortês Pinto - E. Betencourt) e «Fado Marialva» (Jaime Mendes - F. Santos - A. Amaral).

NORTENHOS!

RESIDENTES EM LISBOA, QUE NINGUÉM FALTE AO

COLISEU

Emp.ª Ricardo Covões (Herd.)

5.ª-FEIRA, 31

Às 21.45 horas

PARA VER E APLAUDIR O GRANDE ESPECTÁCULO

«A DANÇA E A CANÇÃO DO NORTE VÊM A LISBOA»

Promovido por «MUSIARTE». Dirigido por MARIA ODETE AMARAL e sob o patrocínio do «JORNAL DE NOTÍCIAS», DO PORTO

I PARTE:

TODO O MARAVILHOSO FOLCLORE NORTENHO apresentado pelo eminente poeta e folclorista DR. PEDRO HOMEM DE MELLO, com a colaboração dos «RANCHO FOLCLÓRICO DE CRASTOVÃES», Trofa do Vouga; «GRUPO FOLCLÓRICO DE S. COSME», Gondomar; «ACADEMIA DE DANÇAS DA ESCOLA INDUSTRIAL INFANTE D. HENRIQUE», do Porto, e «RANCHO TÍPICO DE ST.ª MARIA DA REGUENGA», de Santo Tirso

II PARTE:

GRANDE PARADA DOS MAIS JOVENS ARTISTAS DA CANÇÃO NORTENHA apresentada pelo distinto locutor portuense ALFREDO ALVELA em que colaboram: MARIA DA LUZ (o ídolo da juventude), EMÍLIO DOS SANTOS (o rouxinol do Norte), SILITA LOPES (a Rita Pavoni portuense), MARIA ANTÓNIA (uma estrela que desponta), e as ultimas grandes revelações da canção nacional: EMÍLIA REIS e FERNANDO MARQUES DE OLIVEIRA, além do vibrante «CONJUNTO TÍPICO MIRADOURO» e «CONJUNTO TÍPICO SOL DE PORTUGAL»

III PARTE

Em homenagem aos seus colegas do Norte GRANDIOSO DESFILE DOS MELHORES NOMES DO TEATRO E DA RÁDIO NACIONAL

em que gentilmente se dignam colaborar, apresentados pelo distinto locutor da Emissora Nacional FERNANDO CORREIA: a grande atracção nacional CIDÁLIA MEIRELES, ANTÓNIO CALVÁRIO, MIRENE CARDINALI, SÉRGIO, ARTUR RIBEIRO, ADA DE CASTRRO, a popular vedeta FERNANDA BAPTISTA, gentilmente cedida pelo empresário José Miguel e ainda a anunciar entre muitos outros á ULTIMA HORA A MAIOR ATRACÇÃO PORTUGUESA DE SEMPRE!!!

BILHETES À VENDA

a partir de amanhã, 2.ª-feira

PREÇOS POPULARES

Mais de 100 pessoas em cena!!!

Os mais lindos cantares. Trajos e danças do Norte de Portugal numa noite inesquecível

(Para maiores de 12 anos)

VIDA MUSICAL

Matrículas no Centro de Estudos Gregorianos

Na secretaria do Centro de Estudos Gregorianos, continuam abertas as matrículas para todos os cursos regulares do próximo ano lectivo.

Igualmente se encontram abertas as inscrições para a classe de formação musical infantil, segundo o método Ward, destinado apenas a crianças de seis e sete anos.

O programa do novo ano escolar pode ser pedido á secretaria do Centro de Estudos Gregorianos — Campo dos Mártires da Pátria, 96-2.º

«Caracolóquio» para um disco de Fernando Tordo

No sítio de S. Vicente, com raízes na história de Lisboa, houve festa com a alegria ingénua dos balões de papel, e as notas gritantes da musica de coreto. No Terreiro, agora pequeno parque da Caritas Diocesana, havia arraial. Mas talvez nunca o Telheiro tivesse registado a presença de tanta gente conhecida.

Artistas e inelectuais, poetas e compositores, gente da Rádio e da TV (e da Imprensa também, claro), por iniciativa da Organização Valentim de Carvalho, reuniram-se para um «caracolóquio», nem mais nem menos: «conversa amena e caracològicamente proveitosa». Assim rezava o convite que incluía uma ementa aliciante: além dos caracóis, havia pastéis e pataniscas de bacalhau, carapaus de escabeche, bôla de carne da Beira, fritinhos de linguiça, rojões á alentejana, broa de milho com azeitonas e chouriço, etc. etc., tudo regado com sangria e vinho verde, á boa e antiga portuguesa. À moderna era a música, ou seja o lançamento do novo disco de Fernando Tordo, com poemas de José Carlos Ary dos Santos.

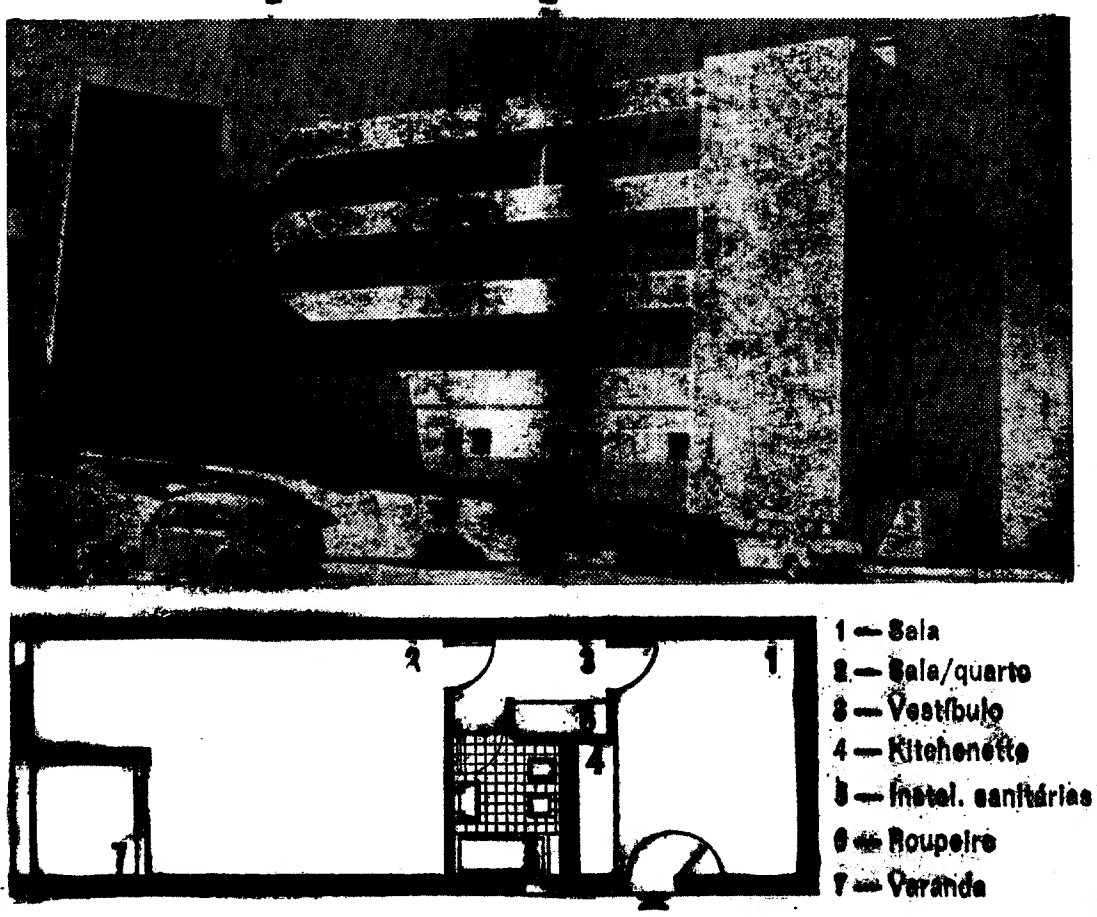
Maria Leonor apresentou o disco, e Diamantino Faria fez a chamada dos participantes no «caracolóquio»: Fernanda de Castro, Elelvina Lopes de Almeida, Natália Correia, Thilo Krasman, Dórdio Guimarães, João Perry, Ary dos Santos e Fernando Tordo. Estes foram os que fizeram ouvir considerações sobre o movimento da moderna música portuguesa, á escala das baladas de recorte renascentista... E também foi dito que o próximo disco de Fernando Tordo, desta vez em «LP», incluirá poemas de Fernanda de Castro, Ary dos Santos, Natália Correia e Dórdio Guimarães.

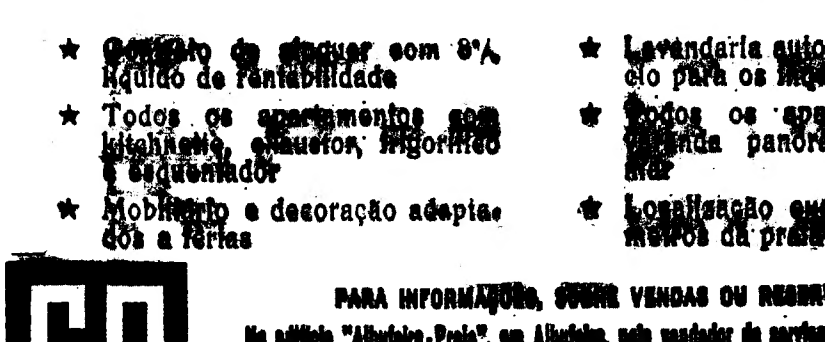
Depois Fernando Pessa apresentou Hermínia (a inconfundível) e Max (o inimitável). Acompanhados por Jorge Fontes e Artur Nascimento, os dois artistas cantaram e divertiram a assistência. A reunião prolongou-se. O ambiente era agradável. O resto esqueceu-se depressa...

IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ, acaba de colocar à venda, com rendimento assegurado por contrato o mais funcional e bem localizado conjunto residencial de Albufeira, no Algarve.
Autêntica varanda panorâmica sobre o mar

edifício albufeira praia

Nunca foi tão fácil escolher no Algarve o melhor apartamento





★ Garantia de alugar com 8% líquido de rentabilidade
★ Todos os apartamentos com kitchenette, exaustor, frigorífico e esquentador
★ Mobiliário e decoração adequados a férias
★ Lavandaria automática no edifício para os moradores
★ Todos os apartamentos com varanda panorâmica sobre o mar
★ Localização excepcional a 500 metros da praia

PARA INFORMAÇÕES, COMPRA, VENDAS OU RESERVAS:
No edifício "Albufeira-Praia", em Albufeira, pelo vendedor de serviço permanente. Telefone 987
Em Lisboa, na Imobiliária Construtora Grão-Pará
Av. Infante Santo, 56-A - Telefs.: 66 10 66 - 66 10 69 e 67 20 56

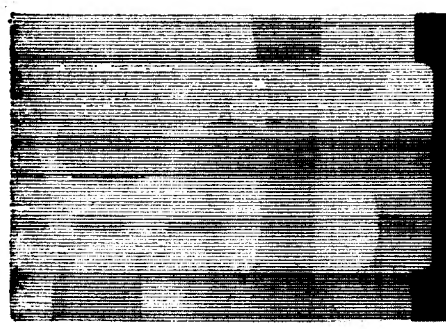
«OS DIREITOS DA MULHER» NO VARIEDADES

No Variedades reapareceu, depois de uma excursão pelas ilhas, a Companhia de Teatro Alegre, dirigida por Henrique Santana, que trouxe de novo ao Parque Mayer a comédia de Alfonso Paso «Os direitos da mulher».

Está feita a crítica a esta peça, típica de um teatro dirigido ás camadas menos exigentes e conformadas com a sua sorte de subdesenvolvimento cultural. Comédia pretensamente moralista, tentando analisar á luz de uma óptica provinciana e ultrapassada o problema da emancipação feminina, a peça desenvolve-se no plano do lugar-comum e do pirismo, para acabar numa apoteose de mau gosto cheia de moralidade e pieguice. — B.

MÓNICA VITTI NÃO SE OPÕE AOS FILMES ERÓTICOS

«Não rejeitaria um papel do genero se, a par do sexo, estivesse a arte e o talento»—declarou a actriz Mónica Vitti, referindo-se aos filmes eróticos que considera «um produto especial que poderá vir a desaparecer ou a reduzir-se a um publico restrito de apaixonados.»



Ford à frente

IV CIRCUITO DA GRANJA DO MARQUÊS

Grupo I
1º absoluto FORD CORTINA *
Conduzido por FRANCISCO SANTOS

Grupos II/V
1º da classe FORD ESCORT
Conduzido por ERNESTO NEVES

* Sujeito a homologação oficial

Os Ford vencem em competição
E vencem cor
muitas das características
que V. encontra
em qualquer dos modelos Ford:

Escort · Cortina · 12M · 15M XL · 17M · 20M · Capri · Mustang

À sua disposição
nos concessionários Ford

Ford

ora diga-nos...

— Gosta da sua profissão?

A escolha de uma profissão está, na maior parte das vezes, condicionada por diversos factores. Assim, raros são os que conseguem, plenamente, fazer aquilo de que gostam. E todas as profissões têm, como é natural, prós e contras.

● *O jovem Carlos Moreira (17 anos) foi pronto a afirmar-nos:*

— Sou empregado da indústria hoteleira e não gosto da minha profissão! Porquê? Bem, não a acho de acordo com a minha maneira de ser. É monótona, obriga-nos a fazer o mesmo trabalho todos os dias, não nos dá possibilidades de valorização. Estou na indústria hoteleira porque cedi aos desejos de meu pai, que possui um estabelecimento do ramo e é com quem eu trabalho. A minha profissão não exige grandes conhecimentos, nem esforços físicos intensos, mas, por outro lado, e como já lhe apontei, não me oferece quaisquer oportunidades de me valorizar, contactando com pessoas com interesse. Ainda não pensei em mudar de trabalho, mas anseio por outro que não seja tão monótono. Olhe, por exemplo, gostava de ser vendedor, pois proporcionava-me bons conhecimentos.

● *O sr. José Augusto de Lemos, fotógrafo, disse-nos.*

— Gosto muito da minha profissão e não a trocava por outra. Nem sempre fui fotógrafo, trabalhei em muitos outros ofícios. Olhe, fui, por exemplo, empregado de balcão e de escritório. Abracei esta profissão por puro acidente. Adoeci, quando era empregado de balcão, e, para manter a família, fui angariador de fotografias. Comecei, assim, a contactar com este ramo de actividade e um dia tratei de aprender a tirar fotos. Hoje trabalho por conta própria e reconheço que, se tivesse continuado em qualquer das profissões anteriores não teria uma situação melhor do que a actual. Além disso, a fotografia dá-me oportunidade de conhecer pessoas interessantes, de obter conhecimentos que não seriam possíveis noutra profissão. Olhe, comecei a trabalhar com 10 anos, pois o falecimento de meu pai tornou-me o homem da casa, e sempre me dei bem em todos os empregos que tive, devido ao meu poder de adaptação.

● *Empregado de balcão numa casa de tecidos, o sr. Eugénio Francisco Ferreira Marques também nos respondeu afirmativamente.*

—Gosto da minha profissão. Considero-a interessante, pois dá-me oportunidade de contactar com muita gente, e não é, por outro lado, demasiado cansativa. Enfim, coaduna-se com a minha maneira de ser. Fui funcionário público, mas o ordenado era pouco compensador e o trabalho um tanto monótono. Pensei vir a exercer a profissão de empregado de escritório, e tenho habilitações para isso, mas não se proporcionou.

NOS PALCOS DO MUNDO

PIZARRO CONTESTÁRIO

Uma peça sobre a ocupação do Peru pelos espanhóis, mas em que o «conquistador» Pizarro desempenha o papel de um «contestatário» face a face com os incas reaccionários, figura no reportório de Verão da «Dartmouth Theater Company», de Nova Iorque. Intitula-se «The Royal Hunt Of The Sun» e o seu autor é Peter Shaffer.

No mesmo reportório, com Errol Hill no principal papel, o «Othelo» de Shakespeare, encenado por Rod Alexander.

PINTER EM NOVA IORQUE...

Incluída no seu reportório de Verão, a «Minnesota Theater Company», de Nova Iorque, pôs em cena e tenciona manter em representação até os fins de Setembro a peça de Harold Pinter «The Homecoming», com Lee Richardson e Robin Gammell, numa encenação de Joseph Anthony.

C. M. L. ESTUFA FRIA
HOJE, ÀS 21.30 HORAS
Espectáculo gratuito
O INSEPARÁVEL, de Agustina Bessa Luís — com Madalena Sotto, Ivone de Moura, Fernanda Figueiredo, Carlos Duarte, Hermínia Tojal, Graça Vitória, Andrade e Silva, António Machado e Augusto de Figueiredo.
Pela COMPANHIA DE TEATRO POPULAR
Dirigida pelo actor Augusto de Figueiredo
Distribuição de Bilhetes:
Restauradores, das 18 ás 20 horas,
Estufa Fria, ás 21 horas. M/ 17 anos

NO TEATRO VARIEDADES T. 3 60 37
HOJE, ÀS 21.45 H. (Adultos)
VASCO MORGADO apresenta A comédia de ALFONSO PASO
«OS DIREITOS DA MULHER»
Amanhã, não há espectáculo - Descanso da Companhia -
UM CASO MUITO SÉRIO TRATADO A «RIR»
Domingos, á tarde, ás 16 h.
C.ª TEATRO ALEGRE
COM
HENRIQUE SANTANA
IRENE ISIDRO | COSTINHA
LIA GAMA
MARIA HELENA | HENRIQUE SANTOS
LUISA DURÃO
HELENA ISABEL | BENJAMIM FALCÃO

UMA GRANDE REVISTA
DOS PARODIANTES DE LISBOA
com
CAMILO e FLORBELA
no teatro MONUMENTAL
TEATRO COM AR REFRIGERADO (ADULTOS)
Um espectáculo de VASCO MORGADO
NO ELENCO
OCTAVIO DE MATOS ● DELFINA CRUZ
UM CORPO DE BAILE INTERNACIONAL
25 FIGURAS
LUÍS GUILHERME e o conjunto HY-KDOY ● PAULA RIBAS
HOJE, 2 SESSÕES, 20.45 E 23 H.
DOMINGOS À TARDE, ÀS 16 H.
AMANHÃ, DESCANSO DA COMPANHIA

«O TORNO», DE PIRANDELLO
NO HOSPITAL JÚLIO DE MATOS
PELO GRUPO DE TEATRO EXPERIMENTAL

O Centro de Teatro Experimental do Hospital Júlio de Matos vai levar á cena uma nova peça, continuando uma obra admirável que principiou, ao nível publico, com a representação de «Óleo», de O'Neil — a que o nosso jornal largamente se referiu. A nova peça é «O torno», psicodrama de Luigi Pirandello, e vai, além do mais, constituir a revelação de uma nova excelente actriz. Em teatro de arena, no salão nobre daquele hospital, terça-feira será dia de estreia.

Maria José, aluna do 3.º ano do Conservatório, vai-se estrear em «O torno»

A peça põe a questão do adultério. Um casal, um amigo, e relações íntimas que se vão desenvolvendo entre este e a mulher do outro. São ambos advogados e em certa altura saem juntos em viagem profissional. O marido vai aludindo vagamente ao caso, pondo o amigo em posição de suspeitar que ele sabe do que se passava, mas sem nunca ter a certeza disse: Depois, é a mulher que vai sendo envolvida na *teia*, até ser levada ao suicídio.

— *Tive a ideia de um teatro em redondo e de um cenário representando uma espiral para dar a ideia do cerco que se vai apertando em torno da mulher, até ás ultimas consequências — diz-nos o escultor Augusto Serrano, autor do cenário. — Mas aqui, na nossa versão, a mulher não se suicida — desaparece no meio da multidão (por entre o publico que a cerca), para tornar o final mais ambiguo.*

O sr. dr. Américo de Assunção, médico-especialista do Júlio de Matos e um dos maiores entusiastas e impulsionadores desta bela iniciativa, explica as razões de ordem clínica que aconselham esta alteração do final e diz-nos quanto o teatro contribui para a recuperação dos doentes. Foi ele, aliás, que escolheu a peça — em função do conhecimento que tem dos doentes, seus problemas e necessidades — e que acompanhou todo o trabalho da equipa de que fazem parte cerca de 20 doentes.

— *Penso que os intérpretes desta peça* — afirma-nos o dr. Américo Assunção — *serão novas revelações para o publico.*

Por sua vez o ensaiador, João Silva, que trabalhou já com Maria Virgínia de Aguiar na peça anterior, declara-nos que todos têm sido magníficos de interesse e dedicação, dando-se «totalmente ao seu trabalho».

«Uma forma de me ajudar e de ajudar os outros»

Os quatro intérpretes são Maria Lurdes de Castro, Maria João, Carvalho Rito e Anízio Pinto Gonçalves. Sobre a primeira recai a responsabilidade de um papel muito difícil e em que tem um magnífico desempenho: «É diferente de Maria Otília mas também uma excelente actriz» — afirma-nos um dos presentes ao ensaio de ontem. (Maria Otília, foi a principal figura feminina de «Óleo», onde teve uma interpretação notável, estando já a ser a protagonista do filme «Bonecos de Luz», extraído da peça de Romeu Correia).

Maria Lourdes de Castro: uma nova revelação dramática do Grupo de Teatro Experimental do Hospital Julio de Matos

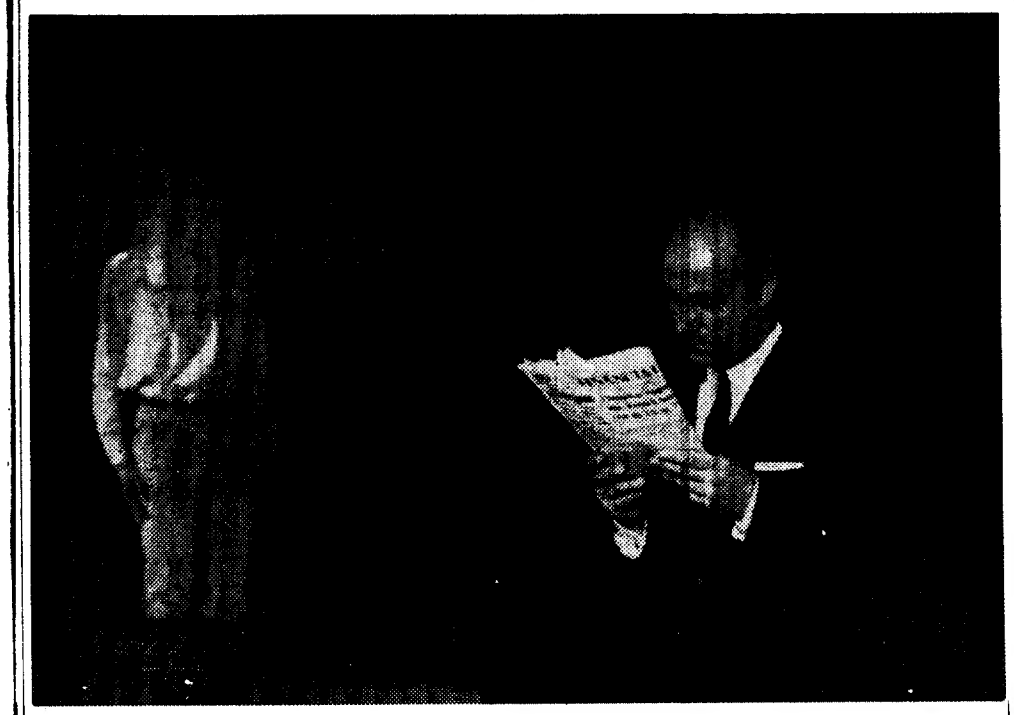
— *Representar é uma forma de me ajudar e de ajudar os outros* — responde Maria Lurdes de Castro a uma pergunta que lhe formulamos. — *Neste período tive grandes problemas que venci perfeitamente graças ao teatro — o que doutra forma não teria acontecido. Assim vamos superando a nossa tendência para o egocentrismo, e á medida que nos libertam dos nossos problemas, eles perdem intensidade. E a libertação provisória, torna-se depois definitiva.*

Maria João, por sua vez, está também muito satisfeita por esta oportunidade. De resto, ela passou para o 3.º ano de teatro do Conservatório, e ainda este ano fez Literatura com 15 valores e Arte de Dizer com 16. Anda em tratamento no hospital de dia («hoje, com esta vida, quase todos temos depressões — o que é a maioria não as trata. Eu resolvi fazê-lo agora nas férias») e diz-nos que não sabe se estará para concluir aquele curso, por motivos geralmente conhecidos... Também pinta e tem poemas — muitos e alguns dos quais nos anunciou virão talvez a ser interpretados por Teresa Paula Brito, que gostou muito deles.

Terça-feira pois, no Hospital Julio de Matos, ás 9 e 30, haverá estreia — depois de na segunda se realizar, apenas para gente da casa, um primeiro espectáculo Após um mês e meio de trabalho, o publico terá oportunidade de apreciar os resultados teatrais — que os clínicos, que para aqui sobretudo interessam, já estão avaliados, e são os melhores. E depois deste psicodrama de Pirandello, a obra vai continuar: lá para o Natal, devemos ter a «Farsa de Inês Pereira», de Gil Vicente, pelo Grupo de Teatro Experimental do Hospital Julio de Matos.

Durante o ensaio de «O Torno»

PRIMEIRO ACTO — ANTÍGONA



Principiou ontem, e prolonga-se até ao dia 3 de Agosto, no Clube de Teatro «Primeiro-Acto», em Algés, uma nova série de espectáculos com a peça «Antígona», de cuja representação, que tem obtido assinalável êxito, damos uma imagem. Não será de mais salientar o esforço que os jovens entusiastas de «Primeiro Acto» estão a desenvolver, realizando uma obra que merece o apoio de todos quantos se interessam pelo teatro e pela cultura.

FESTAS E ROMARIAS

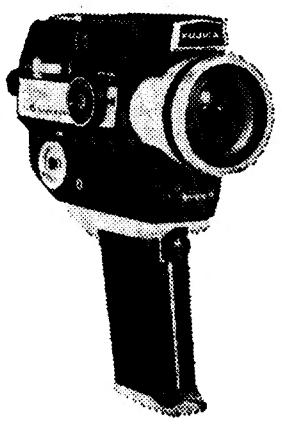
Festa a favor dos Bombeiros de Penacova

PENACOVA, 27. — A corporação dos Bombeiros Voluntários desta vila promove, nos dias 14, 15, 16 e 17 de Agosto, grandiosos festejos no Parque Municipal com um programa que inclui inumeros afractivos.

A tradicional qualidade japonesa *a preços de mercado europeu*

FUJICA
carregamento instantâneo
Single-8
Z600

A máxima técnica em cinema



As famosas câmaras de filmar FUJICA são completamente automáticas e tornam o cinema mais fácil do que a fotografia.

REPRESENTANTE GERAL PARA PORTUGAL
HITZEMANN & C.ª, LDA.
PORTO — R. de Sá da Bandeira, 520/526
Telefs. 22135/6 e 36881
LISBOA — R. de Filipe Folque, 2-C e D
Telefs. 59786/9

MILHARES DE PESSOAS CONTINUAM A DIVERTIR-SE E A VIVER FELIZES NA

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

Para isso muito contribui, é certo, a excelente localização do Parque de Entrecampos

UM ESPECTÁCULO QUE A TODOS AGRADA E CONTENTA. UM MUNDO DE COISAS LINDAS

UMA FEIRA PARA TODOS

HOJE: ABERTURA ÀS 15 HORAS

HABILITE-SE AO SORTEIO DE UMA MOTORIZADA CASAL, OFERTA DA METALURGIA CASAL, DE AVEIRO

O TRÁFEGO DE CONTENTORES NOS PORTOS HOLANDESES

O Departamento Central de Estatística de Haia coligiu dados relativos ao tráfego de contentores nos portos holandeses durante os primeiros nove meses de 1968. As cifras acusam uma vigorosa expansão. Nos três primeiros trimestres do ano o transbordo de contentores foi de 43 000, 51 000 e 55 000, respectivamente, — um total de 149 mil unidades. Para Rotterdam (incluído o Europoort) as cifras foram 22 500, 26 mil e 32 mil—globalmente 80 500.

Nos primeiros nove meses de 1968, mais de 79 mil contentores foram descarregados de navios de alto mar nos portos holandeses. Destes, 52 mil provinham da Europa (sobretudo dos portos ao norte da Inglaterra). Perto de 27 mil contentores provinham dos E. U. A. No mesmo período, 70 mil contentores eram embarcados em portos holandeses com destino ao estrangeiro. Mais de 55 mil deles destinavam-se ás áreas do Mar do Norte, e quase 14 mil seguiram para os Estados Unidos.

De forma geral, houve um razoável equilíbrio entre o total descarregado e embarcado em contentores. No período em foco, 489 mil toneladas de carga foram recebidas em contentores, enquanto eram despachadas 476 mil toneladas. Este equilíbrio não é visível no balanço dos movimentos das duas importantes rotas, tomadas separadamente. Contra o fornecimento de 313 mil toneladas dos E. U. A., houve uma remessa de apenas 181 mil toneladas; para as áreas do Mar do Norte as cifras foram, respectivamente, de 170 mil e 290 mil toneladas.

Na rota atlantica o peso médio de carga por contentor variava em torno de 13 toneladas, enquanto que nas rotas do Mar do Norte era de apenas 6 toneladas. Estas cifras reflectem o tipo de contentor usado — para a América, sobretudo contentores com 20 pés ou mais; dentro da Europa, os tipos menores. Em Rotterdam os portos manipularam mais de 45 mil contentores durante os três primeiros trimestres de 1968, 22 mil dos quais provinham da Europa (sobretudo da Inglaterra) e 23 mil dos Estados Unidos. Em Rotterdam o movimento de contentores também foi equilibrado com relação á entrada e saída, totalizando 410 mil e 377 mil toneladas, respectivamente. No Mar do Norte os totais foram 135 mil e 234 mil toneladas, respectivamente. Foram recebidas dos Estados Unidos 272 mil toneladas, e o transporte para aquela área foi de 140 mil toneladas. O tráfego do Atlantico Norte é de importancia relativamente maior para Rotterdam que para outros portos. A média de carga contida em cada contentor foi de 13 toneladas. Entre Rotterdam e os portos do Mar do Norte a média foi de 10 toneladas por contentor, pequena diferença dos portos holandeses em geral. Isto indica que os contentores menores das rotas do Mar do Norte foram despachados por outros portos holandeses, de preferência a Rotterdam.

A MAIOR FROTA DE CABOTAGEM DA EUROPA

A República Federal da Alemanha possui a maior frota de cabotagem da Europa com 1014 navios, num total de 609 410 toneladas. O ano passado os navios de motor da navegação costeira transportaram, entre os portos europeus, mais de 20 milhões de toneladas de mercadorias ou sejam 2 milhões mais do que em 1967. Segundo informações da federação competente em Hamburgo, a frota alemã de cabotagem participa com 40% no total dos transportes europeus de navegação costeira. A navegação alemã de cabotagem já entrou na era dos contentores. Existem 45 navios especializados com uma capacidade anual de 150 000 toneladas.

CONSTRUÇÃO NAVAL

Aspecto do lançamento à água de um navio (de 17 000 toneladas) para transporte de contentores entre a Europa e a América do Norte

Aumento de construção nos estaleiros da Itália

GÉNOVA. — Favoráveis perspectivas de produção apresentam-se actualmente para os estaleiros navais italianos, principalmente na construção de petroleiros de grande tonelagem.

O encerramento do Canal do Suez, obrigando os transportes marítimos provenientes do Oriente a seguirem o périplo africano, torna necessária (para reduzir o custo do frete) a construção de superpetroleiros, na qual os estaleiros italianos têm uma experimentada competência, devido à expansão da indústria petrolífera na Itália.

Favoráveis pespectivas oferece também a construção de barcos doutros géneros e empregos. Com efeito, as estatísticas referentes a este sector indicam que, enquanto no período de 12 meses (de Outubro de 1966 a Setembro de 1967) a Itália realizou construções navais num total de 1,2 milhões de toneladas; nos 12 meses sucessivos (de Outubro de 1967 a Setembro de 1968), as novas construções subiram para um total de 2 milhões de toneladas, registando um incremento de 66 por cento.

• EMISSORES DE S. S. B.
• RECEPTORES DE S. S. B.
• ESTAÇÕES DE T. S. F.
• RADIOTELEFONES DE V. H. F.
• AUTO-ALARMES
• POSTOS DE BALEEIRAS
• ANTENAS

MONTAGENS • ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Consulte a divisão Marítima da:

Ondex

Ondex - Representações Electrónicas, Lda.

CAMPO DAS CEBOLAS, 39-42 - LISBOA 2 - TELEFS. 864788-864789

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

S. A. R. L.

FIGUEIRA DA FOZ

Telefone PPC 22112 (3 linhas) End. Teleg. «ESNAMO»

Construção e reparação de navios

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW

•

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

•

A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

•

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO

•

110 NAVIOS CONSTRUIDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRÁTIS

NOVO TIPO DE CATAMARÃ

Em meados de Novembro de 1968 foi lançado ao mar o «Duplus», novo tipo de catamaran construído nos estaleiros de «Boele N. V.» em Bolnes (Holanda). O navio repousa sobre dois flutuadores em forma de submarino, ligados por duas partes horizontais. Seu desenho especial torna-o muito mais estável que os navios convencionais, de forma a permitir operações em más condições atmosféricas. O seu sistema dinâmico faz com que se mantenha com grande exactidão sobre determinado ponto do fundo do mar sem o auxílio de âncoras. Para este fim, quatro motores «Voith-Schneider» foram instalados nas duas partes submersas. É propulsionado por duas hélices «Lips» de arfada controlável, movidas por dois motores eléctricos cada, com uma potência de 850 hp. que dão ao navio uma velocidade de 8 milhas horárias. Além da ponte de comando a estibordo e da casa de máquinas a bombordo, o convés (40×16,8 metros) comporta um guindaste de pórtico móvel com capacidade elevatória de 75 toneladas e um guindaste giratório para 20 toneladas. O de pórtico pode baixar uma campanula de mergulho completa, ou outro género de equipamento para estudo do fundo do mar, através de uma grande abertura circular no convés. Abaixo do convés existem acomodações para 24 membros da tripulação, um laboratório, uma oficina e câmaras de descompressão para mergulhadores.

O «Duplus» será usado pela «Netherlands Offshore Co» da Haia, para operações submarinas e pesquisa no fundo do mar.

Os mais rápidos navios frigoríficos

Como último de uma série de navios frigoríficos, os estaleiros em Kiel da Howaldtswerke-Deutsche Werft A G (República Federal da Alemanha) acabam de entregar o navio «Aldenburg» á companhia de navegação hamburguesa H. Schuldt. Com os navios da mesma série «Angelburg», «Ahrensburg», «Asseburg» e «Artlenburg» o «Aldenburg» é um dos mais rápidos navios frigoríficos do mundo. Desenvolve uma velocidade de 23 milhas por hora (42,6 kms/h), tem 148 metros de comprimento e 19,20 metros de boca. O navio, de 5754 BRT, construído especialmente para transportes de bananas e de carne, foi fretado pela firma americana «Standard Fruit Co.». Os 14 porões do navio podem ser frigorificados em seis grupos separados. A sua primeira viagem aos Estados Unidos, o navio não transportará nem bananas nem carne, mas automóveis.

Um catamarã para 180 passageiros que desde o princípio do Verão opera no Tamisa

NAVIO DE LUXO PARA A U.R.S.S.

Com o nome de «Volga» foi recentemente lançado à água nos estaleiros de Korneuburg, situado numa das margens do Danúbio na Áustria, um dos dois luxuosos barcos encomendados por uma empresa da União Soviética. Vai ser destinado à navegação no Danúbio.

O PORTO DE BARCELONA DUPLICOU O MOVIMENTO EM OITO ANOS

«As auto-estradas, as estradas modernizadas e o plano de enlaces ferroviários de Barcelona vão dar maior capacidade de absorpção de mercadoria, maior comodidade e melhor utilização do porto», declarou o ministro das Obras Públicas de Espanha, Silva Muñoz, durante uma reunião comemorativa do quinto centenário da criação daquele porto. Acrescentou que, para 1971, se espera chegar a um movimento de 11 milhões de toneladas, em Barcelona.

Segundo deu a conhecer na altura, em 1900 o porto de Barcelona movimentava 1 300 000 toneladas de mercadorias. Vinte e nove anos depois, aquando da exposição internacional, Barcelona alcançou os 3 688 000. A partir de então, registou-se um pallatino de créscimo de movimento de que só com muito esforço das autoridades administrativas seria possível recuperar. Assim, em 1960 voltou a atingir-se a movimentação de tonelagem verificada em 1929. Porém, desde 1960 registou-se uma ascensão fulgurante. Em oito anos duplicou o movimento do porto, para alcançar, em 1968, 7 800 000 toneladas. Planeia-se chegar aos 11 milhões no fim do II Plano de Desenvolvimento.

Com as últimas ampliações, o porto dispõe de uma superfície abrigada de 500 hectares e com o terreno que se reconquista, ao abrigo de Montjuich, cedido pela zona franca, a superfície coberta total alcançará os 750 hectares. Uma das próximas realizações será a dos molhes para contentores (o transporte do futuro) para que a Espanha se prepara com o porto de Cadiz e com este projectado cais.

NAVIO-TANQUE

A «Rotterdam Drydock Co.» (RDM) e a «Wilton-Fijenoord», de Rotterdam, ambas pertencentes ao grupo Rijn-Schelde, estão actualmente a construir um petroleiro para armazenagem de óleo cru, extraído de poços submersos ao largo da costa. A encomenda, feita por um cliente estrangeiro, é no valor de 30 milhões de florins.

Esta encomenda permitirá aos estaleiros citados adquirir experiência neste novo tipo de armazenagem de óleo ao largo da costa. Espera-se que mais navios do género venham a ser encomendados num futuro próximo.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO MADEIRENSE, LDA.

Carreiras semanais (regulares) entre LISBOA-FUNCHAL

SAÍDAS EM AGOSTO

N/M «MADEIRENSE» A SAIR EM 2, 16 e 30 DE AGOSTO
N/M «FUNCHALENSE» A SAIR EM 9 E 23 DE AGOSTO

Estes navios são novos e encontram-se apetrechados com todos os requisitos modernos para servirem bem os seus estimados clientes.

Para cargas e passageiros trata-se

EM LISBOA: Rua de São Julião, n.º 5, 1.º, Dt.º Telef. 87 01 21/2

NO FUNCHAL: Rua da Praia, n.º 61, 1.º Telef. 21 615

LISNAVE

MEIOS • 2 ESTALEIROS NO PORTO DE LISBOA
6 DOCAS SECAS
4.300 EMPREGADOS

PRODUTOS • REPARAÇÕES NAVAIS
CONSTRUÇÕES METÁLICAS

DIVISAS PARA O PAÍS • Mais de 500 mil contos em 1968
Igual a 40 % da exportação portuguesa para a Alemanha Federal

Luso Eléctrica

MARINHA

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVÉS
ILUMINAÇÃO
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade Luso Eléctrica Limitada
LISBOA

Actualidade internacional

A VIAGEM DE NIXON À ÁSIA

ENCONTRO COM SUHARTO EM DJAKARTA

DJAKARTA, 27 — (R.) — Vindo de Manila chegou hoje a Djakarta o presidente Richard Nixon para uma visita de 22 horas, na segunda etapa da sua visita a países asiáticos.

Nixon, acompanhado por sua mulher, Pat, era aguardado no aeroporto internacional de Kemajoran pelo presidente Suharto, que se fazia acompanhar por sua mulher.

O presidente Nixon e sua mulher, ao descerem do avião da Força Aérea em que viajavam, depararam com um sol brilhante e um céu limpo e azul, em perfeito contraste com o que sucedera horas antes, á sua partida de Manila, onde chovia torrencialmente.

Na declaração que fez á chegada, o presidente Nixon disse ter vindo a Djakarta para conferenciar com o presidente Suharto sobre a maneira de se conseguir a paz, a justiça e o progresso económico para o Mundo.

«QUE A PAZ DESÇA SOBRE NÓS»

Richard Nixon é o primeiro presidente dos Estados Unidos a visitar a Indonésia, no prosseguimento de uma visita em cujo itinerário estão ainda incluídas a Tailândia, o Paquistão, a Índia e a Roménia.

Os dois presidentes iniciaram imediatamente as suas conversações durante o percurso de 15 minutos entre o aeroporto e o palácio presidencial.

No breve discurso que proferiu no aeroporto, o presidente Nixon citou as orações rituais da religião islâmica — a Indonésia é o maior país muçulmano do mundo — ao proferir as palavras: «Que a paz desça sobre todos nós».

O presidente Suharto, que afastou a Indonésia da extrema-esquerda para uma posição de não-alinhamento em matéria de política externa nos quatro anos que se seguiram á deposição do presidente Sukarno, declarou que as suas conversações com o presidente Nixon serão extremamente valiosas particularmente porque as nações da Ásia continuam alarmadas pela ameaça de guerra.

Boa pescaria, colhida nas costas de Fort Landerdale, na Florida

CIENTISTAS DEBATEM O USO PACÍFICO DA ENERGIA ATÓMICA

KINSHASA, 27 — (R.) — Começaram a chegar a esta cidade neste fim-de-semana os delegados ao simpósio da Organização de Unidade Africana, destinado a debater o uso pacífico da energia atómica. O simpósio será inaugurado oficialmente amanhã.

A reunião é considerada como o maior congresso científico até agora realizado em Africa, havendo 120 cientistas, pertencentes a 25 países, preparados para leituras das suas opiniões.

Após a sessão inaugural, os delegados dirigir-se-ão á Universidade de Lovanium, para a inauguração das fundações do «Centro Regional Nuclear».

A criação desse centro foi decidida na conferência de alto nível da O.U.A. em 1967, e será uma extensão do complexo universitário de Kinshasa. O actual reactor nuclear de 50 quilovátios será substituido por um reactor com capacidade de 250 quilovátios e haverá um edifício de três andares destinado a laboratórios.

«Cobaias» por 15 dias

(Continuação da 1.ª página)

finalizando a sua viagem espacial de oito dias.

Espera-se que os astronautas deixem o seu acanhado alojamento cerca de duas horas após terem chegado ao L. R. L. de Houston.

Depois de duas horas de repouso, os lunautas devem começar com a primeira das minuciosas consultas, com vários especialistas, sobre cada um dos aspectos da sua missão.

FIM DA QUARENTENA: 11 DE AGOSTO

A equipa médica fará pesquisas apuradas sobre qualquer anormalidades na saúde dos três homens e será pesquisado se qualquer deles transporta consigo germes lunares.

O L. R. L. é um edifício não muito alto, e que fica próximo do centro de «contrôle» das missões espaciais. Oferece alojamentos confortáveis e modos abundantes de recreio, sendo cercado por uma barreira biológica de modo que os astronautas e a equipa médica de observação, bem como os cientistas e técnicos permaneçam na mais estrita quarentena.

Aguarda-se que Armstrong, Collins e Aldrin saiam da sua base de quarentena na segunda-feira, 11 de Agosto, dando uma formal conferência de Imprensa, no dia seguinte, no Centro de Naves Espaciais Tripuladas. Durante o seu período de encerramento para quarentena, espera-se, também, que haja breves conferências de Imprensa.

Logo que as amostras tenham sido manejadas, e uma vez que se considere que os três astronautas estão libertos de organismos lunares hostis á vida terrestre — a possibilidade de existência de tais germes é considerada extremamente remota — os cientistas entrarão em estudos mais graves e sérios.

A segunda caixa de rochas lunares

HOUSTON, 27 — (F. P.) — A segunda caixa de rochas lunares, que é muito mais pesada do que a primeira, só será aberta hoje ou, talvez, amanhã. Ela encerra cerca de 20 kg de amostras, segundo se afirma no Laboratório de Recepção Lunar de Houston.

TUDO NORMAL NO SANGUE DOS LUNAUTAS

— confirmam as análises

HOUSTON, 27 — (R.) — Os médicos espaciais anunciaram não terem sido detectadas anormalidades durante as análises preliminares feitas ao sangue dos astronautas da Apolo-11, após o regresso destes da sua missão lunar.

As amostras sanguíneas foram canalisadas para o laboratório lunar (L.R.L.) do centro de Houston, vindas por avião do porta-aviões «Hornet», que recolheu os três astronautas após a sua amaragem no Oceano Pacífico.

O dr. Craig Fischer, director da equipa clínica do L.R.L., afirmou num relatório: «Não foram diagnosticadas quaisquer anormalidades nas três amostras de sangue dos astronautas da Apolo-11 que foram analisadas».

O dr. Fischer acrescentou que os resultados dos testes não constituiram surpresa.

«Quem quer que espreitasse através da janela da câmara de quarentena móvel instalada a bordo do «Hornet», poderia ver três pessoas com aparência saudável e de ar imensamente feliz, e por isso não esperaria, tal como aconteceu, que as amostras laboratoriais contivessem qualquer anormalidade.»

ATAQUE EGÍPCIO

(Continuação da 1.ª página)

Acrescentou que os aparelhos infligiram pesados danos em acampamentos militares israelitas, tendo regressado todos em segurança ás suas bases.

ISRAEL CONFIRMA

TEL-AVIV, 27 — (R.) — Aviões egípcios efectuaram hoje ataques contra objectivos em três áreas do noroeste do Sinai, foi oficialmente anunciado em Tel-Aviv.

Um informador militar israelita disse que vários aviões egípcios atacaram unidades israelitas no sector norte do Canal de Suez e a leste deste.

Acrescentou que os ataques verificaram-se ás 7 horas T.M.G. e que ficaram feridos sete soldados israelitas, um dos quais gravemente.

O GENERAL AUBINIERE, director do Centro Francês de Pesquisas Espaciais, comentando a Conquista da Lua, pelo homem, declarou: «—Increditável, mas verdadeiro... como um livro emocionante de ficção científica. Que belo!» —

A EDITORIAL LIVROS DO BRASIL também tex antecipações quanto á Lua, através da sua famosa COLECÇÃO ARGONAUTA!

RECOMENDAMOS para as suas férias:

* «De Júlio Verne aos Astronautas» — Os melhores contos de F. C. ..... Preço: 12$50
* «Revolta na Lua», 2 Vols. — por Robert A. Heinlein ..... c/ vol. Preço: 15$00
* «Perdido no Espaço», 2 Vols. — por Martin Caidim c/ vol Preço: 15$00
* «A Guerra das Salamandras» — por Karel Capek ..... Preço: 15$00
* «O Futuro do Espaço» — por Albert Ducrocq — Ilustrado, Col. Vida e Cultura ..... Preço: 80$00
* «A Conquista do Espaço» — um tema em debate: Pró ou Contra? ..... Preço: 25$00

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS OU CONTRA-REEMBOLSO

PEDIDOS A LIVROS DO BRASIL, SARL
Rua dos Caetanos, 22 — LISBOA
Rua de Ceuta, 80 — PORTO

uma leitura apaixonante e actual, que se impõe no mundo moderno, a todos os leitores de bom gosto.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

O problema da negritude estudado no simpósio cultural de Alger

ALGER, 27 — (F. P.) — O tema da negritude esteve ontem presente no simpósio cultural de Alger. Com efeito, o secretário de Estado da Cultura da Guiné, Mamady Keita tinha dissertado sobre a «santa negritude» que qualificou de «anestesia mistificadora». Certas delegações julgaram que este ataque visava o presidente do Senegal, Leopold Sedar Senghor, a quem se chama frequentemente «o poeta da negritude».

Durante a tarde, Makhtar M'Bow, ministro da Juventude e Educação Popular do Senegal, tomou a defesa da negritude, que serviu, segundo afirmou, «para fazer o inventário indispensável dos valores negros na África e no Mundo». Ele salientou que actualmente convinha ultrapassar a afirmação de princípio da cultura africana e agir para que ela se tornasse numa realidade concreta. Por seu lado, Rene Dossa secretário-geral do Ministério da Informação do Daomé, afirmou que a «violência verbal nada resolvia É possível que a negritude já esteja ultrapassada. Todavia, é possível que no seu tempo tivesse constituído um bom ponto de partida».

O GÉNIO NEGRO SOBREVIVEU À ESCRAVIDÃO

O dia foi assinalado também por outras intervenções. Lionel Lubin, membro da delegação do Tchad, afirmou que o «génio negro» sobreviveu á escravidão e á colonização

Stanislas Adotevi, comissário-geral da Cultura e da Juventude do Daomé, pediu aos seus auditores que rejeitassem o «chamado socialismo africano», para adoptarem o «socialismo científico» E, perante a surpresa geral, Adotevi propôs uma nova teoria o «nacional-melanismo» (do termo grego que indica uma pigmentação negra), que seria uma adaptação do socialismo ás realidades africanas.

CAVERNAS PRÉ-HISTÓRICAS

SÃO PAULO, 27 — (R.) — No Estado do Rio Grande do Sul, foram descobertos, em cavernas, desenhos e inscrições pré-históricas — segundo anunciou hoje o jornal «O Estado».

As cavernas foram descobertas na região do Alto Taquari pelo professor Mentz Ribeiro, do Conselho Nacional de Investigação, e pelos seus alunos, estando agora a ser guardadas pela Polícia.

A explicação não satisfaz

— comentário do «New York Times» às palavras de «Teddy»

EDGARTOWN (Massachusetts), 27 — (F. P. e R.) — Um elemento novo e grave para o senador Kennedy veio juntar-se ontem aos que se encontravam já na posse dos polícias que efectuam o inquérito sobre o acidente de viação em que, há uma semana, Mary Jo Kopechne perdeu a vida.

John Farrar, o homem-rã que mergulhou para retirar da viatura o corpo da vítima, declarou: «Estou firmemente convencido que se tivéssemos sido chamados no momento em que se deu o acidente teria sido possível salvar a rapariga. O facto de um dos vidros do carro se encontrar aberto e ligeiramente partido não impediu ter-se formado, perto do tecto, uma bolha de ar».

Farrar, de 28 anos, capitão dos homens-rãs da corporação de bombeiros de Edgartown, mergulhou pela primeira vez perto do carro do senador ás 8 e 30 da manhã de sábado, ou seja oito horas e meia depois de se ter dado o acidente.

Farrar acrescentou: «Segundo a posição do corpo na viatura, Mary Jo poderia ter beneficiado do ultimo resto de ar que ali se encontrava».

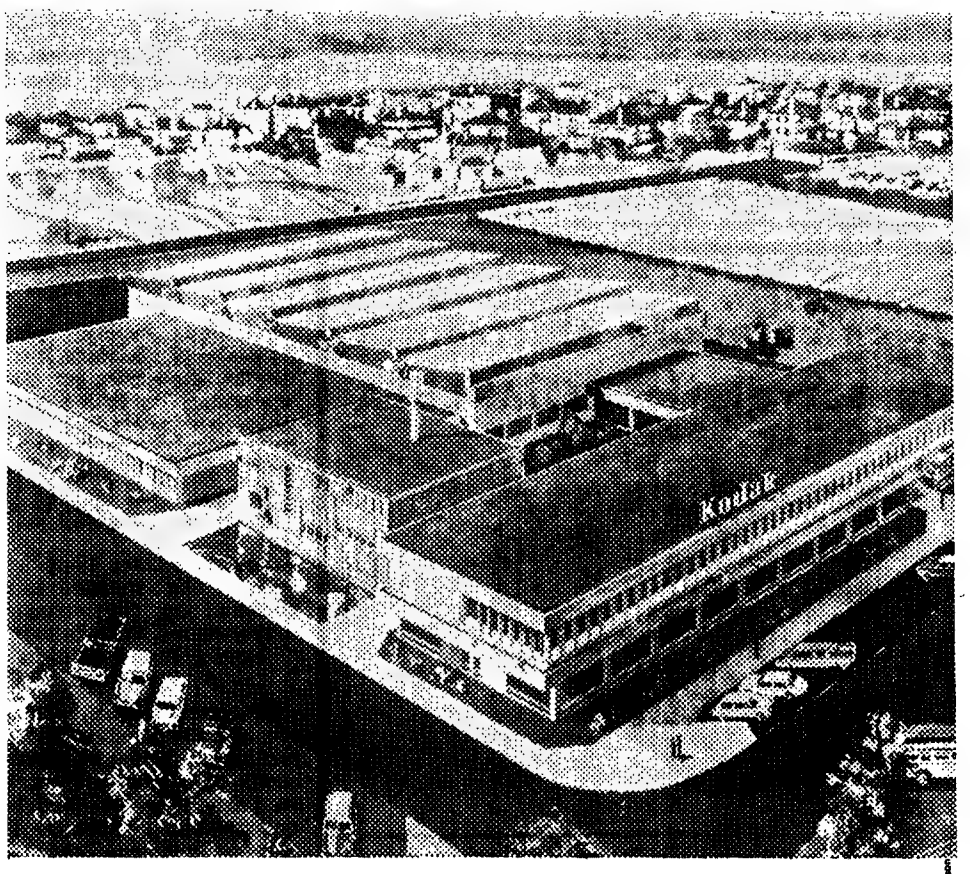
Lembrando que as pessoas fechadas num carro que cai á água podem aí sobreviver durante perto de cinco horas, Farrar acrescentou: «Tudo depende da quantidade de ar que havia no veículo quando caiu á água e da sua capacidade». Farrar disse também que «não tinha encontrado ar» no carro, quando o atingiu, e que só lhe tinham sido necessários 45 minutos para o fazer.

MISTÉRIO

Entretanto, num editorial com o cabeçalho de «Ainda uma tragédia e um mistério», o «New York Times» escreve hoje que as palavras prenhes de emoção pronunciadas, na sexta-feira á noite, pelo senador Kennedy, deixam-nos «insatisfeitos com a explicação parcial para um enorme malogro de responsabilidade».

O periódico noviorquino diz estar mais do que nunca convencido que as autoridades de Massachusetts tinham falhado no seu dever de investigar o caso detalhadamente, ao que parece devido á personalidade política nele envolvido, afirmando ainda que a declaração do senador também falhava em esclarecer um certo numero de pontos.

Numa sua editorial de ontem, o «New York Post» escrevia que o caso do senador Kennedy «permanece obscuro pelo menos no que respeita á sua consciência de ter sido objecto de uma história escandalosa até ter preferido falar perante os clamores publicos. Malogrando-se também o dever de investigação, sem receio ou favor, por parte das autoridades que deviam ter procedido a um inquérito rigoroso».

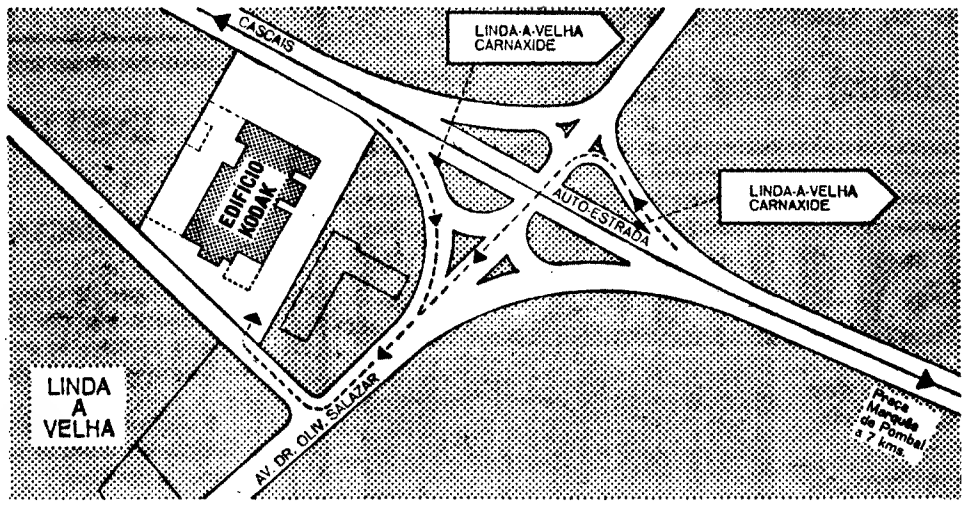


Kodak

NOVAS INSTALAÇÕES

No quinquagésimo aniversário das nossas actividades em Portugal, é com o mais vivo prazer que vimos anunciar a todos os nossos estimados clientes a mudança no próximo dia 30 de Julho para as nossas novas instalações, mais amplas, modernas e funcionais, onde poderemos dar uma ainda maior assistência a todos os nossos clientes.

50 ANOS Kodak PORTUGUESA LTD.



TRANSPORTES

LISBOA - ALGÉS - LISBOA — Combolos: Linha do Estoril — Autocarros — Comp. Carris F.L.: Carreira n.º 12 — Camilhos de Ferro — Algés Carreira n.º 23 — Desterro — Algés Carreira n.º 29 — Portas de Benfica — Algés Carreira n.º 50 — Poço do Bispo — Algés Eléctricos: Vários

ALGÉS - LINDA-A-VELHA - ALGÉS — Autocarros — Viação Mecânica de Carnaxide

LISBOA (Sete Rios) - LINDA-A-VELHA - PORTELA - LISBOA — Autocarros — Viação Mecânica de Carnaxide (já aprovada mas não inaugurada)

KODAK PORTUGUESA LIMITED

Conta Infantil

BANCO DO ALENTEJO

A «GUERRA DO FUTEBOL» continua a ser discutida em Washington

WASHINGTON, 27 — (R.) — Os ministros dos Negócios Estrangeiros americanos inauguraram ontem uma reunião sobre a «guerra do futebol», no meio de certas esperanças de que possam encontrar uma solução para o assunto sem a necessidade de impor sanções para forçar as tropas do Salvador a abandonar o território hondurenho ocupado.

Os 22 ministros dos Estrangeiros, membros dos países da Organização dos Estados Americanos, reuniram-se á porta fechada para elaborarem um procedimento para a sua reunião consultiva, aguardando-se que permaneçam reunidos até quinta-feira próxima.

RECORDAÇÃO DE EVA PERÓN

BUENOS AIRES, 27 — (R.) — Muitos argentinos, por todo o país, estiveram presentes ás cerimónias religiosas devotadas á memória de Eva Perón, a falecida esposa do antigo presidente Juan Perón.

A linda e loira Evita, conhecida como «a porta-bandeira dos operários» e a heroína dos «descamisados», morreu há 17 anos vitimada pelo cancro, aos 33 anos de idade.

Em 10 de Agosto de 1952, o corpo de Eva Perón foi colocado numa cripta especial nas caves da Confederação Geral do Trabalho (C.G.T.) de Buenos Aires, mas quando Juan Perón foi derrubado em 1955, o corpo de Evita foi retirado do local e desapareceu.

ROJO EXILA-SE

O advogado Ricardo Rojo, autor do livro «O Meu Amigo Che», uma espécie de biografia de Ernesto «Che» Guevara, partiu esta noite para Paris, após ter optado pelo exílio em vez de continuar detido pelas autoridades militares argentinas.

Ricardo Rojo era uma das centenas de pessoas presas quando o estado de sítio foi imposto na Argentina em 30 de Junho.

A coberto da Constituição, as pessoas mantidas sob medidas especiais de segurança podem escolher o exílio como alternativa á detenção no país.

O advogado Rojo foi o representante legal do pintor argentino Ciro Bustos quando este foi julgado por actividades de guerrilha juntamente com o escritor francês Régis Debray, na Bolívia em 1967. Tanto Bustos como Debray estão agora ao cumprimento de longas sentenças de prisão.

UM CASAL DE 20 ANOS

CIDADE DO MÉXICO, 27 — (R.) — Um avião «DC-6» da Mexican Airlines, desviado sobre o México meridional com 32 pessoas a bordo e ontem de manhã levado para Cuba, levantou voo do aeroporto internacional de Jose Marti, em Havana, ás 22 e 30 T.M.G.

As autoridades da aviação civil mexicana disseram ter sido informadas por Cuba de que os assaltantes eram um jovem casal de cerca de 20 anos.

O COMÉRCIO PORTUGUÊS COM A EUROPA DO LESTE

Foi constituída, recentemente, na Associação Comercial de Lisboa — Camara de Comércio, a secção do comércio com os países do Leste Europeu, que reune as empresas interessadas no intercambio com aqueles mercados.

Em reunião das firmas inscritas na secção, procedeu-se á eleição da mesa directiva que ficou constituída por: presidente, Estabelecimentos J. Granadeiro, S. A. R. L.; secretários, E. Torres Pinto da Silva, Lda., e Orfina — Sociedade Industrial de Química Organica, S. A. R. L.; vogais, Tecnodidática — Equipamentos Técnicos e Científicos, Lda., e Centro Técnico Hospitalar, S. A. R. L.

A posse dos respectivos cargos foi dada pelo presidente da direcção da Associação, prof. dr. Caetano Léglise da Cruz Vidal.

Artes plásticas

Exposição de Tomás Mateus

Na Galeria Nucleo, á Rua José Relvas, 12-A, na Parede, foi, esta tarde, inaugurada uma exposição de óleos e quadros inéditos do pinto Tomás Mateus.

A exposição estará patente ao publico até 7 de Agosto.

Exposição de António Carmo

Estará patente ao publico até meados de Agosto, no Clube de Turismo do Alantico, á Rua Bernardo Lima, 47-2.º, Esq.º, a exposição de desenhos de António Carmo.

Este artista expôs recentemente na Galeria Nacional de Arte.

Uma exposição na Póvoa de Varzim

PÓVOA DE VARZIM, 27.— Na Casa do Turismo foi ontem inaugurada mantendo-se aberta até ao dia 15 de Agosto, uma exposição de heráldica-paisagística, do pintor-poeta Henrique Tavares. A exposição compõe-se de quatro séries de trabalhos de pintura abstracta, pedras preciosas, flores exóticas, pássaros irreais e peças nobres.

Henrique Tavares, pintor de essência abstracta, fez já dezoito exposições em diversos pontos do País e tomou parte em itinerantes.

ABSOLVIDO O INDIGITADO AGRESSOR DE UM PADRE

PENAMACOR, 27 — Teve ontem o seu epílogo, ao fim tarde, no tribunal deste julgado, o caso que apaixonou os povos desta zona — a agressão a tiro do padre César Patelas, pároco de Meimoa.

Era acusado Manuel Monteiro de Andrade, natural e residente na mesma freguesia.

Após pormenorizada audição de testemunhas e largo debate da causa o tribunal considerou não provado o crime e absolveu o acusado.

Por um equívoco

dois negociantes de gado chegaram a vias de facto

— e reconciliaram-se num jantar

LEIRIA, 27 — O caso relata-se em poucas palavras; e por insólito, não resistimos á tentação de o registar por, além de estranho, ter certa originalidade. Intervenientes, dois indivíduos do mesmo ifício, negociantes de gado, residentes na freguesia de Colmeias, a cerca de uma dezena de quilómetros desta cidade.

Para ultimarem uma venda de suínos, o sr. José António Roda chamou a sua Casa, no sítio de Raposeira, o colega sr. Manuel Gaspar, de 62 anos, mais conhecido pelo «Santo». A canícula apertava e, embora á sombra, debruçados sobre a mesa, havia que selar o negócio e matar a seds com o capitoso carrascão. Arrumadas as contas, o Roda entregou ao Gaspar um cheque em branco sobre um banco da cidade, pedindo-lhe que ali mesmo o preenchesse na importancia do negócio, que passava de 18 contos. Ora, aconteceu que o Manuel Gaspar portador do cheque, depois de o preencher, colocou-o na carteira que estava sobre a mesa e guardou-a na algibeira, ficando aprazado que, no dia seguinte, se encontrariam.

Fizeram-se as despedidas, sob os melhores auspícios, e cada qual foi á sua vida. Mais tarde, porém, o Gaspar, ao puxar pela carteira, teve uma grande surpresa, pois em vez de uma tinha duas — por sinal muito semelhantes. Logo deduzira que a outra pertencia ao colega e, dentro dela, estavam guardados 19 500$00 em notas do Banco de Portugal. Não se preocupou com o caso e, entretanto, dirigiu-se ao banco para levantar a quantia do cheque, mas este não lhe seria pago por o seu preenchimento estar irregular. Não havia problema, e tudo se regularizava, logo que chegasse o sacador — assim pensou o beneficiário.

Não tardou que aquele efectivamente aparecesse, mas mal-humorado, travando-se entre ambos acalorada discussão, em plena rua da cidade, com agressões á mistura, que a Polícia pôs termo. O Gaspar teve que receber tratamento no hospital a um ferimento na cabeça, transitando ambos para a esquadra, onde o assunto foi aclarado e defeitos os equívocos que custaram a cada um 500$00 — além de largas horas perdidas.

Mas teriam sido de facto perdidas essas horas? Pelos visto, parece que não. Foram, até, proveitosas, porque dali saíram de novo amigos e logo combinaram reunir-se, nesse mesmo dia, em casa do Manuel Gaspar para um jantar, que os fizesse esquecer o sucedido e continuarem a fazer os seus negócios — mas preocupando-se em não mais juntar ou confundir as carteiras.

TAUROMAQUIA

Francisco Rivera «Paquirri» — um dos matadores da corrida da Imprensa — reapareceu triunfalmente após a grave colhida de Pamplona

Francisco Rivera «Paquirri», o notável «diestro» que confirmou já a sua participação na tradicional corrida da Imprensa, na próxima quinta-feira, no Campo Pequeno, reapareceu ontem em Santander após a grave colhida sofrida na Feira de Pamplona. «Paquirri» — o ídolo dos aficionados portugueses que o têm visto ao vivo ou pela televisão — alternava com Miguel Marquez e com Angel Teruel, que tiveram de ceder passo ao toureiro de Barbate. Grande triunfador da tarde, foi apoteóticamente passeado em ombros pelas ruas da cidade depois de ter cortado três orelhas e um rabo aos seus inimigos.

«Paquirri» alternará na corrida da Imprensa com outro grande «diestro» da actualidade — o sevilhano Manolo Cortes, grande figura das feiras de Sevilha, Madrid e Valência e que o nosso publico viu em Santarém, na recente Feira do Ribatejo, numa tarde majestosa do famoso toureiro andaluz.

Comunicado do S. I. P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu, em combate, na província da Guiné, o soldado 0099512/68, José Pedrosa de Almeida, natural de Lisboa, filho de António Gomes de Almeida e de Rosália da Conceição Pedrosa, casado com Maria da Conceição Godinho de Almeida.

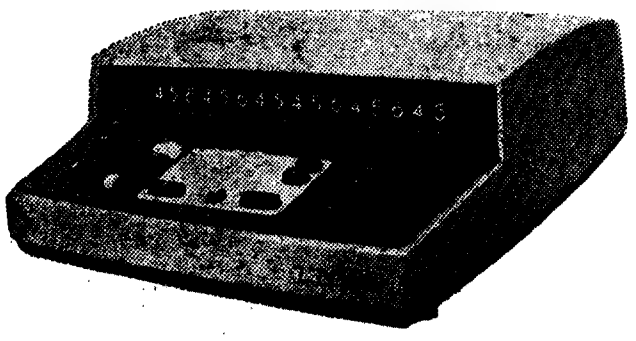
Também nesta província morreu em combate o soldado 10369868, Adelino de Sousa Santos, natural de Almada, filho de José Maria dos Santos e de Jaquelina Sousa dos Santos, casado com Adelina Rosa da Silva Santos.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do Ginásio Clube Português recebemos um amável ofício comunicando-nos que na assembleia geral ordinária do clube e por proposta da direcção foi unanimemente aprovado um voto de louvor ao «Diário de Lisboa» pela colaboração noticiosa aos empreendimentos do Ginásio Clube Português.

IME

A calculadora electrónica de secretária COMPLETA



CÁLCULO V COMERCIAL — FINANCEIRO TÉCNICO E CIENTÍFICO

Representantes:

PLESSEY ELECTRÓNICA PORTUGUESA S. A. R. L.

APARTADO 1060

AVENIDA INFANTE D. HENRIQUE, 333

Tels. 312071 (9 linhas) Teleg. PLESSEY — LISBOA

CASA SONOTONE — especializada em prótese auditiva

SURDOS

Um dos nossos técnicos, que também é surdo, falando ao telefone com SONOTONE.

EXPERIÊNCIA GRÁTIS TODOS OS DIAS — Assistência técnica a todos os possuidores de aparelhos auditivos — facilitamos os pagamentos e faxemos trocas com boas valias.

LISBOA — Poço do Borratem, 33, s/l. — Telefs. 86 83 52 - 86 59 78 - 87 24 28

PORTO — Praça da Batalha, 92, 1.º — Telefone 3 56 02.

INSTITUTO DE OBRAS SOCIAIS

— I. O. S. —

RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES DE MATOSINHOS

O Instituto de Obras Sociais dá, por este meio, conhecimento aos interessados de que está aberta a inscrição para a frequência da sua **Residência de Estudantes, em Matosinhos,** destinada a alunos do ensino secundário, médio ou superior que sejam filhos de beneficiários das Caixas de Previdência integradas no I. O. S.

Poderão inscrever-se estudantes do sexo masculino ou estudantes do sexo feminino, pois a Residência funcionará para alunos de um ou outro sexo, conforme o numero de inscrições o venha a justificar.

Informa-se que o presente concurso está aberto até 31 de Agosto, e que, na apreciação dos pedidos, será dada preferência aos bolseiros do I. O. S.

As inscrições ou quaisquer pedidos de esclarecimentos devem ser dirigidos á Sede do Instituto de Obras Sociais, Avenida Miguel Bombarda, n.º 1 — Lisboa, ou á Delegação no Porto — Avenida dos Aliados, 206 — 1.º, ou ainda á própria Residência de Estudantes, em Matosinhos, — Rua Dr. José Ventura, n.º 104.

O PRESIDENTE
H. VEIGA DE MACEDO

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

NO ENTANTO, SENHORES, A VIDA CONTINUA

Na verdade os nossos olhos estão voltados para o céu. A Apolo 11, no momento em que escrevo, domina as atenções do mundo. E hoje, domingo, 20 de Julho de 1969, só escutamos nos jornais, nas revistas, nos rádios, nas «têvês» palavras deste jeito: — Estamos iniciando uma nova Era. — E nós confiamos. — Tudo a partir de agora será Novo. — E nós acreditamos. — Virá uma nova mentalidade de compreensão e sublimação humana. — E nós nos convencemos. — A Terra vista da Lua é a coisa mais linda do Universo. — E os nossos olhos se enchem de lágrimas. — Dominamos o absoluto. Chegamos ao fim do anedótico, do pitoresco, do folclórico...

A partir de hoje, compreendem?

Então amanhã não será igual a ontem?

DOIS

Falemos de ontem. Um sujeito que, há anos, esteve na Itália onde, segundo se diz, levou pau num agressivo curso de agitação subversiva, andou fazendo o diabo por aqui. Comandou assaltos, badernas, sei lá que mais. Mas o motivo principal da sua notoriedade é que sempre conseguia escapar das garras policiais. Por fim, andou a esmo durante semanas, meses, driblando as autoridades, cometendo seus actos de banditismo, e deles sempre escapando num velho jipe onde, além da mulher, carregava um numeroso bando de filhos menores. E sempre as autoridades em vão a persegui-lo. Até parecia que, por este imenso Brasil, se abriam para ele estradas de segredo. E eis que um dia chega pelo telégrafo a notícia chocante: o homem, no jipe enfeitado de flores silvestres, refugiara-se no vizinho Uruguai, com a criançada alegremente cantando o «Mustang cor de sangue». É claro, logo foi pedida a extradição da fera. Mas aí o Uruguai tergiversou supondo que se tratava de exilado político. É? Não é? E o problema mantinha-se nestas interrogações t a l v e z desnecessàriamente óbvias quando aconteceu um o u t r o caso curioso. O Governo da Índia, não sei por que gentileza diplomática, ofereceu ao Estado da Guanabara um juvenil casal de elefantes. Óptimo. Mas quando os cariocas se preparavam para acompanhar os paquidermes até ao Jardim Zoológico num gostoso carnaval — a Saúde Pública, alegando que na Índia lavrava perigosa epidemia entre os animais da espécie, não permitiu que eles saíssem de bordo. Foi o pânico geral. Desembarcam? Não desembarcam? Interferências de todo o género. Mas as autoridades sanitárias mantiveram-se irredutíveis. E ao Rio de Janeiro só restou correr ao cais, e ás praias para ver de longe os órfãos elefantes que do alto do «deck» partiam sem destino, agitando as trombas no gesto cinzento de um lenço do adeus: — Oh, cidade ingrata!

TRÊS

No Uruguai, porém, onde o navio abordou a seguir, não houve tanto fricote. Os elefantes desceram mesmo, e lá estão no Zoo de Montevideu deliciando a gurizada. Desde então, aqui no Rio, censuram-se amargamente os excessos da Saúde Pública. Os cariocas sentem-se logrados. E estão querendo urgentemente a devolução dos animais que lhes pertencem por clara e diplomática doação da Índia. Com o que não parece concordar o Uruguai. Doces ameaças circulam de lado a lado. Os elefantes são nossos, afirmam os de Montevideu, porque foram desprezados por vocês. E como represália, na Guanabara, já se pensa em mandar um navio da Marinha para trazer, de qualquer jeito, o que todos consideramos agora como um nosso bem patrimonial. Porém, não vai haver guerra, não. Com bom-senso o Uruguai já sugeriu o seguinte: — Vocês não querem aquele cara que apareceu aqui carregando toda a família num jipe, após uma viagem de vinte mil quilómetros? Pois bem, nós entregamos ele. Venham pegá-lo na fronteira. Mas em compensação os elefantes são nossos. Tá?

Certo? Errado? No entanto a solução definitiva ainda não foi encontrada.

QUATRO

E não é que enquanto a «têvê» está dando imagens tomadas directamente da Apolo 11, a pouco mais de vinte quilómetros da Lua, os meus amigos, bebendo os seus «whiskies» não estão cinicamente escutando anedotas? Fala o Asdrubal:

— Um p r e t i n h o norte-americano pintou-se todo de branco com alvaiade Veio logo a reacção do pai:

— Querendo imitar o branco, né? Você não tem vergonha, menino?

Então o garoto correu para a mãe, que o censurou assim:

— Vá já tirar essa porcaria do rosto, descarado!

O crioulinho foi lavar-se e ainda se estava limpando com a toalha quando explicou aos pais:

— Nestes poucos minutos em que julguei ser branco já estava com vontade de matar uns dois negros...

CINCO

Mas agora é o jornal da «têvê» que está dando notícias. Ouçam esta que nada tem a ver com a Lua: — MILÃO, 19. O dr. Christian Barnard acaba de receber a consagração máxima. Foi convidado para trabalhar como galã num filme de Damiano Damini, tendo como estrela a belíssima Marisa Mell. Esperam-no deliciosas cenas de alcova.

E esta em que voltamos á preocupação constante da Lua: — WASHINGTON, 19. O senador George Ainken, sugeriu hoje a emigração para outros planetas como forma de resolver os problemas da superpopulação da Terra. Queria referir-se ás minorias raciais ianques.

SEIS

Para me libertar de tanta preocupação com a Lua resolvo fugir para um cinema «Funny Girl». É disso que estou precisando. Entro. Sento-me. Começa o filme. E pela primeira vez tomo conhecimento de Barbra Streisand. Vou com ela. Sou um mosquito na imensidão dos seus «closes» em «cinerama». Cavalgo naquele nariz tão racialmente evidente como o cavalo branco de Napoleão. Deixo-me fustigar por seus dedos ágeis, esguios, raízes aquáticas no escuro sideral dos apêlos finais de «Funny Girl». Eta, judiazinha inteligente Como se esbalda, como se atira para o alto, como se joga toda, como cresce de dentro para fora, no desejo de ser a maior — ela que aparentemente parecia nascida para o breve destino de flor esquecida no jardim da mediocridade. Eta, captadora de todas as ondas esparsas do Triunfo. Olhos, voz mãos prendendo-nos, agarrando-nos, derrotando-nos naquela decisão de conquistar, no módulo lunar do Êxito, o coração das massas. Barbra Streisand, o novo cigarro, a nova maconha, o novo L. S. D. Quantos anos tem? 25, 30, 32? Quem o sabe? Quantos, porém, levou preparando, por certo na adversidade, o seu golpe maduramente premeditado de querer ser a maior, mas não de ser uma indefesa Judy Garland, estrangulada por todos os infortúnios? Sim, aqui está Barbra. Para nos dominar. Para nos vencer. E domina. E vence. Embora dentro de nós fale claro o aviso de que ela sabe agarrar-se a todos os recursos, a todos os truques que levam á glória. Ao dinheiro. Ao otro. À sua raça. E lá vou eu cavalgando aquele seu farejador nariz judaico...

SETE

Saio do cinema e de novo aqui fora volto á perseguição cósmica. Resolvo fugir E enquanto lá longe, a quatrocentos mil quilómetros, o Armstrong, o Collin e o Aldrin se preparam para a alunissagem resolvo emigrar. E entro numa taverna escura e sonâmbula. Que não tem «têvê», que não tem rádio, e onde um único freguês, o Juca Banana está por sua vez longe do mundo Da Terra, da Lua, dos Astronautas. Fala de si próprio e das suas pobres mistificações. Na mais actualizada das linguagens cariocas. Aproveitem, leitores. Consta, por aqui, que a juventude alfacinha é «vidrada» por gírias de Ipanema.

— Nem sempre viver é estar a balão. Para viver é preciso quebrar um pau. Mesmo com as mulhas. Quem é prá frente tem de dar a lei Por isso eu não gosto dos que ficam puxando um fumo na rede das musiquinhas que não têm mais som Pra mim um cara-bicho tem de misturar as estações e entrar no embalo. Comigo, não. Eu estou em outra, não estou na deles Eu estou é por dentro do blá. Cafôno não sou, nem vou na bola deles. Me deixem, que é de lei, com as minhas patuleiras do asfalto. Queimo o pé? E de aí? Encho a casa? O necessário é entrar em órbita seja no sideral ou na tia-branca. Entro na onda pisando o carango prá Barra com a grinfete a tiracolo que pistoleira também é um barato-firme. Mancou, ó infeliz?

17 horas e 14 minutos de domingo 20 de Julho de 1969.

TURISMO, AUTOMOBILISMO & Boa Companhia

Venha à

AUTO INDUSTRIAL

na **Av. Duque de Loulé, 93/95,**

tome um café connosco e acredite que, Vauxhall, pode ir onde os seus olhos vão! Isto, através de uma exposição dos melhores cartazes que a Câmara Municipal de Lisboa, Secretariado Nacional de Informação, Agência Geral do Ultramar e Junta do Turismo da Costa do Sol editaram para fomento do Turismo Nacional.

AUTO-INDUSTRIAL GM

COIMBRA — LEIRIA — CALDAS DA RAINHA
ESTORIL — Av. de Nice — Tel. 26 35 50/26 33 96
LISBOA — Av. Duque de Loulé, 93 — Tel. 53 80 82/56 25 51

LISNAVE
ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA, S. A. R. L.

ACEITAMOS INSCRIÇÕES DE:

SOLDADORES

- Com experiência de soldadura eléctrica manual com electrodos básicos, semi-automática e automática e eventualmente, soldadura oxi-acetilénica.
- De preferência com prática no ramo de construção e reparação navais.
- Com idade máxima de 35 anos e livre de obrigações militares.
- OFERECEMOS: Estabilidade de emprego e vencimento mínimo 2.560$00 conforme resultado de exame profissional pago pela empresa. Para categorias menos qualificadas há possbilidade de cursos internos.

MAÇARIQUEIROS

- Com experiência de corte e descarnar soldaduras com maçarico oxi-acetilénico e eventualmente, máquina semiautomática.
- Com idade máxima de 35 anos e livre de obrigações militares.
- OFERECEMOS: Estabilidade de emprego e vencimento mínimo 2.560$00, conforme resultado de exame profissional pago. Para categorias menos qualificadas há possibilidade de cursos internos.

SERRALHEIROS MECÂNICOS

PARA SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

- Com experiência de desempanagem e conservação de guindastes e pontes rolantes.
- Com idade máxima de 35 anos.
- Com o Curso de Formação de Serralheiro, como preferência.

Os interessados podem dirigir-se directamente ou por escrito a:
LISNAVE — Secção de Recrutamento de Pessoal
ROCHA DO CONDE DE ÓBIDOS — LISBOA-3

III GRANDE PRÉMIO CASAL

Do vermelho-vivo ao verde-desmaiado matizes da etapa de ontem

O que ontem aconteceu ao Benfica observa-se com frequência na vida das pessoas. Lança-se um indivíduo a trabalhar e quando pensa ir colher o fruto do seu labor verifica, tristemente, que o mesmo resultou estéril e de proveito nulo.

Na 5.ª tirada do III Grande Prémio ontem disputada na distancia oficial de 223 quilómetros, os «encarnados» foram iniludívelmente o conjunto que mais contribuiu para que a prova atingisse excelente nível competitivo. Aos seus ciclistas pertenceram quase todas as iniciativas, eles mesmo comandaram as operações no pelotão quando perigou a sua posição colectiva, foi ainda um benfiquista que viria a integrar-se na derradeira fuga da equipa das águias foi também o vencedor da tirada: Fernando Mendes que em Águeda se adiantou ao francês Hubert Niel, para cortar em primeiro a linha de chegada.

De todo esse esforço que benefícios colheu o Benfica? Talvez, e apenas, o de ver um dos seus homens ganhar a etapa. Porque no resto os benfiquistas mantiveram-se em 2. na classificação colectiva e não conseguiram arredar Joaquim Coelho do topo da pauta

E, todavia, um erro de estratégia cometido pelos «encarnados», mais exactamente por Pedro Moreira terá furtado a Fernando Mendes a possibilidade de vestir hoje a camisola amarela. Contemos: ao ensaiar-se uma fuga á saída de Coimbra tentativa em que participaram além de Fernando Mendes, o tavirense António Graça e o portista Custódio Gomes. Pedro Moreira cometeu a imprudência de sair, também, do pelotão. E atrás dele foi, lógicamente, o homem da Ambar, primeiro até agora e quem sabe se até afinal.

— *Como «saltou» Pedro Moreira eu fui atrás dele visto que nos separava apenas um segundo.* — A confissão é de Joaquim Coelho quando o interrogamos no final da etapa acerca do seu comportamento na corrida e que veio confirmar, exactamente, o nosso raciocínio.

Outros lapsos, contudo, terão cometido os benfiquistas. O primeiro pertenceu a Augusto Cardoso ao fugir do pelotão quando mal se tinham percorrido os primeiros 20 quilómetros; depois quando Manuel da Costa, na companhia de Mário Silva tentou adiantar-se á caravana, em perseguição do sangalhense Lino Santos que entretanto se isolara pretensão que obrigou a lançar em sua perseguição toda a equipa do Benfica que via ameaçada pelo portista a sua classificação colectiva. Do terceiro, do erro de Pedro Moreira, já falámos. Ele terá sido o melhor auxiliar de Joaquim Coelho na mantença do símbolo da liderança.

Sporting — onde vais tu?

Outros factores, no entanto, tomaram projecção relevante na tirada de ontem. De entre eles avulta o comportamento da equipa do Sporting, um conjunto recheado de excelentes estradistas e que teima em não encontrar o ritmo exigível a quem conta com estradistas da craveira de Leonel Miranda, Sérgio Páscoa, Emiliano Dionísio e Vítor Tenazinha, sem esquecer Firmino Bernardino e Vítor Rocha.

O próprio Manuel Graça dir-nos-ia, depois, já no hotel:

— *Estou aborrecido. Nem sei o que se passa. Veja o Leonel. Está sem força, a pedalar na cauda do pelotão.*

Foi realmente de surpreender a passividade dos «verdes» com dois homens colocados á partida a um escasso segundo do primeiro posto: Emiliano Dionísio e Leonel Miranda. Mas por maior que fosse o desejo dos seus responsáveis, os estradistas do Sporting não corresponderam a esse anseio de vitória. E, no final, da etapa quatro deles chegaram á meta no «carro vassoura»: Leonel Miranda, Norberto Timóteo, Firmino Bernardino e Sérgio Páscoa. Por seu turno Emiliano Dionísio foi penalizado e deceu para a 37.ª posição.

Os corredores «leoninos» perderam o hábito de sofrer e parece não reagirem ás contrariedades. Olvidaram a rotina ofensiva por prolongadas permanências no pelotão em situações de expectativa. E, agora, quando as coisas correm mal enveredam pelo caminho fácil: o da desistência. E ainda que se reconheça estar a «Volta» já perto; que Firmino e Norberto atravessam uma fase de difícil condição física por razões alheias aos seus desejos, Leonel Miranda e Sérgio Páscoa têm responsabilidades no meio velocipédico. Têm a defender e a respeitar uma posição de prestígio e o público esquece depressa os ídolos que não sabem olhar para si próprios; que só querem facilidades. O caminho da fama é difícil; o do descrédito é rampa escorregadia por onde se passa em velocidade acelerada.

A corrida

Temos de reconhecer o êxito deste III Grande Prémio Casal no plano puramente desportivo. Mas só aí, porque subsistem certas falhas já anteriormente verificadas. Ontem, foi por demais o numero de viaturas alheias á caravana que circularam dentro da «bolsa», sem que quem de direito fosse capaz de pôr cobro a essas «infiltrações». E algumas vezes perigou, até, a integridade física dos ciclistas e acompanhantes, sem possibilidades de se defenderem dessa «invasão» de indivíduos impreparados para se integrarem numa prova de ciclismo.

Deplorável, também o que se passou na meta de Águeda onde a insuficiência de policiamento permitiu ao publico a invasão do local de chegada quando ainda estavam em prova muitos corredores. E nem sequer se impediu a circulação do transito, uma medida elementar que se não tomou e que poderia ter trazido graves consequências. Até uma camioneta de passageiros vimos circular em sentido contrário ao dos ciclistas quando os ultimos se aproximavam da linha de chegada.

ENCARNAÇÃO VIEGAS

FERNANDO MENDES 1.º NO PRÉMIO DA MONTANHA

AVEIRO, 27 — Os ciclistas partiram desta cidade ás 15 horas. Em Vale de Cambra, o pelotão passava já dividido em três grupos. No primeiro comandava António Graça, seguido de Herculano Vieira, Joaquim Andrade, José Pacheco, Fernando Mendes e Mário Silva.

Um minuto e meio mais tarde passou o segundo grupo e com espaços sucessivos os restantes ciclistas.

Em Sever do Vouga, para a contagem do prémio da montanha, o benfiquista Fernando Mendes adiantou-se e passou isolado. Em segunda e terceira posições classificaram-se Joaquim Andrade e Mário Silva.

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

FERNANDO MENDES: — «Só eu e o Graça puxámos»

O Benfica foi uma equipa em relevo. Primeiro por Augusto Cardoso; depois por Manuel da Costa. E mais tarde por Fernando Mendes, que entrou na última fuga e venceu a tirada.

E, no final, quando todos ainda felicitavam o excelente corredor benfiquista, registámos as suas opiniões:

— Depois de «sprintar» para a meta volante, em Coimbra, vi-me sózinho. E o meu treinador mandou-me atacar. Mas do pelotão saltaram logo o António Graça, o Coelho e o Custódio Gomes. Agradou-me a companhia e esperei por eles.

— Mas foram alcançados com facilidade, quando nada fazia prever.

— Depois arrepender-me-ia por aqueles três, visto que só eu e o Graça puxámos!

Sobre a sensacional fuga do bairradino Lino Santos, Fernando Mendes disse-nos:

— Achei que era uma temeridade o que o rapaz vinha fazendo e mesmo quando tinha oito minutos de avanço não acreditei no seu êxito. E com razão como se viu.

— Contente com o triunfo? Pois claro. Mais ainda por saber estar agora com melhor vantagem para o «Prémio I. N.».

J. NAIA

ANTÓNIO GRAÇA (Tavira) VENCEU NA PISTA DE SANGALHOS

SANGALHOS, 27—(pelo telefone) — A 6.ª etapa do III «Grande Prémio Casal» em ciclismo disputada esta manhã, na pista do Sangalhos, foi ganha por um corredor do Ginásio de Tavira, António Graça, com o tempo de 2 m. 41 s.

A tirada foi disputada pelo sistema de perseguição individual, em 10 voltas á pista. Em 2.º lugar, e com o mesmo tempo do vencedor classificou-se o sportinguista Emiliano Dionísio, e em 3.º, Joaquim Andrade, do Sangalhos, com 2 m. 42 s.

Depois da etapa de hoje, Joaquim Coelho, perdeu a «camisola amarela» em benefício do benfiquista Pedro Moreira, que ocupa agora o 1.º lugar ra classificação com o mesmo tempo do algarvio António Graça. A melhor pontuação do corredor «encarnado» permite-lhe ser o «guia» da prova. Todavia, nos 180 quilómetros a percorrer esta tarde, ainda poderá verificar-se qualquer surpresa.

O «INTERNACIONAL» RAUL DISPENSADO PELO BENFICA

O categorizado jogador Raul, internacional, por mais de uma vez, pelo seu clube, campeão europeu, foi agora, dispensado pelo Benfica, reingressando, assim, no Leixões, clube que representou antes de ser transferido para os «encarnados».

JOIAS E PRATAS
COMPRAMOS COBRINDO TODOS OS PREÇOS
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122

JOGOS LUSO-BRASILEIROS

Novo «record» de Dulce na prova de 100 metros

RECIFE (Pernambuco), 27 — (A. N. I.) — Portugal voltou a triunfar nos Jogos Luso-Brasileiros, disputados ontem á noite, na piscina olímpica do Clube Náutico Capibarive, vencendo sete das oito provas de que constava o programa.

Um novo «record» português foi estabelecido por Dulce Maria Miranda Gouveia, na prova de abertura (100 metros estilo livre) com o tempo de um minuto e sete segundos.

VITÓRIA EM VELA

BRASÍLIA, 27 — (A.N.I.) — No lago de Brasília efectuou-se ontem a quarta regata de barcos de vela, dos Jogos Luso-Brasileiros, registando-se rajadas de vento que atingiram 54 quilómetros, excedendo portanto as das regatas anteriores.

A equipa portuguesa, constituída pelos velejadores campeões europeus Paulo Santos e Fernando Silva, desde o início tomou a dianteira, vencendo a prova com larga margem sobre os demais competidores, confirmando assim a sua alta categoria.

As competições prosseguem hoje com a disputa da ultima regata dos Jogos. À noite realiza-se um jantar solene de encerramento na sede do Iate Clube de Brasília.

BASQUETEBOL

BELENENSES E VASCO DA GAMA — FINALISTAS DO TORNEIO INTERNACIONAL

Integrado nas comemorações do seu cinquentenário o Belenenses organizou um «Torneio Internacional» de basquetebol que principiou ontem e terminará hoje.

Uma fase do encontro entre as selecções da «Fisec» e o Vasco da Gama

a disputar-se, ontem, á noite, no Pavilhão da Tapada da Ajuda.

Além do clube em festa deram a sua colaboração o Náutico de Sevilha, o Vasco da Gama e uma selecção da F. I. S. E. C.

Resultados, equipas e marcadores nos dois encontros disputados:

SELECÇÃO DA F. I. S. E. (5), Costa, Província e Lou-C., 59- VASCO DA GAMA, 62 — Árbitros: Francisco Silva e Ângelo Salgado.

F. I. S. E. C. — Carreira (13), Tavares (16), Baganha (12), Gomes (2), Freitas (8), M. António (3), Cerqueira renço.

VASCO DA GAMA — Aniceto (17), Cardoso, Leite (27), Serafim (4), Silva (2), Adriano, Arlindo (4), Macedo (4) e David (4).

Ao intervalo: 30-23.

BELENENSES, 57-NAUTICO DE SEVILHA, 36 — Árbitros: António Atanásio e Carlos Rodrigues.

BELENENSES — Azinheira (4), Abel (15), Hilário (12), Moura (3), Ribeiro (3), Barros (5), Freixo (11), Barata (4) e Olímpio.

SEVILHA — Real (4), Villega (4), Castellano (2), Diaz (4), Vasco (8), De la Roja, Rio (11), Arcaide (3), Casanueva, Molina, Madrazo, e Perdigones.

Ao intervalo: 25-20.

Esta noite, Vasco da Gama e Belenenses disputarão a final defrontando-se, antes, o Náutico de Sevilha e a selecção da F. I. S. E. C.

Francisco Calado e Vítor Martins ausentes em África com a equipa do Benfica

O chefe do departamento de futebol do Benfica, Francisco Calado, não se deslocará a África com a equipa do Benfica, que deixará Lisboa, na terça feira para cumprir contratos em Angola e Moçambique. A caravana será assim, chefiada pelo dr Borges Coutinho e em substituição de Francisco Calado deslocar-se-á Luís Rocha, secretáro-geral daquele popular clube.

O jovem esperançoso futebolista dos «encarnados» Vítor Martins também não se deslocará a África, por se ter lesionado no treino de sábado. No seu lugar viajará Calado, há pouco regressado do Leixões.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

DESPORTO

ce Gouveia tros livres

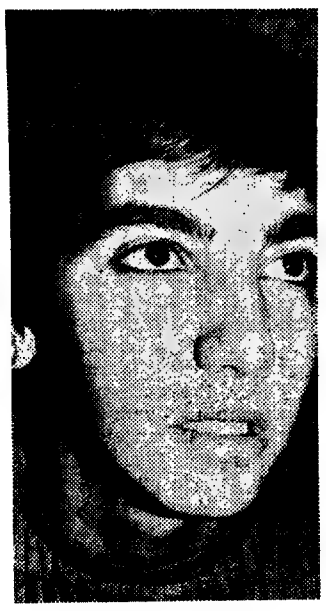
DERROTA EM HIPISMO

SÃO PAULO, 27 — (A.N.I.) — O Brasil venceu Portugal por 39,66 pontos contra 34,33 na prova de hipismo dos Jogos Luso-Brasileiros, efectuada ontem no Hipódromo de Jordão, em São Paulo.

Na classificação individual o primeiro lugar pertenceu a Portugal (por intermédio do maj. Neto de Almeida, em «Terro») mas na geral o Brasil ficou á frente.

DOMINIO PORTUGUÊS NA GINÁSTICA

Portugal encontra-se á frente nas provas de ginástica. José Filipe de Abreu, que representou Portugal nos Jogos Olímpicos, do México, é, o primeiro em ginástica (homens). Filipe de Abreu foi o primeiro classificado nas provas de «cavalo com arções», com 8,6 pontos, e



DULCE GOUVEIA

de argolas com 9 pontos. A equipa brasileira comanda em ginástica (senhoras), com a vitória de Sílvia Pinent na prova de «salto de cavalo».

CICLISMO PARA OS BRASILEIROS

O Brasil comanda, depois das vitórias dos brasileiros Dorival da Silva, Pedro Geraldo e Luís Carlos Flores nas provas de velocidade olímpica, perseguição individual e australiana.

AUTOMOBILISMO

A GINCANA PERÍCIA DISPUTADA NO ESTORIL

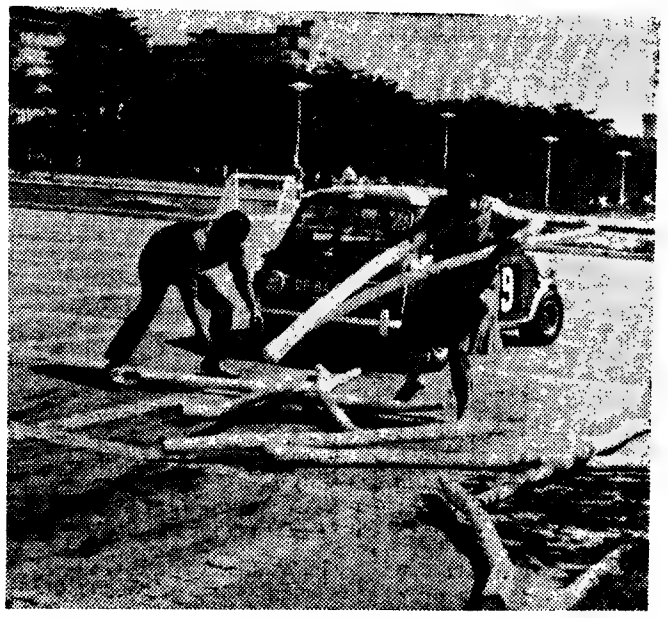
REUNIU 67 VOLANTES

As provas de automobilismo despertam cada vez mais interesse, aumentando constantemente o numero de praticantes da modalidade, bem como a quantidade de publico que, habitualmente, assiste ás competições. Uma das provas desta afirmação está no êxito crescente da Gincana Perícia do Estoril que, de ano para ano, ganha mais ampla expressão.

A prova deste ano, novamente promovida pela Estoril-Sol, foi animada pela presença de 67 concorrentes e de um avultado numero de publico, que seguiu interessado a actuação de hábeis volantes. Fazendo prodígios, os concorrentes venceram as dificuldades criadas pelo regulamento, chegando a haver momentos de verdadeira emoção, quer pela velocidade dos carros, quer pela perícia demonstrada pelos seus condutores, bem como pelos acompanhantes (obrigatóriamente do sexo oposto ao do condutor).

Ao fim da tarde, cocluída a prova, o juri elaborou a classificação geral, que foi a seguinte:

Manuel Antunes-Ana Antunes (Austin-Cooper S), 1002 pontos; João Carvalho Dias-Alice Maria (Austin-Cooper S), 1014; José Catarino-Rosa Maria (Morris), 1053; Rui Pimentel-Ana Maria Martins (Morris-Cooper S), 1082; Ezequiel Rolita de Sousa-Alice Miranda (Austin-Cooper), 1123; Armando de Brito-Graciana de Brito (Morris-Cooper), 1144; Diogo Mendonça-Alice Miranda (Austin-Cooper), 1173; Álvaro Pires dos Santos-Manuela Lopes (Austin-Cooper S), 1175; Mário Silva-Ana Maria Martins (Austin 850), 1175; José Manuel Martins-Alice Miranda (Taunus 12 M), 1180; Carlos Alberto Vale-Maria Luísa Moreira (Austin-Cooper), 1197; Francisco Leotte Tavares-Maria Leonor Rodo (Austin-Cooper), 1198; Mário Santinho-Ana Maria Martins (Austin-Cooper), 1200; Mauel Van Hoof Ribeiro-Maria Conceição Ribeiro (Fiat 124), 1208, e Aníbal Anjos Araujo-Ana Maria Martins (N S U), 1223.



Um obstáculo que é necessário vencer

SENHORAS

Maria do Céu-Pedro Cordeiro (Austin-Cooper S), 1259, e Maria Julia Miranda-Mário Silva (Morris 850), 1313.

PRÉMIOS ESPECIAIS

Taça «Sacor», Manuel Antunes; Taça Direcção-Geral do Turismo, João Carvalho Dias e Taça Junta de Turismo da Costa do Sol, Maria do Céu.

Cerca das 21 horas, no grande «hall» do Casino Estoril, procedeu-se á distribuição dos prémios, sendo entregues taças aos quinze primeiros classificados e respectivos acompanhantes. Seguiu-se um jantar, no salão restaurante, de homenagem aos volantes concorrentes.

PROVAS EM MONSANTO

O Clube Português de Tiro a Chumbo organizou mais um torneio de fosso olímpico, que terminou com os seguintes vencedores, em cada categoria:

1.ª, Palhavã Pinto, 19/20; 2.ª, António Salgado, 17/20; 3.ª, Rui Lagoa, 25/30.

VOLEIBOL

BENFICA E LEIXÕES NA «FINAL» DA TAÇA DE PORTUGÁL

Perante numeroso público realizou-se, ontem, no Pavilhão Gimnodesportivo de Viseu, a meia-final da Taça de Portugal em voleibol. Regista-se, desde já, a ausência lamentável do C. D. U. P. que depois de apurado para esta fase veio a desistir, pelo que colocou o Benfica automáticamente na final juntamente com o Leixões que venceu a Académica por 3-1 (com 15 13, 12-15, 15-11 e 15-12).

Sob a direcção de Fernando Rodolfo e Manuel Cruz as equipas alinharam:

LEIXÕES — António Rijo, Manuel Maria, António Claro, Fernando Rijo, Francisco Silva, Manuel Moreira, Aníbal Festas, João Magalhães, Arnaldo Silva e João Santos.

ACADÉMICA — Luís Lucas, José Brochado, José Barlona, Álvaro Pereira, José Albino, José Lobão, Ferreira da Silva, Jorge Sousa e Adelino Silva.

O encontro principiou da melhor maneira para os estudantes que cedo chegaram a 12-6 mercê da sua melhor aplicação e entusiasmo que contrastava em absoluto com a apatia dos leixonenses. Estes, porém, com a sua maior experiência foram recuperando e conseguiram superar a Académica fixando o resultado em 15-13.

A turma estudantil nunca se deu por vencida e discutiu sempre, ponto a ponto, a marcha do encontro efectuando uma exibição notável de energia.

O Leixões, embora sem ter realizado um bom jogo, foi um justo vencedor se atendermos á sua maturidade e experiência nestes jogos decisivos.

Manuel Moreira, do Leixões, foi a grande figura do encontro.

NATAÇÃO

A reunião da Cova da Piedade decorreu com muito interesse

Na piscina da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense, na Cova da Piedade, disputou-se esta manhã o «Torneio de Julho», da Associação de Natação de Lisboa, certame que comportou doze provas, reservadas a nadadores de ambos os sexos, de 8/9 anos, ás quais se juntaram quatro provas do campeonato regional de infantis.

A reunião teve interesse de princípio a fim, constituindo motivo de muita curiosidade a demonstração de salvamento, por uma equipa de antigos nadores-salvadores do Clube Nacional de Natação com a colaboração de alunos das escolas da S.F.U.A.P.

Os vencedores das provas masculinas dos 8/9 anos foram:

25 m bruços: Carlos Banha (Algés), 25,4 s; 50 m, livres: Paulo Heitor e Silva (Bfc.), 46,5 s; 25 m, costas: Luís Ramalho (Algés), 26,4 s; 25 m, livres: Manuel Costa (C.N.N.), 21,7 s; 50 m, costas: Paulo Frischlets (Algés) 58,7 s; 50 m, bruços: Paulo Heitor e Silva (Bfc.), 57,7 s.

E das provas femininas:

25 m. costas: Sandia Neves (Algés), 30,4 s; 50 m, bruços: Susana Serra (Algés), 1 m. 0,2 s; 25 m, livres: Helena Nunes (Piedense), 27,1 s; 25 m, bruços: Helena Nunes (Piedense), 37,8 s; 50 m, livres: Maria J. Lamas (Algés), 53,4 s; 50 m, costas: Maria J Lamas (Algés), 53,7 s.

As quatro provas do regional de infantis foram ganhas por:

100 m, estilos (masc.): Vasco Mineiro (Algés), 1 m 34,8 s; 100 m, estilos (fem.): Maria Manuela Banha (Alg.), 1 m 31,8 s; 4X50 m, estilos (masc.): Benfica (J. Conceição, José S Silva, José Cruchinho e R. Martinho); 4X50 m, estilos (fem.): Algés e Dafundo (Guiomar Peres, Maria Banha, Ana Cunha e Cristina Patrocínio).

O Vasco da Gama bateu a selecção da F. I. S. E. C.

AVISO AO PÚBLICO

Dardo

Comnicamos a todos os nossos clientes e ao público em geral que as nossas lojas e as das nossas associadas abaixo indicadas, a exemplo do que praticaram o ano passado, **encerram às 2.ª-feiras de manhã**, até 30 de Setembro, para maior descanso do nosso pessoal durante o Verão.

Continuamos assim a seguir a tradição dos grandes centros turísticos do mundo, **abrindo aos sábados durante todo o dia**, para maior facilidade e comodidade da clientela

●

Visite nas nossas lojas durante o mês de Julho a nossa grande feira de FRIGORÍFICOS.

●

DARDO — Avenida da Liberdade, 131 a 137
ULTRA-LAR — Praça de Londres, 7-A e 7-B
FAROL — Av Almirante Reis, 124-B
DINÂMICA — Rua de S. Bento, 53 a 57
DISCOTECA POPULAR — R. 1.º de Maio, 146-A (St.º Amaro)
CASA MAX — Rua D. Estefânia, 193

INTERCÂMBIO CULTURAL LUSO BRASILEIRO

DIVULGAÇÃO CULTURAL e VARIG

PODERÃO LEVÁ-LO GRATUITAMENTE AO BRASIL E HOSPEDÁ-LO NO **GRANDE HOTEL OK** NO RIO DE JANEIRO

COMPRE HOJE MESMO UM LIVRO DA COLECÇÃO DIVULGAÇÃO CULTURAL

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS E TABACARIAS DO PAÍS

ENVIE A SUA SENHA ATÉ 25-7-1969

UMA INICIATIVA DO

CENTRO DO LIVRO BRASILEIRO

AGOSTINHO REGRESSA AMANHÃ

A corrida contra-relógio intitulada «Os 2 quilómetros», que se disputou em Bain de Bretagne, foi ganha pelo francês Raymond Poulidor. Em segundo lugar ficaram exaequo Gimondi e Pingeon, com 2 m. e 45 s.; e em 3.º, Joaquim Agostinho (Portugal), com 2 m. e 47 s.

Agostinho regressa amanhã a Portugal, pelas 14 e 45. Tomará parte no oitavo «Grande Prémio Robbialac», que se disputa do 30 do corrente a 3 de Agosto

LIONEL ROSE

Os ciclistas do Sport Benfica e Luanda presentes no «Grande Prémio da Robbialac»

Chegaram (sem subsídio) os ciclistas angolanos

Para disputar o Grande Prémio Robialiac chegou ontem a Lisboa a equipa de ciclismo do Sport Luanda e Benfica.

Depois de muito comprometida, a vinda á Metrópole, só foi possível devido a uma campanha de solidariedade de algumas entidades particulares, já que o apoio financeiro oficial foi negado á ultima hora

Domingos Ribeiro. técnico -dirigente da equipa, elucidou-nos:

— Sem subsídio oficial, a vinda á Metrópole deve-se ao diário «A B C», que lançou uma campanha — a que aderiu com dez mil escudos — á rádio — que de hora a hora falava do caso — e a pessoas ligadas ao meio ciclista angolano.

Depois:

— A vinda á Metrópole estava práticamente assegurada, verbalmente, com a oferta de quatro passagens pelo Conselho Provincial de Educação Física e Desportos. A ultima hora, ou seja um dia antes do embarque, o inspector Teixeira de Sousa, presidente-interino do mesmo Conselho negou-nos as respectivas passagens. Numa altura destas, com tudo já aprontado, até mesmo as licenças militares para os rapazes já em nosso poder, ficámos aflitos.

Fui eu quem abonou o dinheiro para os passagens, visto que a angariação de fundos ainda não terminou. Gasto mais de cinquenta contos com esta deslocação. Sou um técnico-dirigente que pago para andar no ciclismo...

Esta equipa do Luanda e Benfica, que é uma incógnita em ciclismo, vem confiante das suas possibilidades.

— Espera uma boa classificação neste Grande Prémio?

— Confio no valor e brio dos rapazes.

— Ficam para a «Volta»?

— Talvez. Depende de vários factores.

— A sua equipa vai receber apoio do Benfica de cá?

— Espero que sim, pois em Luanda sempre que o Benfica nos visita, é recebido como merece — como embaixador do futebol nacional.

A equipa de ciclismo do Sport Luanda e Benfica é formada por: Joaquim Santiago, David Gomes, António Pires, Venceslau Fernandes, Casimiro Cabrita, Pedro Bárbara e José Avelino, os dois ultimos estão na Metrópole há já um mês, por terem terminado o seu serviço militar. Outros elementos: o massagista Betis e o técnico-dirigene Domingos Ribeiro.

Acompanha a comitiva, o dirigente da Associação dos Desportos de Angola, Domingos Ferreira, que se desloca á Metrópole em visita de estudo.

FRANCISCO FARIA

CICLISMO

AS ÚLTIMAS ETAPAS DO «GRANDE PRÉMIO ROBBIALAC»

Estão já delineados os percursos das ultimas etapas do «Grande Prémio Robbialac». A 5.ª etapa no dia 2 de Agosto, de Peniche ao Estoril, tem 137 quilómetros de extensão.

A partida de Peniche será dada ás 15,00 horas e a chegada ao Estoril, onde a meta se encontra instalada junto ao Casino Velho, deverá verificar-se ás 18 e 48 horas.

O itinerário definitivo desta tirada é o seguinte: Peniche, S. Bartolomeu, Reguengo Grande, Bombarral, Ramalhal, Torres Vedras, Gibraltar, Benfica, Ponte de Rol, Coutada, Barril, Ribamar, Ericeira, Odrinhas, Terrugem, Azenhas do Mar, Praia das Maçãs, Várzea de Colares, Colares, Monserrate, Sintra, Ramalhão, Alcoitão, Estoril (meta depois da entrada do Casino Velho).

A 6.ª etapa

No ultimo dia do Grande Prémio Robbialac (3 de Agosto) realizam-se duas etapas Uma de Cacilhas e Sesimbra. Outra, desta pitoresca vila piscatória á Costa da Caparica, pelo sistema de contra-relógio individual e, por isso mesmo, susceptível de decidir o vencedor da corrida.

Os corredores fazem a partida simbólica de Lisboa, do Parque Eduardo VII. Daí seguem ás 8 e 15 horas em direcção á Ponte Salazar, pela Av.ª Joaquim António de Aguiar, em marcha neutralizada. Uma vez do outro lado do Tejo alinharão no Largo de Cacilhas, de onde será dada a partida real ás 9 horas.

O percurso definitivo desta etapa, que terá 124 quilómetros, é o seguinte: Cacilhas, Cova da Piedade, Laranjeiro, Corroios, Cruz de Pau, Fogueteiro, Casal do Marco, Coina, Barreiro, Baixa da Banheira, Alhos Vedros, Moita, Sarilhos Grandes, Montijo, Alcochete, Atalaia, Alto Estanqueiro, Pinhal Novo, Volta da Pedra, Aires, Setubal, Alto da Arrábida, Casais da Serra, Maçã, Santana e Sesimbra.

A última tirada

A prova termina com um contra-relógio individual, entre Sesimbra e Costa da Caparica. O percurso de Sesimbra, de onde o primeiro corredor (ultimo da classificação geral) partirá ás 16 e 30 horas, para a Costa da Caparida, com 42,700 quilómetros, é o seguinte: Sesimbra, Santana, Zambujal, Caixas, Alfarim, Marco do Grilo, Fernão Ferro, Fogueteiro, Cruz de Pau, Corroios, Vila Nova da Caparica e Costa da Caparica.

IVAIR NO SANTOS

SÃO PAULO, 27.—(L.)—O avançado Ivair, da Portuguesa de Desportos, foi transferido para o Santos por 800 mil cruzeiros novos (cerca de quatro mil e quatrocentos contos).

O clube de Pelé, empenhado em reforçar ainda mais a sua equipa, irá agora tentar contratar Dirceu Lopes e Jairzinho.

O Santos em Nápoles

SÃO PAULO, 25 (L) — O Santos e o Internazionale defrontam-se no próximo dia 10 em Nápoles.

A equipa brasileira receberá por este encontro 22 mil dólares líquidos, além da passagem e estadia.

Novas botas

RIO DE JANEIRO, 25 (L) — O ortopedista brasileiro Paulo Calarge, acaba de criar um novo tipo de botas que evita as lesões dos jogadores de futebol motivadas pelo suor e o aumento de temperatura do atleta durante os jogos.

O criador das novas botas (já denominadas «Libero») é o mesmo que conseguiu recuperar o famoso Garrincha parao futebol e está esperançado que o seleccionador brasileiro que vai disputar o Mundial as utilize.

Quadro dos vencedores das anteriores edições

Ano	*Datas*	*N.º de etapas*	*Kms.*	*Concorrentes*	*Vencedores*
1962	6 a 8/4	6	530	61	Ilídio do Rosário (Bf.)
1962	21 a 24/6	8	635	87	Sousa Cardoso (F. C. P.)
1963	11 a 13/4	3	594	58	António Acúrsio (Bf.)
1964	26/4, 24/5, 19/7 e 7/8	5	821	Ind. 44 Amad. 4	António Acúrsio (Bf.)
1965	13 a 18/4	7	972	70	Mário Silva (F. C. P.)
1966	2 a 10/4	11	1644	Prof. 44 Amad. 16	Prof. Manuel Correia (Sp.) Amad. Manuel Jorge (F. C. P.)
1968	22 a 26/5	9	990	Prof. 35 Amad. 39	Prof. Fernando Mendes (Bf.) Amad. José Nunes (T.)

PUGILISMO

LIONEL ROSE: TÍTULO EM JOGO

INGLEWOOD, CALIFÓRNIA, 27.—(A.N.I.)—O pugilista australiano Lionel Rose (campeão mundial dos «leves») e o mexicano Ruben Olivares, assinaram contrato para um combate em que se disputa o título, no dia 22 de Agosto próximo, no Forum de Inglewood (Califórnia).

Lionel Rose, que conta 21 anos, receberá 100 000 dólares (2 850 contos), a maior quantia até agora paga a um campeão desta categoria.

Olivares, que em 51 combates não foi batido (conta 50 vitórias — 49 por K. O. — e um empate) receberá 30 000 dólares (850 contos).

Rose defende pela quarta vez o título, que conquistou ao japonês Harada em 27 de Fevereiro de 1968, Takeo Sukurai, Chucho Castillo e Allan Rudkin foram os adversários anteriores.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

COMPANHIA INTERNACIONAL DE PETRÓLEOS
OFERECE EM LISBOA

Várias posições com excelente oportunidade de carreira para Engenheiros que reúnam qualquer das seguintes condições:

— 3 a 5 anos de experiência na indústria química ou de petróleos e idade não superior a 35 anos;

— Jovens engenheiros dinâmicos e com ambições.

Resposta ao N.º 308 deste Jornal

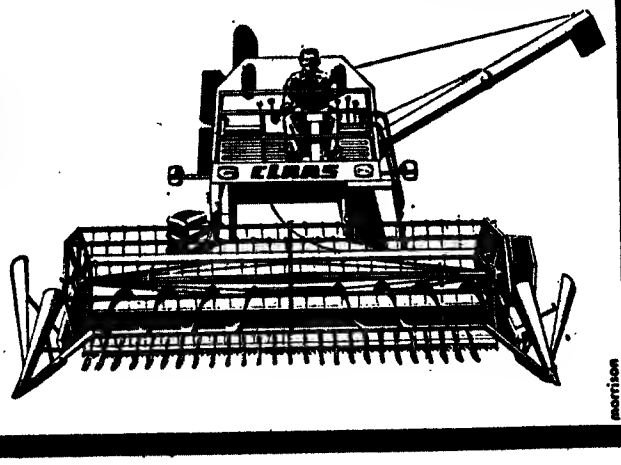
Ceifeiras-Debulhadoras
CLAAS '69

claas

SERVIÇO EXPRESSO DE ENTREGA DE PEÇAS

Durante toda a duração da campanha a **SOCIEDADE INDUSTRIAL AGRO-REPARADORA, Lda.** manterá, ao dispor da Lavoura, um "Serviço Expresso de Entrega de Peças" destinado apenas a **casos especiais e comprovadamente urgentes.**

Telefones: 25101 81/82/83/84



10 modelos auto-transportados e 3 rebocados
2.ª limpeza com tarara e desbarbador
Cursos de Ensino e Treino — Assistência Técnica pós-venda, garantida — Peças sobresselentes

ATLETISMO

O BENFICA REVALIDOU O TÍTULO DO «NACIONAL» DE JUNIORES

DOIS «CASOS» ENSOMBRARAM A DERRADEIRA JORNADA

Findaram ontem, com cenário no Barreiro, o Estádio Alfredo da Silva, os Campeonatos Nacionais de Juniores, nos quais a equipa do Benfica, com todo o mérito, revalidou o título conquistado a época passada.

A jornada, que foi excelente sob o ponto desportivo — os atletas travaram luta cerrada — teve, porém, a ensombrá-la dois casos que se lamentam profundamente.

O primeiro, a não homologação do «record» nacional da estafeta 4x400 metros, estabelecido pela equipa do Sporting (João Pacheco, António Martins, Fernando Mamede e António Salsinha), 3 m 24,1 s, por as medições dos dois primeiros percursos não corresponderem ao regulamento (na primeira estafeta João Pacheco, percorreu 430 metros; e no segundo percurso, António Martins correu apenas 370 metros).

No segundo caso, não menos grave, o juri não pôde pontuar os atletas participantes no «pentatlo», dado que, por esquecimento, não tinha em seu poder a tabelá classificativa do dr. Fernando Amado (para os 110 m barreiras), possuindo, todávia, as restantes.

Entretanto, podemos dizer que o vencedor do pentatlo — Raposo Borges, do Sporting —, através das «marcas» e dos «tempos» que alcançou conquistou novo «record» nacional.

Esperemos que este ultimo «caso», que vai ser apreciado pelo Conselho Técnico, á mesa de trabalho, seja resolvido a bem do atletismo nacional, que o mesmo é dizer, favorávelmente ao atleta visado.

Seria injusto não se considerar este novo máximo, conquistado com brio e dignidade no campo da luta lá porque o *juri* se esqueceu do que não se devia ter esquecido...

Mas, felizmente, nem tudo são espinhos. Um «record» feminino «absoluto» pôde ser homologado. Tudo estava certo. Trata-se da excelente e promissora atleta do Vitória de Setubal — Irene Gomes — que já dera que falar em jornadas anteriores, que, agora, estabeleceu 5 m 9,3 s para o quilómetro e meio. O anterior «record» pertencia á benfiquista Fernanda Pinto, com 5 m 15,9 s, obtido em 1 de Junho de 1969.

Nas duas estafetas do programa, os «encarnados» eram os favoritos, mas os «leões», na variante dos 400 metros puderam dar réplica extraordinária mercê de uma melhor conjugação de esforços.

Eis os resultados:

4×100 metros — 1.º, Benfica (Adalberto Rodrigues, Rosa Mendes, Mário Oliveira e José Almeida), 44,3; 2.º, Vitória, 44,7; 3.º, Belenenses, 44,7; 4.º, Porto, 44.9; 5.º, C. D. U. L., 48,2.

4×400 metros — 1.º, Sporting (João Pacheco, António Martins, Fernando Mamede e António Salsinha), 3.24,1; 2.º, Benfica, 3.30,4; 3.º, Porto, 3.39,7; 4.º, Belenenses, 3.42,3; 5.º, C. D U. L., 3.42,7; 6.º, C. U. F., 3.46,6.

Pontuação — 1.º, Benfica, 116; 2.º, Sporting, 76; 3.º, Vit. Setubal, 53; 4.º, C. D. U. L., 51; 5.º, Belenenses, 46.5 pontos.

DIVISÃO DOS TÍTULOS

Benfica (7) — Altura, comprimento, martelo, 400 m, 1500 m obst., triplo e 4x100 m.

Sporting (5) — 110 bar., 1500 m, 800 m, vara e 4x400 m.

F. C. Porto (3) — Peso, 100 m e disco.

Vit. Setubal (1) — 200 metros.

A. Moscavide (1) — Dardo.

Belenenses (1) — 400 m bar.

CAMPEÕES NACIONAIS

Peso — V. Silva (Porto), 14,26 (14,61).
110 barr. — Vítor Silva (Sp.) 15,6 (15,2).
Altura — E. Horta (Bf.) 1,75 m (1,7 m).
1500 m — J. Diogo (Sp.), 3 m 56,6 s. (3 m 59,8 s).
100 m — C. Carneiro (Porto), 19,8 s (10,9).
Comprimento — M. Silva (Bf.), 6,5 m (6,91).
Martelo — J. Gonçalves (Bf.) 45,14 (42,14).
400 m — J. Morais (Bf.) 4 m 22,9 (4 m 23,7 s.)
800 m — F. Luamede (Sp.) 1 m 57,7 (2 m 2,4 s).
Disco — V. Silva (Porto), 38,84 (43,24).
200 m — F. Ferreira (Vit.) 22,4 s (22,3).
Dardo — C. Alfredo (Mosc.) 52,48 (53,44).
400 barr. — A. Nobre (Bel.) 57,40.
Vara — R. Borges (Sp.) 3,75 m (3,75).
Triplo — M. Silva (Bf.) 13,75 m (13,62).
4x100 m — Benfica, 44.3 (49,3).
4 x 400 m — Sporting, 3 m. 24,1 (3 m. 27,4).

Entre parentesis as *marcas* dos campeões nacionais de 1968.

CICLISMO

Venceslau Fernandes fica em Angola

Segundo nos afirmou o «responsável» pela equipa do Luanda e Benfica, Venceslau Fernandes, dado como certo no F. C. Porto, deve ficar em Angola por aí ter o seu futuro assegurado.

RAPOSO BORGES (SPORTING) NOVO RECORDISTA DO PENTATLO

A história dos recordistas do pentatlo de juniores não é longa. Nestes anos mais chegados ou melhor quando a competição começou a ter força e expressão, contam-se pelos dedos os campeões: Eugénio Lopes (Académico); José Ferreira (Sporting); Tadeu de Freitas e Raposo Borges, ambos do Sporting.

A sua actuação esta temporada em campeonatos oficiais fazia prever uma melhoria nesta difícil competição. É curioso registar que em relação ao seu ultimo «record» Raposo Borges melhorou nas seguintes disciplinas: dardo (51,7 m. contra 46,6 m.); 200 m. (24,3 s. contra 25 s.); disco (31,16 m. contra 31,12 m.); 110 m barr. (15,2 s. contra 15,9 s.). Apenas não conseguiu, na sua disciplina de eleição — salto com vara — umo melhoria que está de longe ao seu alcance (3,80 m. contra 3,85 m.). Ironia do destino ou saturação de provas dadas no salto com vara. Registe-se que Raposo Borges bateu por duas vezes o máximo absoluto nacional naquela disciplina (4,21 m. e 4,22 m.).

O «Pentatlo», apesar daquela discrepancia do juri (esquecer-se da tabela dos 110 m. barr.) teve interesse pelo que os atletas lutaram, o que naturalmente fez subir de nível os resultados gerais.

Eis como se classificaram nas cinco disciplinas os concorrentes:

Vara — 1.º, Raposo Borges (Sporting), 3,80; 2.º, António Castro (Cdul), 2,90; 3.º, Jorge Proença (Benfica), 2,20.

Dardo — 1.º, Raposo Borges (Sporting), 51,70; 2.º, António Castro (Cdul), 37,91; 3.º, Jorge Proença (Benfica), 33,58; 4.º, António Vermelhudo (Belenenses), 26,52; 5.º, Manuel Alexandre (Belenenses), 21,98.

200 metros — 1.º, Manuel Alexandre (Belenenses), 23,6; 2.º, António Castro (Cdul), 24,3; 3.º, Raposo Borges (Sporting), 24,3; 4.º, António Vermelhudo (Belenenses), 25,9; 5.º, Jorge Proença (Benfico), 26,2.

Disco — 1.º, Raposo Borges (Sporting), 31,16; 2.º, Graça e Costa (Cdul), 28,56; 3.º, Jorge Proença (Benfica), 27,86; 4.º, Macedo Castro (Cdul), 22,82; 5.º, Manuel Alexandre (Belenenses), 21,16; 6.º, António Vermelhudo (Belenenses), 15,16.

110 metros barr. — 1.º, Raposo Borges (Sporting), 15,2; 2.º, Manuel Alexandre (Belenenses), 17,3; 3.º, António Vermelhudo (Belenenses), 18,1; 4.º, Jorge Martins (Benfica), 18,6; 5.º, Graça e Costa (Cdul), 20,4; 6.º, Macedo Castro (Cdul), 25,3.

Provas de preparação

Peso — 1.º, Vital Silva (Porto), 13,44; 2.º, José Caiado (Cuf), 11,19; 3.º, José Bastos (Cuf), 10,23.

200 metros juvenis, femininos — 1.ª, Maria Edite Costa (Cuf), 2.02,2.

5000 metros — 1.º Américo Barros (Sporting), 14,47,4; 2.º, Armando Aldegalega (Sporting), 14.54,0; 3.º, Amilcar Peres (Sporting), 15.22,6.

Dardo—1.º, Lourenço Costa (Benfica), 52,14; 2.º, Vítor Silva (Sporting), 50,56; 3.º, Vital da Silva (Porto), 48,68.

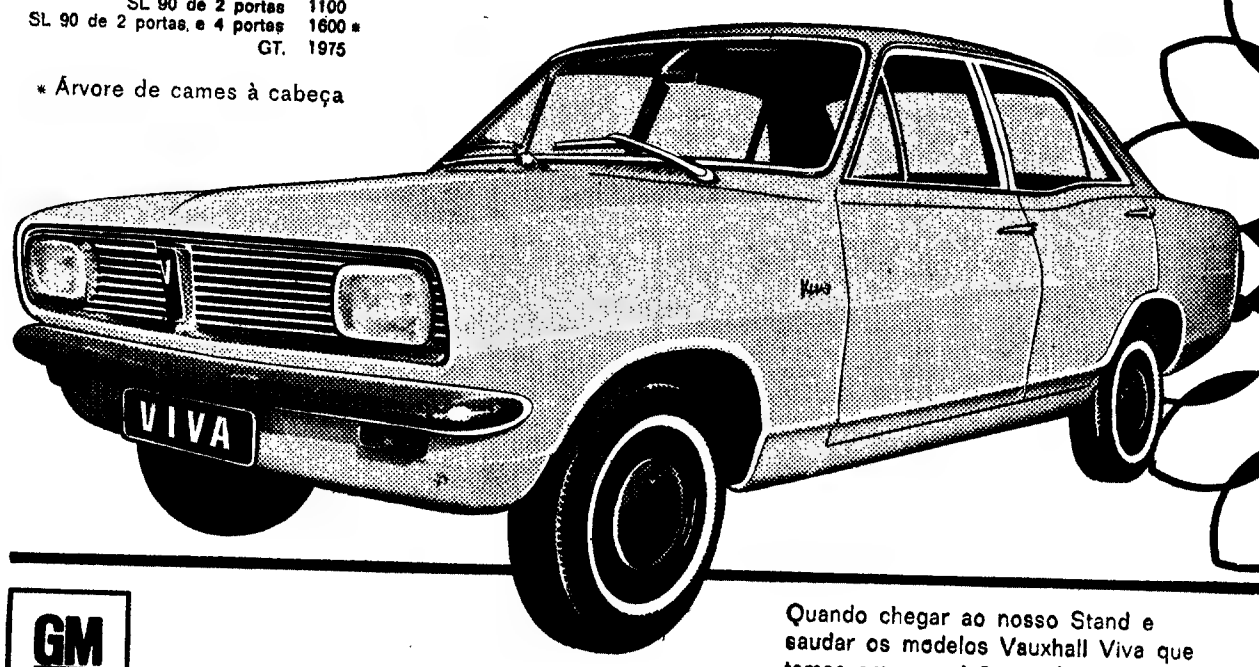
3000 metros — 1.º, José Diogo (Sporting), 8,42; 2.º, José Dias (Fluvial Port.), 9,02; 3.º, José Ferreira (Benfica), 9,05,8.

Comprimento — 1.º, Péricles Pinto (Sporting), 6,91; 2.º, Vladimiro Simões (Benfica), 6,66; 3.º, Tadeu de Freitas (Sporting), 6,66.

1500 metros juniores, femininos — 1.ª, Maria Irene Gomes (Vitória), 5.09.3.

8 Modelos:
Standard 1100
De Luxe de 2 e 4 portas 1100
Estate Car 1100
SL 90 de 2 portas 1100
SL 90 de 2 portas, e 4 portas 1600 *
GT. 1975

* Árvore de cames à cabeça



ora viva quem é um VIVA

GM
MARK OF EXCELLENCE

Um produto General Motors montado em Portugal, com assistência técnica em todo o país.

Quando chegar ao nosso Stand e saudar os modelos Vauxhall Viva que temos em exposição, exclamará:

Ora Viva, quem é um carro potente, elegante, atraente e, ao mesmo tempo, económico!

ORA VIVA QUEM É UM VIVA
VAUXHALL
VIVA
SEMPRE NA FLOR DA VIDA

NÓS

E O DESPORTO

escreve

Lídia Faria

• DESCULPAS DE MAU PAGADOR

Foi na manhã do dia 19 deste mês, uma manhã verdadeiramente estival, que em Belém do Pará (sob uma temperatura tórrida de mais de 50 graus, que flagelou todos os presentes) se iniciou a maior confraternização desportiva e social entre Portugal e Brasil: os IV Jogos Desportivos Luso-Brasileiros, festa que abraça duas nações que teimam em trilhar juntas os mesmos caminhos da amizade, o que bem raro vai sucedendo nos tempos que passam.

O nosso país fez-se representar em várias modalidades por atletas (masculinos e femininos) como sempre em numero reduzido. Porém, nesta minha pequena croniqueta, apenas me irei debruçar sobre o que se passou nestes primeiros dias no sector feminino, e em especial no atletismo.

Como é habitual — e que bem o desporto português se pa ece adaptar .. — as nossas representantes foram dominadas claramente pelas nossas «irmãs» da América do Sul, e mais uma vez logo surgiram as habituais desculpas e lamentações sobre os nossos fracassos. Agora, alegou-se que a pista do Estádio do Batalhão da Guarda Presidencial, em Brasília, tinha muitas pedras e buracos. Mas, então, po. que motivo Fonseca e Silva (por exemplo) fez a sua segunda melhor marca nos 100 metros, na tal pista empedrada e esburacada? Por que razão a vencedora dos 100 metros femininos fez um tempo de categoria internacional (11,9 s.), enquanto a nossa representante gastou «apenas», nessa mesma prova, mais 1,3 s. do que a vencedora? Talvez por sortelo, a nossa atleta tenha tido a infelicidade de correr numa pista com pedras, enquanto as adversárias correram em pistas de «tartan»...

ADELAIDE MARQUES

Já o fracasso da setubalense Amélia Carriço (se é que chegou a sê-lo) no salto em comprimento, se pode justificar em relação á atleta, que não a quem a enviou para uma prova que ela nunca tinha disputado, enquanto ainda há bem pouco tempo (por ocasião do recente Marrocos-Portugal) a atleta Adelaide Marques, do mesmo clube, tinha conseguido 5,27 metros na mesma prova.

No entanto, destas colunas endereçamos desde já a Amélia Carriço os nossos maiores parabéns e agradecimentos, pelo sacrifício que por certo ela teve de fazer ao participar na referida prova, por imposição de quem pouco ou nada percebe da modalidade — ou se percebe, não quis pôr em prática os seus conhecimentos.

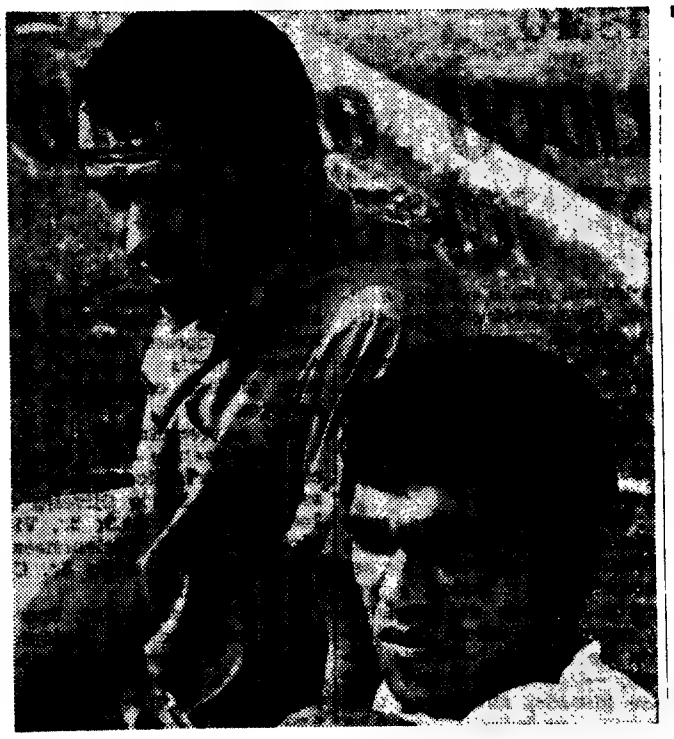
Por favor, encarem os acontecimentos do mesmo angulo, e deixem de perder tempo com irrisórias e ridículas desculpas que melhor seriam aproveitadas na remodelação que já há muito se devia ter feito no desporto feminino. Mais: também no masculino.

O que houve (quanto a nós) foi demasiado clubismo a imperar na escolha das nossas representantes e, também, o que já se tornou comum no nosso desporto: falta de quem puxasse os cordéis á bolsa para que mais atletas se tivessem podido deslocar a terras brasileiras, não para passear, mas para procurar prestigiar o nome de Portugal.

A razão do nosso fracasso desportivo não foi só por estes motivos, mas também por falta de contacto internacional, por falta da experiência que advém, naturalmente, desse pouco contacto internacional e, também, porque no Brasil se está a encarar o desporto a sério, trabalhando-se em perfeita conjugação de esforços, e abrindo as portas do cofre quando é caso para isso.

Quanto á natação (cujas provas também já se começaram a disputar no Clube Náutico Atlético Cearense) o comportamento das nossas nadadoras, embora igualmente não tivesse sido brilhante, sempre foi um pouco melhor do que no atletismo, até porque conseguimos vencer três provas, mercê das actuações de Dulce Miranda, Clara Maia e Susana Abreu.

Por ultimo, e voltando ao atletismo, não queria terminar sem fazer referência ao que se disse sobre o facto de os tiros de partida serem dados com carabina. A verdade é que talvez seja melhor a partida ser dada com carabina (desde que o tiro «soe» logo á primeira) do que ser dada com pistolas, que só disparam á segunda ou terceira tentativa, o que faz prolongar a tensão nervosa em que os atletas já se encontram. Seria melhor, que primeiro olhássemos para os nossos defeitos e só depois apontássemos os dos outros.



Carmo Pais vai para o Belenenses e Raul Aguas pretende alinhar pela Académica de Coimbra. Ontem, porém, os dois futebolistas ainda estiveram em Pina Manique, no treino do Benfica

INSTANTÂNEOS

O OITAVO

Terminou a Volta à França. Começou a glória de Joaquim Agostinho.

O ciclista português partiu de cá semianónimo. Pois volta completamente célebre.

A repercussão do «Tour» terá levado as proezas do homem de Brejenjas a todos os cantos do Mundo. Que tal se reconheça na altura das compensações... morais e materiais.

O REPOUSO DO REI

O desporto rei entrou em férias. A manter o fogo sagrado ficam as notícias das transferências, as dúvidas sobre as renovações ou rescisões dos contratos.

A pausa é curta, porém. Dentro de um mês

é pico o futebol está outra vez entre nós.

E ocorre-nos perguntar se o defeso não poderia ser um pouco mais prolongado, para evitar uma provável saturação de tudo e todos?

NOITE DE NÚPCIAS

Aconteceu na Madeira. Um casal em noite de núpcias, quando se dirigia, tão pacatamente quanto possível, ao local paradisíaco que escolhera para principiar a vida de casados, coincidiu com a Volta à Ilha em automóvel.

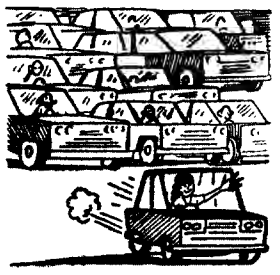
Surpreendido com a velocidade, a perícia e, vamos lá, a imprudência dos concorrentes à prova, o jovem noivo resolveu encostar à margem e... deixar que tudo aquilo terminasse.

Eram cinco horas da manhã quando o «parzinho» chegou à casa de chá do Ribeiro Frio, onde já temiam que lhes tivesse acontecido alguma coisa.

UMA SENHORA NO COMANDO

Giselle Rasteiro comandou uma prova no Circuito da Granja. Noticiam os jornais que isso aconteceu pela primeira vez.

Sinal dos tempos: uma



senhora no comando! Para vergonha dos homens? Não nos parece. Para honra das mulheres? Isso sim!

Texto de Francisco Camilo — Desenho de Pargana

Logan's
Scotch Whisky de luxe
of White Horse

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AGENTES:

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
RUA DO BONJARDIM, 420 — PORTO

J. A. DA COSTA PINA, LDA.
RUA DO ALECRIM, 73 — LISBOA

ANDEBOL DE SETE

A PRÓXIMA CAMPANHA DA EQUIPA NACIONAL

A recente actuação do nosso andebol na vizinha Espanha deixará de ser um êxito relativo se atendermos á forma a que teve de recorrer-se para recrutamento dos jogadores que formaram a equipa, já que duas vitórias e uma derrota são resultados a considerar-se com saldo positivo; aliás só possível pela força de vontade dos jogadores e do técnico da equipa (Adelino Moura), que confirmou a sua excelente capacidade de orientador.

No momento, encontra-se no Brasil a equipa campeã nacional, o Sporting, que num critério aliás muito discutível (se bem que ninguém duvide do seu valor) actua como equipa representativa do nosso País.

Poucos dados temos sobre a sua primeira actuação, em que foi derrotada por 12-18, mas nas várias fases do jogo que vimos na TV transpareceu-nos ser a equipa brasileira formada por jogadores de razoável técnica, servidos por um guarda-redes excelente.

O que se terá passado com a arbitragem? É, por ora, uma incógnita, mas estamos a recordar-nos dos árbitros brasileiros que actuaram em meia parte do jogo Portugal-Espanha, do recente torneio de Madrid, para pensarmos que a sua acção muito poderá ter influído no desenrolar do jogo.

De qualquer forma, se atendermos que no Portugal-Brasil dos anteriores jogos a selecção do prof. Machado da Costa venceu por 32-12, há que pensar se, de facto, o andebol brasileiro muito terá evoluído.

Avizinha-se agora uma campanha internacional de grande responsabilidade para o nosso País: a participação da nossa equipa principal no Campeonato do Mundo (perante a Suécia) e a realização, em Lisboa, da «Taça Latina», desta vez com nível de grande importancia, já que, além das tradicionais equipas de Portugal, Espanha, França e Marrocos, teremos ainda a Itália, Roménia e, possívelmente, o Brasil.

Não poderemos voltar a cair na improvisação a que fomos forçados no recente e já citado torneio de Madrid. Há que iniciar imediatamente uma vasta preparação para as duas competições.

É um facto que são ténues as nossas possibilidades perante os suecos, mas já o mesmo não sucede quanto ao torneio latino.

Ainda no que respeita aos escandinavos, sabemos que a nossa Federação propôs á sua congénere sueca que ambos os jogos se disputassem no nosso País, malogrando-se assim o desejo dos islandeses para os defrontarmos.

Ao conselho técnico federativo cabe responsabilidade de tomo na futura campanha internacional, mas aguarda-se o regresso do presidente da Federação para se definirem as linhas do plano de preparação das equipas.

Espanhóis e italianos estão já a trabalhar para o efeito. A Roménia (disse-nos o seu excepcional Gatu) tem já marcado para Fevereiro próximo o ensaio geral da sua equipa, perante opositores como a Jugoslávia e a Checoslováquia.

A responsabilidade é grande e vamos entrar num momento muito importante para a modalidade. Há, pois, que reunir todos os esforços para se provar que o andebol português poderá ser dentro do nosso desporto uma modalidade de nota bem positiva.

A. F.

A visita do almirante Tenreiro a Olhão

OLHÃO, 27 — O almirante Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central da Casa dos Pescadores, visitou hoje esta vila e um dos mais importantes centros piscatórios do Algarve. Nos Paços do Concelho realizou-se uma sessão solene de boas-vindas durante a qual usaram da palavra os presidentes da Câmara Municipal, do Grémio da Pesca da Sardinha e do Clube Naval — falando, a encerrar, o almirante Tenreiro.

Seguiu-se a inauguração de uma casa de chá, no Jardim Patrão Lopes, e depois uma visita ás instalações do Clube Naval de Olhão e ao Centro de Vela da Mocidade Portuguesa. À tarde o almirante Henrique Tenreiro visitou as instalações portuárias da Fuzeta, sendo mais tarde celebrada missa na capela de S. Sebastião dos Matinhos. A terminar realiza-se uma sessão de boas-vindas no salão da Casa do Povo de Moncarapacho.

Uma sueca bem jogada á sombra

ROMARIA MINHOTA NO EXÍLIO DE LISBOA

Vinho verde mesmo da origem, farnéis bem da região, jogo da bisca, cavaquinhos, tudo isto bem minhoto e muito mais se misturou na já tradicional Romaria de Santiago, que pela 12.ª vez hoje se realizou nas matas do Estádio Nacional, perto da Carreira de Tiro. Houve missa campal, e outras coisas menos ortodoxas e menos minhotas — incluindo um grupo tipo «pop», com tudo electrificado, como é da peça. Centenas de pessoas divertiram-se, além de repousar, afluindo a esta organização da Casa do Minho, que pretende dar aos naturais daquela província radicados em Lisboa a doce ilusão de se encontrarem lá onde o verde é mais verde, longe da trepidação esgotante da cidade.

Cedo os minhotos começaram a afluir ao local da festa. Mas por volta do meio-dia é que o movimento já atingia o ponto mais alto e cada um procurava gozar á sua maneira. Aproximava-se a hora do almoço... e aí a romaria ganha um novo sabor, sólido e líquido, com o típico e tão apreciado vinho verde, como quase tudo lá para as bandas.

Mas o arraial, arraial — mas pouco ortodoxo — foi de tarde, incluindo um bazar a favor da Campanha do Berço.

A «esturdia» privativa da Casa do Minho actuou á altura e, como dissemos, também houve música electrificadamente «pop» — Coisas... Funcionou um serviço de bufete com especialidades da região, incluindo doçarias.

Uns dançaram, outros jogaram a bisca, terceiros dormiram em redes que não são só brasileiras, todos comeram e beberam... enfim: no *exílio* de Lisboa, uma (quase) romaria minhota, para gáudio dos naturais.

Os problemas do porto de Viana do Castelo analisados pelo ministro das Obras Públicas

VIANA DO CASTELO, 27 — O ministro das Obras Publicas terminou hoje, nesta cidade, a sua viagem a várias localidades minhotas.

Durante a manhã, aquele membro do Governo esteve na zona portuária, acompanhado do seu secretário e do chefe do distrito.

Na Junta Autónoma dos Portos do Norte era aguardado, além do presidente do Município, pelos srs. drs. Manuel Gonçalves, presidente da da Junta Central dos Portos, engs. Fernando Matias, director-geral dos Serviços Marítimos; Espregueira Mendes, director-geral dos Caminhos de Ferro, capitão de fragata Miranda Gomes, comandante do porto; e eng. Meneses Nogueira, director da Junta Autónoma dos Portos do Norte, etc.

O dr. Manuel Gonçalves manifestou a esperança de que o Ministério das Obras Publicas dedique a melhor atenção aos problemas que haviam sido expostos, pois o porto de Viana, por falta de melhoramentos absolutamente essenciais á sua vida, tem vindo a decair das 80 000 toneladas anuais de movimento para numeros muito baixos, estando actualmente entre as 20 000 e as 30 000.

E acabará, acrescentou, *por descer, se não olhar para os seus problemas, para o zero naval.*

Foram depois expostos outros problemas relacionados com as obras mais necessárias a efectuar naquele porto, bem como as da ampliação da respectiva doca de pesca.

O eng.º Ruy Sanches visitou, depois, as instalações da Empresa de Pesca de Viana.

Nevoeiro em Pedras Rubras

Em cosequência do denso nevoeiro que esta manhã pairou sobre o aeroporto de Pedras Rubras, o avião da carreira da manhã Lisboa-Porto, retardou a sua saída do aeroporto da capital, pelo que só aterrou em Pedras Rubras pouco depois das 11 e 30.

GRUPO DOS AMIGOS DA INFÂNCIA: AS CRIANÇAS TIVERAM FESTA

O Grupo dos Amigos da Infância promoveu, hoje, a exemplo dos anos anteriores, a sua festa dedicada ás crianças das várias freguesias de Lisboa.

Pelas 11 horas, reuniram-se com os seus familiares, naquela benemérita instituição lisboeta, mais de 50 crianças, de ambos os sexos, a quem foi distribuído vestuário e calçado, e, depois, servida uma merenda, que foi, também, extensiva ás suas famílias.

Foi um grupo de senhoras que se encarregou da distribuição do vestuário e da merenda.

À festa assistiram, além do sr. Manuel de Carvalho, presidente da União das Freguesias de Lisboa, como representante do governador civil, os directores da colectividade em festa, sr. Armando Félix Castanheira; Virgílio Barnabé e Aurélio Moreira e vários sócios da colectividade

Necrologia

FALECIMENTOS

Dr. Camilo de Oliveira e Silva

Vítima de acidente de viação em Deinze-Bélgica, faleceu o sr. dr. Camilo Maria de Oliveira e Silva, de 33 anos, natural de Canidelo (Vila do Conde), director científico do Serviço Nacional de Emprego, director do Serviço de Psicologia da G. I. T. A. e psicólogo do I. A. P., casado com a sr.ª D. Ane Marie Lysens de Oliveira e Silva, pai das meninas Catarina Cecília e Helga Maria Lysens de Oliveira e Silva e do menino Miguel Lysens de Oliveira e Silva, filho do sr. Américo da Silva Junior e genro do sr. Emile Lysens Vroonen, que foi sepultado no cemitério de Steytelinch á Wilrijk.

No dia 30, ás 12 horas, na igreja de Santo António da Sé, será celebrada missa, rogando a Deus pelo seu eterno descanso

D. Arménia Marques Pereira Roldão

Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, ás 12 horas, na igreja de S. José (Largo da Anunciada), missa do 30.º dia pelo eterno descanso de sua alma.

Dr. Teixeira de Aguilar

PORTO, 27 — Faleceu, esta madrugada, nesta cidade, vítima de ataque cardíaco, o sr. dr. Irondino Teixeira de Aguilar, de 55 anos, professor metodólogo do Ensino Técnico na Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis, e residente na Rua Faria Guimarães, 806. Como perito em linguística, foi colaborador do Boletim da Sociedade de Língua Portuguesa.

Era natural de Cedovim e casado com a sr.ª dr.ª D. Virgínia dos Santos Mota, professora efectiva da Escola Industrial Aurélia de Sousa, do Porto; pai da sr.ª dr.ª D. Maria Beatriz Mota Teixeira de Aguilar Veloso da Silva, casada com o sr. dr. Vítor Manuel Veloso da Silva, e do sr. primeiro-tenente da Armada José António Mota Teixeira de Aguilar, casado com a sr.ª D. Isabel Maria Soares Andrêa Teixeira de Aguilar.

O corpo foi trasladado da residência do extinto para a capela da Conceição, á Constituição. Dali sai amanhã, ás 11 horas, o funeral para o cemitério de Paranhos.

Dr. Camilo Maria de Oliveira e Silva

Director do Serviço de Psicologia da G. I. T. A.
Director científico do Serviço Nacional de Emprego

FALECEU

Anne Marie Lysens de Oliveira e Silva, Helga Maria Lysens de Oliveira e Silva, Miguel Lysens de Oliveira e Silva, Catarina Cecília Lysens de Oliveira e Silva, Américo da Silva Júnior e sua mulher, Emile Lysens Vroonen e sua mulher, seus irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, em desastre de viação, em Deinze—Bélgica, do seu muito querido marido, pai, filho, genro, irmão, cunhado, sobrinho, tio e parente, e que dia 30 ás 12 horas na Igreja de Santo António da Sé, será celebrada missa rogando a Deus pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

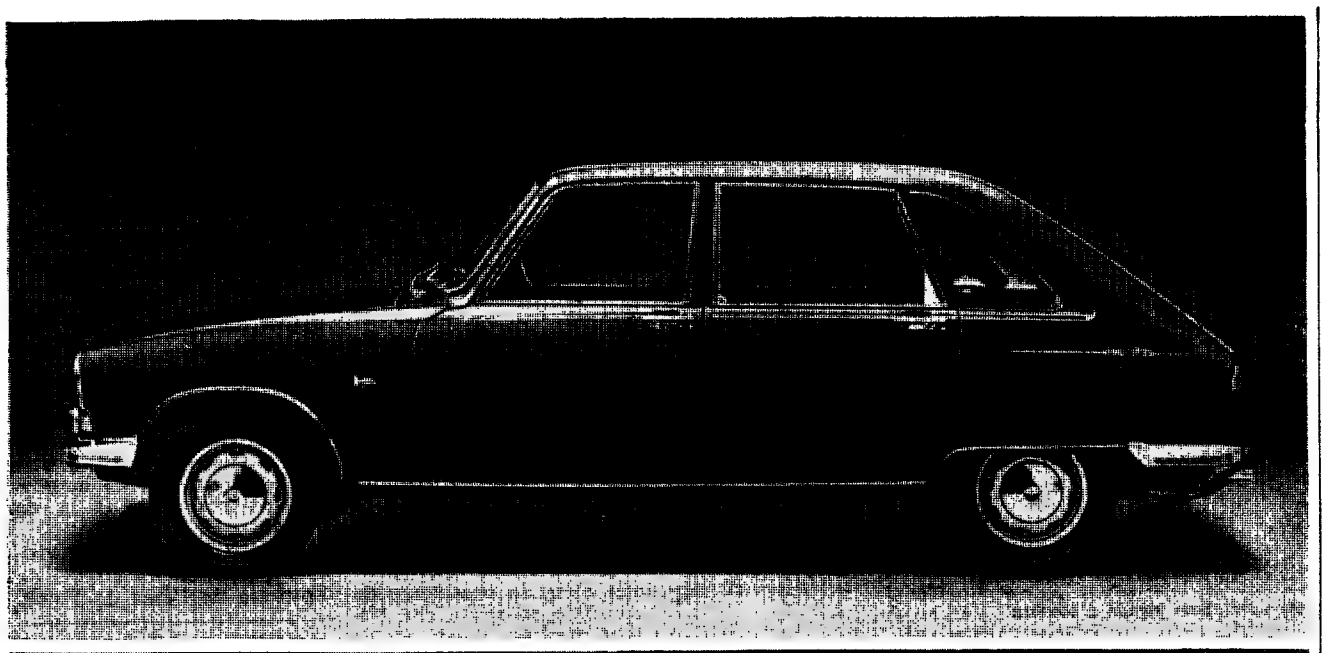
Dr. Camilo Maria de Oliveira e Silva

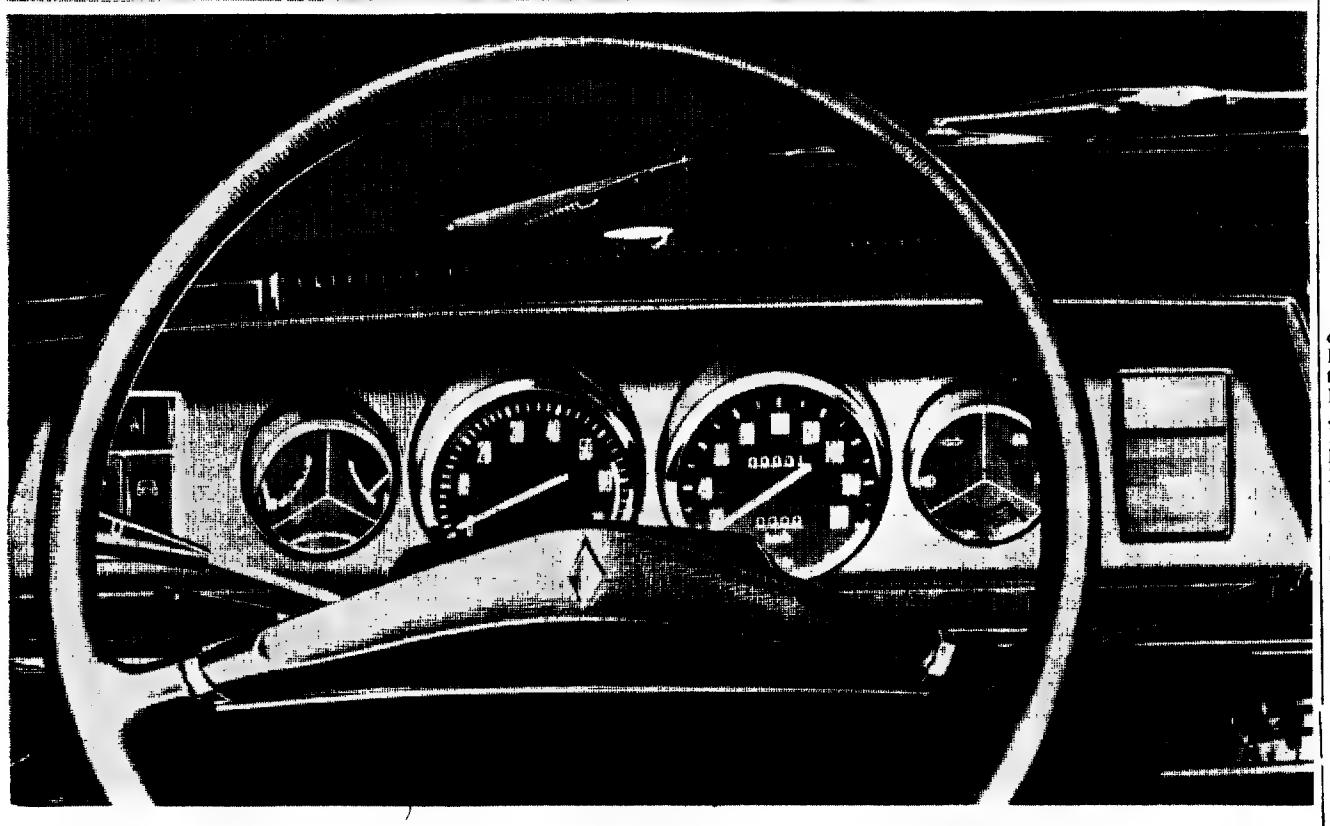
PARTICIPAÇÃO E MISSA

A DIRECÇÃO DO GRÉMIO DOS INDUSTRIAIS DE TRANSPORTES EM AUTOMÓVEIS, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Director do centro de selecção informação profissional, deste organismo, Dr. Camilo Maria de Oliveira e Silva, e que será celebrada missa por sua intenção na Igreja de Santo António da Sé, no dia 30, às 12 horas.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 534167 P.P.C.A. (4 linhas) 43189/662772/280022

Quer condicionar o ambiente em que vive?
Instale
Carrier
entrega imediata
Industrias Térmicas
NUNES CORREIA, S.A.R.L.
LISBOA - R. do Alecrim, 29 Tel. PPCA - 30901
PORTO - R. da Firmeza, 482 Tel. 28034-29448





O Renault 16TS: a versão desportiva do Renault 16

Sistema de travagem assistido por servo-freio, motor 1809, mais de 160 Kms/h ao cronómetro, carburador weber de «corpo duplo», faróis de todo, volante com protecção especial, todas as rodas independentes, vidro traseiro com dispositivo contra o embaciamento — toda esta equipagem de segurança garante ao Renault 16 TS uma mobilidade invulgar.

Isto num carro de super-conforto que dispõe de amortecedores telescópicos, climatização por temperaturas diferenciais, retrovisor protegido contra encandeamentos, luz de leitura no assento dianteiro, registador diário de quilometragem, isqueiro, cofre e cinzeiro com iluminação própria... um sem-número de pormenores a que se juntam as famosas seis possibilidades de variar o espaço interior.

RENAULT 16 TS
MONTADOS PELAS INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULT

importadores exclusivos:
U T I C Av. da Liberdade, 196-1.º — Lisboa • Av. dos Aliados, 195 — Porto

EM EXPOSIÇÃO NOS AGENTES RENAULT

ESCOLA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Estão abertas inscrições até ao dia 31 de Agosto para os seguintes cursos:

CURSO DE ENFERMAGEM GERAL, exigindo-se como habilitações mínimas o 2.º ciclo liceal. Poderão ainda ser admitidas candidatas com o 1.º ciclo, mediante provas de exame de aptidão.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO OBSTÉTRICA, exigindo-se que as candidatas possuam já qualquer dos cursos de Enfermagem Geral ou de Auxiliares de Enfermagem.

Os cursos são reservados a candidatas do sexo feminino e com o mínimo de 18 anos completados até 31 de Março próximo.

Pedir informações mais pormenorizadas á secretaria da Escola — Avenida 28 de Maio, lote, 3, em Lisboa.

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa, para o estabelecimento na freguesia de Palhais, concelho do Barreiro, de uma modificação da linha aérea a 60 kV Coina-Barreiro entre os apoios n.ºs 3 e 6, sem alteração no comprimento, consistindo na substituição e deslocamento no sentido da linha dos apoios n.ºs 4 e 5.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 16 de Julho de 1969.

O ENGENHEIRO CHEFE
GUILHERME MARTINS

Dagra Portuguesa, Lda

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 28 de Junho findo, lavrada de fls. 24 a 25 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º C-431, do 12.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Notário Lic. Manuel da Silva Jordão Curado, foi elevado de dois milhões de escudos para três milhões e duzentos mil escudos, o capital da sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, «DAGRA PORTUGUESA, LIMITADA», com sede em Lisboa, na Rua Padre António Vieira, n.º 3, aumento que foi totalmente subscrito e realizado em dinheiro, em partes iguais, pelos sócios, e, consequentemente, o número um do artigo terceiro do pacto social, ficou com a seguinte redacção:

«ARTIGO TERCEIRO. — Um — O capital social é de três milhões e duzentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro e nos diversos valores sociais, e acha-se dividido em duas quotas de um milhão e seiscentos mil escudos, de que pertence uma a cada uma das sócias Dagra N. V. e Solaca — Sociedade de Lacas, Limitada.»

Está conforme. Lisboa, quatro de Julho de mil novecentos e sessenta e nove.

O 1.º Ajudante,
Pio José de Moura Malheiro

MENDES DE ALMEIDA, S. A. R. L.

AVENIDA 24 DE JULHO, 52-A a C — LISBOA

Barcos de recreio, motores fora de borda e Stern-drive Evinrude, motores marítimos e industriais Mercedes-Benz, material náutico diverso, material de laboratório, radiotelefones, etc.

Comunicam que a partir do próximo dia 1 de Agosto e até 30 de Setembro os seus estabelecimentos estarão encerrados aos sábados durante todo o dia.

Motel Praia Verde

AS MELHORES FÉRIAS NO ALGARVE
Reserva em Lisboa 326335

CAMISAS P/ MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39
(ao Saldanha)

No CARTAXO e «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Pedro Alves, Suc., Rua Batalhoz.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

Concurso para o ano de 1969
APARELHAGEM CLÍNICA
Concurso Público n.º 66/69

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sábados, em que o horário será das 9 ás 12.30 horas, na Secretaria do Serviço de Aquisições.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicados no Caderno de Encargos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 24 de Julho de 1969.

O ADMINISTRADOR
(a) Pedro de Carvalho Dias Costa

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA PARA OS DOMINGOS
Todos os dias e em todas as estações
VENDA DE BILHETES
Aos sábados na estação do Cais do Sodré, das 15 ás 22 horas.

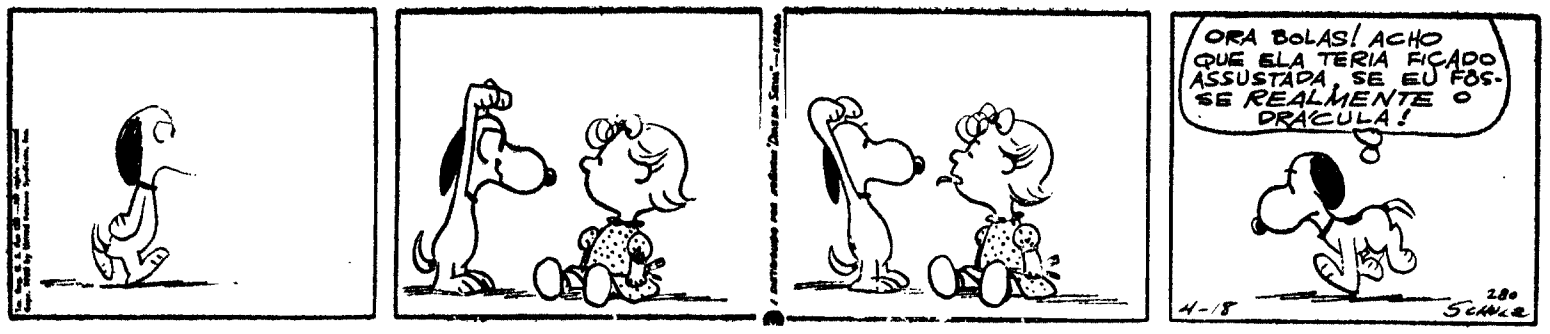
Bilhetes para pessoas de idade

AGORA, TANTO O AVÔ COMO O NETO PODEM VIAJAR NOS CAMINHOS DE FERRO A MEIO PREÇO

A C. P. ANUNCIA A ENTRADA EM VIGOR DE UMA NOVA TARIFA CONCEDENDO A REDUÇÃO DE 50% NOS PREÇOS DOS BILHETES DA TARIFA GERAL, EM QUALQUER CLASSE, ÁS PESSOAS COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 65 ANOS, MEDIANTE A SIMPLES APRESENTAÇÃO DO BILHETE DE IDENTIDADE

INFORME-SE NAS SECÇÕES DE INFORMAÇÕES OU NO DEPARTAMENTO COMERCIAL
ESTAÇÃO DE SANTA APOLÓNIA — TELEF. 86 41 81

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos

Palavras cruzadas

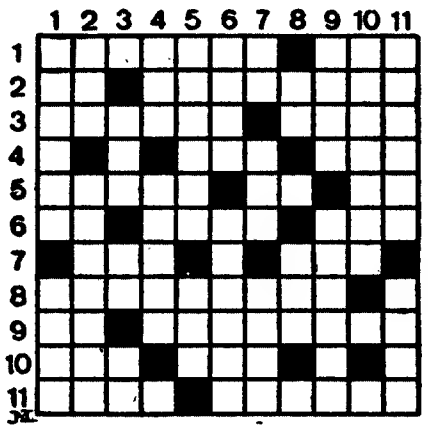
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5249

HORIZONTAIS: 1 — Cavernas subterrâneas. Vã. 2 — Existe. Traves no fundo dos poços dos moinhos de água. 3 — Empregaram. Regressos. 4 — Também não. Guinde. 5 — Calamidades. Conjunção. Medida itinerária chinesa. 6 — Símbolo químico do amónio. Beijo atirado de longe, por galanteio (iBrasil.). O qual 7 — Braça. Água (inf.). 8 — Sustentei. 9 — Soletrei. Silogismo com duas proposições. 10 — Chegam. Prefixo que designa «ar». 11 — Patrões. Residência.

VERTICAIS: 1 — Magote. Rio afluente do Mondego. 2 — Chefe etíope. Aumentem. 3 — Árvore cuja casca aromatiza o vinho. Interjeição de dor. Pedra de moinho. 4 — Colocar. Análise. 5 — Momento aflitivo. Ela! 6 — Provoque. Experimentar em. 7 — Igreja episcopal. Maçe. 8 — Quarto. Convenientemente. 9 — Rezei. Queda. 10 — Finalize. 11 — Limpe. Amplo.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5248

HORIZONTAIS: 1 — Uma. A. Ocar. 2 — Aravia. Co. 3 — Avassalar. 4 — Bi. Alar. 5 — Acedam. Idem. 6 — Ló. Alegoria. 7 — OCASIÃO. Aos. 8 — Rá. Olmo. 9 — Arfam. Ia. Ri. 10 — Aí. En. 11 — Onzenasseis.

VERTICAIS: 1 — Acaloredo. 2 — Má. Cocar. 3 — Árabe. FAZ. 4 — Ávidas. 5 — Vá. Alí. Man. 6 — Ais. Meão. 7 — Asa. Gelias. 8 — O. Alio. Mais. 9 — LADRÃO. 10 — Acareio. Reí. 11 — Ror. Mastins.

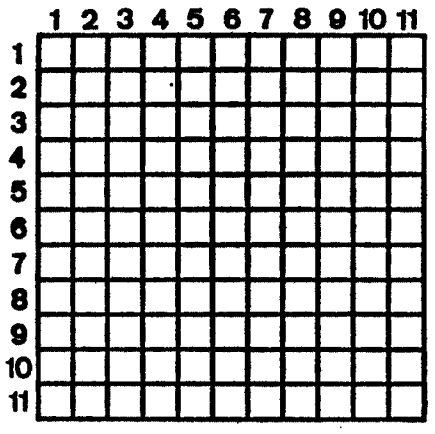
(Provérbio: A OCASIÃO FAZ O LADRÃO).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9092

HORIZONTAIS: 1 — O Arão da Bíblia. Rio de Portugal. 2 — Guarneci de asas. Mestre, entre os Cafres de Quelimane. 3 — Pátria. Remo para trás. Troçar. 4 — Peça de teatro. Carvão incandescente. 5 — Terreno coberto de vegetação no meio dum deserto. Brisas. 7 — Fruta seco, especialmente de uva. Virgem e mártir patrona da ilha de Malta. 8 — Que dura um ano. Exprimem por palavras. 9 — Raer. Ilha do estado do Baía. Sapo do Amazonas. 10 Ópera de Verdi. Azáfama. 11 — Separo. Costurar.

VERTICAIS: 1 — Resto. Estacionai. 2 — Rio de França. Caracóis (de cabelo). 3 — Invulgares. Secreto. 4 — Segundo. Sacrifício do corpo e sangue de Jesus Cristo oferecido no altar pelo sacerdote. O mais. 5 — Cabelo branco. Naquele lugar. 6 — Quinhentos e um em romano. Despido. 7 — Vaso para vinho. Azáfama. 8 — Preposição. Barulho. O lado do vento. 9 — Atravessar. Içais. 10 — Nome de mulher. Perto da noite. 11 — Escarnecerás. Causar amuo a



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9091

HORIZONTAIS: 1 — Goza. Paço. 2 — Apa. Pai. Cai. 3 — Lê. Tarde. Ir. 4 — Erário. Nero. 5 — Somara. Tios. 6 — Ega. Per. 7 — Tona. Arrasa. 8 — Elar. Marsas. 9 — Xá. Acaso. Li. 10 — Aio. Ado. Mal. 11 — Sara. Troa.

VERTICAIS: 1 — Gales. Texas. 2 — Opero. Olaia. 3 — Za. Amena. Or. 4 — Tragara. 5 — Paira. Cá. 6 — Garoa. Amada. 7 — Id. Prosa. 8 — Enterro. 9 — AC. Eiras. Mr. 10 — Cairo. Salão. 11 — Oiros. Asila.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A I O —

OBTURAÇÕES. EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sabados, das 9 às 19 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO
TELEF 68 1 [illegible]

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 27 de Julho de 1939 publicava:

«LONDRES, 27 — Durante o Verão, os amadores de rádio britanicos lançarão sinais no comprimento de onda de dez metros, com o fim de comunicarem com os presumíveis habitantes de Marte. Como este planeta estará esta noite «pertíssimo» da Terra, estarão todos a postos a ver se conseguem captar quaisquer sinais emitidos pelos seus habitantes.»

S. R.
MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

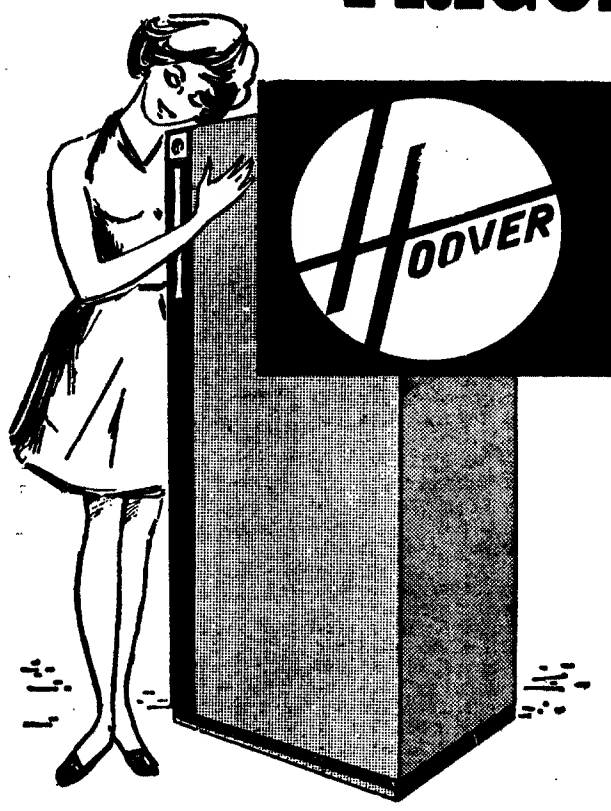
Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela COMPANHIA ELECTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE para o estabelecimento na freguesia de Azinhal, concelho de Castro Marim, de uma linha aérea a 15 kV, com 356 m, do poste n.º 92, da linha da subestação de Aldeia Nova a Alcoutim (2.º troço), ao posto de transformação aéreo de Azinhal.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 23 de Julho de 1969.

O Engenheiro Chefe [illegible]

FRIGORÍFICOS



★ 100$00 MENSAIS
★ SEM ENTRADA
★ SEM FIADOR

A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Tels. 53 63 08 - 53 83 23 - 53 08 38

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 27 DE JULHO A 2 DE AGOSTO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Semana muito favorável a amores. Faça planos para o futuro junto da pessoa amada, pois a conjunção estrelar é muito propícia para todos os assuntos relacionados com o coração. Terá por conseguinte muita sorte. **DINHEIRO** — Se tem algo para o futuro distante, é uma excelente oportunidade para progredir materialmente. Esteja atento a uma proposta que pode ser interessante. Mas trabalhe com afinco, pois a sorte precisa de ajuda. **PROFISSÃO** — Conte com os conselhos dos amigos para ajudá-lo a enfrentar as dificuldades que surgirem em seu trabalho, durante a semana. Bom para obter vantagem pelo auxílio de amizades bem intencionadas. Melhoria nos ganhos e nos assuntos profissionais. **SAÚDE** — O seu estado nervoso prejudicará as suas digestões, seu sono, e naturalmente também seu porte. Tome cuidado.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Um clima deprimente vos inclinará á dúvida, ao ciúme; cuidado para não se tornar decepcionante, desagradável, de onde surgem reais dificuldades a temer. Lembre-se de que o orgulho e outras manifestações negativas quase sempre causam acontecimentos irreparáveis. **DINHEIRO** — Conte com rivais que poderão tornar-se prejudiciais para a sua situação financeira. Evite as despesas desnecessárias e controle cuidadosamente o seu orçamento doméstico. **PROFISSÃO** — Os empreendimentos indicados durante este período enfrentarão dificuldades e só mais tarde darão resultados compensadores. Poderá no entanto resolver satisfatòriamente os problemas que já venham da semana anterior. Se pretende assinar contratos ou assumir compromissos importantes, deverá certificar-se antecipadamente de que as coisas estão sendo tratadas com as devidas formalidade. **SAÚDE** — Será bastante satisfatória; não abuse, porém.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Tudo sem novidade no sector doméstico. O melhor que tem a fazer é seguir a rotina. Ainda que os seus assuntos sentimentais não evoluam como desejaria, nem por isso os resultados serão menos favoráveis. Evite precipitar as coisas. **DINHEIRO** — Se a sua actividade não é de salário fixo, ganhará muito esta semana. Terá grandes possibilidades de lucros. Aja com inteligência. **PROFISSÃO** — As suas ideias profissionais são excelentes, mas parece ainda um pouco prematuro expô-las aos outros que pareçam pouco inclinados a apreciarem transformações bruscas. **SAÚDE** — Saúde claramente melhor, depois de uma viagem.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Se houver obstáculos entravando os seus projectos sentimentais, está prevista uma feliz mudança. Não deixe que a pessoa amada sinta sua indiferença e falta de atenção para com ela. Domine os seus sentimentos. **DINHEIRO** — Terá muita possibilidade de lucros durante esta semana. Com inteligência, qualquer iniciativa será bem sucedida. Bom para negócios e para fazer progressos nos ganhos financeiros. **PROFISSÃO** — Período de muita força de vontade, intensa actividade, novas iniciativas e sucesso geral nos negócios. Bom para viagens de curta extensão para tratar com colegas, fazer mudanças e reformas. **SAÚDE** — É prudente prestar atenção á saúde e ao descanso, e não abusar das próprias forças.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Observa-se uma certa melhoria nos assuntos sentimentais, nas relações sociais e no convívio familiar. Não insista demasiado perante qualquer incompreensão do ser amado. Dê-lhe tempo para reflectir e haverá uma reconciliação e uma nova felicidade em perspectiva. **DINHEIRO** — Financeiramente terá algumas coisas bem sucedidas, mas para evitar desilusões, não conte com uma semana em cheio, pois as suas influências astrológicas neste período não são exuberantes. Cautela com despesas supérfluas. **PROFISSÃO** — Ponha mais entusiasmo no trabalho se não quiser sofrer desaires. A sua disposição variável é a causa do seu infortúnio. Mantenha-se em guarda e conceda-se tempo para pensar antes de tomar decisões. **SAÚDE** — Durante este tempo os influxos astrais favorecem a resistência óssea.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Os astros se mostram agora muito mais benéficos. Novas oportunidades se oferecerão, no tocante aos casos sentimentais. As notícias trazidas por amigos serão boas e excitantes. O período é indicado para viagens, passeios, visitas. **DINHEIRO** — Boas perspectivas em tudo que se relacione com assuntos pecuniários. Aproveite as boas influências para pôr em ordem as suas finanças. **PROFISSÃO** Durante esta semana saberá tirar proveito das situações. O período é propício aos comerciantes e profissionais de carreira, com os aspectos planetários a seu favor, deverá ter maior confiança nos resultados dos seus esforços. **SAÚDE**— — Procure estar em condições físicas excelentes esta semana.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — A vida sentimental no conjunto não é má, contudo, pode haver preocupações por coisas que não irão bem ao encontro dos seus desejos e interesses. Em família terá de haver um pouco de luta para conseguir harmonia de opinião. **DINHEIRO** — Período promissor, com boas perspectivas de elevação ou lucros positivos. Comércio em ritmo excepcional. A indulgência poderá ser o pior inimigo, pondo a perder boas oportunidades. As deslocações com este fim trazem benefícios. **PROFISSÃO** — Protecção no trabalho habitual e até novas empresas. Bom para desenvolver as suas iniciativas e para receber convites para participar em novas responsabilidades. Avance com coragem e terá rendimento e progresso. **SAÚDE** — empo favorável á saúde. Para a conservar é preciso evitar excessos e haver resguardo contra a humidade.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Período de tristeza, desconfiança e melancolia. Esta disposição deriva dos influxos da sua posição Planetária, que a isso inclina e não da ocorrência de factos desagradáveis. Por conseguinte, tanto na vida doméstica como amorosa e social mantenha um ar agradável e alegre. **DINHEIRO** — Os assuntos financeiros não lhe proporcionam interesse por aí além. Não vacile nem seja pessimista no primeiro fracasso que tiver, persista pois embora não lhe estejam reservados grandes ganhos, também não há indicações de prejuízos. **PROFISSÃO** — Não altere a sua conduta, os pensamentos e projectos que tenha na ideia, não os deve pôr em marcha, deixe-os amadurecer durante mais algum tempo, pois este não é o momento feliz para qualquer empreendimento. **SAÚDE** — No aspecto físico os astros indicam: excitação nervosa e cansaço.

SAGITTARIUS

(Para os quenasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Novas e sólidas amizades e alegrias proporcionadas pelo sexo oposto farão com que seja uma semana inesquecível. Bem-estar e satisfação com a família e felizes momentos de romance contribuirão para um período tranquilo e brilhante. **DINHEIRO** — Esplêndida oportunidade para realizar fundos. O dinheiro aparecerá desde o início da semana e donde não espera. Tempo feliz na obtenção de finanças, mas em contrapartida há indícios de grandes despesas, principalmente em distracções. O factor sorte sorrir-lhe-á. Aproveite! **PROFISSÃO** — Altura para tomar responsabilidades como sejam: subida de posição, lançar-se em novos empreendimentos comerciais. A semana é de progresso, deixe os divertimentos para mais tarde e tire o máximo interesse desta boa posição astral. **SAÚDE** — O melhor possível dentro das suas condições físicas.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Vida sentimental sem entusiasmo, os astros não indicam melhorias sensíveis nem aborrecimentos graves. Contente-se com a monotonia semanal. Entretanto, não se entregue á inércia, e dedique-se aos problemas do seu amado. **DINHEIRO** — Estão-lhe indicados prejuízos se promover negócios duvidosos. O momento não é propício á aplicação de capitais, empréstimos ou outras operações financeiras. Evite tomar responsabilidades de vulto e fazer excessivas despesas. **PROFISSÃO** — Caminhe calmamente no seu emprego, não dê azo a complicações e não alimente esperanças demasiadas e mantenha-se firme na sua posição. A semana é falsa para quaisquer modificações na condução dos seus assuntos. **SAÚDE** — Espírito inconstante, desalento e disposição oprimida. Reaja para evitar que a monotonia o ultrapase.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Eleve os seus sentimentos e livre-se de tentações comprometedoras, ou sofrerá contrariedades. Terá de considerar os desejos de sua família. Reflicta bem antes de exprimir os seus sentimentos, porque da escolha das suas relações depende a sua felicidade futura. **DINHEIRO** — Desfavorável em matéria de finanças. Não faça grande esforço pois o seu tema astral não permite facilidades neste campo. Cuidado com os negócios ou possíveis prejuízos. **PROFISSÃO** — Boa altura para pensar maduramente nos seus projectos. Incline-se para as suas obrigações sem fazer alterações na sua conduta pessoal, e profissional. Não é conveniente tomar conta de assuntos novos nem adoptar grandes resoluções. **SAÚDE** — Saúde desfavorecida, não haverá contudo, problemas graves. Cuidado sobretudo com dores de cabeça.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Começará com boa disposição e uma certa dose de optimismo, mas as vicissitudes do Destino podem causar-lhe desgostos e uma certa apreensão ao ter conhecimento de notícias que digam respeito á família. Uma sedução amorosa causar-lhe-á infelicidade. **DINHEIRO** — As condições financeiras serão aflitivas, em parte motivado por contrariedades sofridas no campo sentimental que obrigarão a despesas extraordinárias. A semana é pobre em lucros ou proventos obtidos pelo esforço pessoal. **PROFISSÃO** — Nas suas ocupações conduza-se com muita atenção e procure cumprir o melhor possível a sua obrigação. Não é um período para grandes coisas, no entanto, o que fizer deve ser bem ponderado e é conveniente não distrair a sua actividade em coisas de menor importância, pois haverá tendência a ocupar-se de problemas ingratos e de pouco interesse. **SAÚDE** — Possíveis desgostos e contrariedades que alterarão o seu estado de saúde.

DISTRIBUÍDOS OS PRÉMIOS DO CONCURSO DE CINEMA AMADOR

Na sede do Grupo Desportivo da Companhia Nacional de Navegação, foram exibidos os filmes premiados no Concurso Nacional de 1969, organizado pela Federação Portuguesa de Cinema Amador.

O juri distribuiu os seguintes prémios:

CATEGORIA DOCUMENTÁRIO — 1.º prémio: «A Corrente» (80,0/4 pontos), Vasco Pinto Leite; 2.º prémio: «Sinfonia da Primavera» (71,2/4), J. Moreira de Pinho; 2.º prémio «ex-aequo»: «Apontamentos de Viena» (70,0/5), Abel da Silva; 3.º prémio: «O Moinho» (60,2/5), Matos Barbosa. Diploma: «Anátema» (55,6/5), António Pinho e Melo; Diploma: «Pescadores de Sesimbra» (50,6/5), E. Gil de Oliveira.

CATEGORIA ENREDO — 1.º prémio: não atribuído; 2.º prémio: «Pesadelo» (76,2/4), José Cardoso; 3.º prémio: «A Grande Farsa» (64,7/4), Vasco Branco.

CATEGORIA FANTASIA — 1.º prémio: «Da Inspiração á Animação» (84,0/4), Vasco Branco; 2.º prémio: «1900...» (71,8/5), Armando Alves Martins; 3.º prémio «ex-aequo»: «A Conquista da Lua» (69,6/5), Vasco Branco. Diploma: «Sem Pés Nem Cabeça» (50,0/4), J. Pedro Barros da Fonseca.

Grande Prémio — Atribuído de acordo com o regulamento, ao filme «Da Inspiração á Animação», de Vasco Branco.

Grande Prémio Clube — Ao Clube Galitos de Aveiro (218,3 pontos).

O juri deliberou atribuir ainda um prémio especial ao cineasta Vasco Branco, pelo seu esforço de produção cinematográfica.

Os premiados foram apresentados pelo arquitecto Nuno Vieira da Fonseca e, após a entrega dos prémios, Vitoriano Rosa, membro do juri e dirigente da entidade organizadora do certame, proferiu algumas palavras sobre o significado do concurso, apelando ao mesmo tempo para uma maior produção dos entusiastas do cinema amador.

O juri deu ainda a conhecer os quatro filmes que representarão o nosso País no Concurso Internacional da U. N. I. C. A. (União Internacional do Cinema de Amadores) e que são: «Da Inspiração á Animação» (fantasia), «A Corrente» (documentário), «Pesadelo» (enredo) e «1900...» (fantasia).

TINTA PARA INTERIORES?

NÃO! Stormur

O REVESTIMENTO DE PAREDES AO PREÇO DE UMA PINTURA NORMAL

Lavável, resistente e decorativo

APLICAÇÃO POR PESSOAL ESPECIALIZADO

Orçamentos grátis

DESCONTOS ESPECIAIS PARA A REVENDA

CONSULTE: macorex

RUA MARIA ANDRADE, 60-D (aos Anjos)

Tel. P. P. C. 837980-838548 LISBOA-1

Horus

RAUL LOURENÇO LAPA

QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1. Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 15 e 45: Onda musical; 18 e 05: Panorama musical; 18 e 50: Domingo desportivo; 19 e 35: Rádio Rural — Musica só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas, pelo rev. dr. Vieira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias: «Um Velho de 25 anos», de autor anónimo em adaptação, de Ema Paul; 22 e 40: Conjunto de guitarras, de Jorge Fontes; 23 e 05: Programa da noite; 23 e 20: Sol e Toiros; 23 e 50: Programa da noite; 1: Fecho.

2.° Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 16: Musica de tecla; 16 e 30: 1.° Acto da ópera «O Matrimónio Secreto» (Cimarosa); 18: Concerto de Domingo (1.° parte); 18 e 50: Crítica de Artes Plásticas, pelo dr. Fernando Pamplona; 19: Concerto de Domingo (2.° parte); 20: Diário sonoro; 20 e 20: Obras de Liszt — pelo pianista Germaine Leroux; 20 e 30: A Orquestra «I Musici» — na execução de Obras de Mozart; 21: Recital de Canto e Piano, por Mário Mateus e Maria Antónia Saldanha — Audição integral do ciclo «Winterreise» (A Viagem de Inverno», de Schubert sobre poemas de Wilhelm Muller; 21 e 20: Concerto n.° 6 em ré maior op. 17 (Albinoni) — Orquestra «Virtuosi di Roma», dirigida por Renato Fasano; 21 e 30. As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: Selecção da ópera «O Barbeiro de Sevilha» (Rossini); 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

2.° Programa (Cultural MF 2) — 94,3 mc/s. — Às 23: Ciclo Teleman; 24: Musica sinfónica; 1: Fecho.

Às 19 e 10: Rádio Universidade — 451 m — 665 kc/s.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — Às 16 e 04: Duas horas com a água do Vimeiro; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20/30; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 08: Leitura; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Musica tradicional e palestra religiosas; 21 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P B X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: «Diário rural»; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gó-Gó; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67 e Fecho.

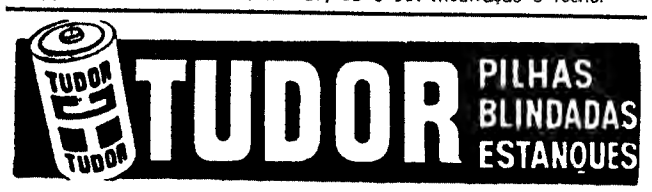
Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Imagens de Portugal; 16 e 30: Na praia e no campo; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Página regional; 19 e 03: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 03: Viagens na nossa terra; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: A Voz da Esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A Hora do tempo; 22 e 30: Presença coimbrã 23 e 04: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s. — Às 16: Férias no futebol; 18 e 05: Programa carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Minutos para ouvir; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s. — Às 16: Férias no Futebol; 18: Canções românticas; 18 e 15: Uma orquestra; 18 e 30: Terço, benção e missa vespertina, da Basílica dos Mártires; em Lisboa; 19 e 50: Resumo do programa e boletins religioso e de filmes; 20: Minutos para ouvir; 20 e 5: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Domingo em casa; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.

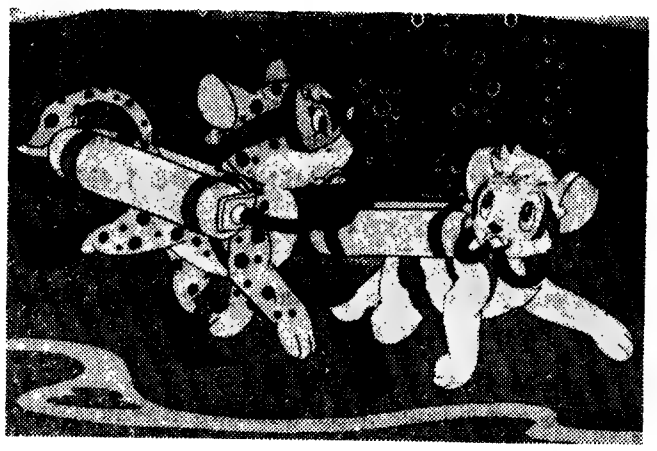
EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, dos 10 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e dos 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22

AMANHÃ — **I Programa** — Às 18 e 02: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Momento Desportivo; 20 e 15: IV Jogos Luso-Brasileiros; 20 e 35: Tempo Internacional — «A Sombra do Chino»; 21: Telejornal; 21 e 35: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 55: Zip-Zip; 23 e 40: Marcha do Mundo; 23 e 55: Meditação e fecho.



TV dia a dia

HOJE PODE VER...



Kimba, aqui mergulhador, prossegue as suas aventuras

KIMBA EM NOVA AVENTURA

KIMBA, o leão bondoso e todo branco e bonito, que procura sempre levar a paz e a salvação a todos os outros animais da selva, volta a surgir nos «écrans», pelas 19 horas, vivendo nova aventura.

2.° PROGRAMA
Noite de Cinema: «Cow-boys à Força»

O PROGRAMA principal da emissão desta noite, no Emissor Regional apresenta-se pelas 21 e 55, logo a seguir á rubrica «TV7».

Trata-se de «Noite de Cinema» com o filme de grande metragem «Cow-boys á força», realizado por Artur Lubin e interpretado pelos famosos cómicos Bud Abbot e Lou Costello, ao lado de Dick Foran, Anne Gwynne e Ella Fitzgerald.

*

«Bob Mitchel celebriza-se pelos seus livros sobre o Oeste. A sua volta cria-se a lenda de que é um «cow-boy» formidável, mas ele nem sequer sabe montar a cavalo...»

Este filme foi exibido em 18 de Fevereiro do corrente ano, na rede nacional.

IV JOGOS LUSO--BRASILEIROS

NOVAS IMAGENS DOS IV Jogos Luso-Brasileiros estarão hoje no pequeno «écran», pelas 20 e 35. Trata-se de mais uma reportagem dos enviados especiais da R T P.

FADOS

AS 20 E 15, e transmitido um programa de fados, realizado por Pedro Martins.

Participam Natércia da Conceição e César Morgado, acompanhados pelo conjunto de guitarras de Jorge Fontes. «Foi a Saudade» e «Saudade da Saudade» são as composições que Natércia da Conceição interpreta.

Por sua vez César Morgado, que se estreia na TV, canta «A Lenda da Fonte», de Domingos Silva e «Quadras Soltas».

«HORIZONTE» EM EDIÇÃO ESPECIAL DE VERÃO

Baptista Rosa, o homem de «Horizonte»

O REPUTADO MAGAZINE mensal da R. T. P., que Baptista Rosa vem apresentando nos pequenos «écrans» há cerca de dois anos e através do qual os telespectadores tomaram contacto com figuras famosas no Mundo inteiro, surge na programação de Verão em edição especial.

Isso justifica a amplitude que «Horizonte» terá na emissão desta noite, pois a sua duração atingirá excepcionalmente cerca de uma hora e meia. Sobre esta edição especial Baptista Rosa elucida-nos.

— Efectivamente «Horizonte» apresentará desta vez um sumário riquíssimo e que talvez não seja possível voltar a conseguir. Assim, as rubricas cinematográficas são de nível fora do comum: «A fleur de l'eau», filme de Alexander Seller e Rob Gnant, foi distinguido em Locarno e agora no Festival Internacional de Turismo; «Veronique» (prémio de Tours) é uma das obras fundamentais de Carlos Villardebó e «Pas de Deux» — a obra-prima de Norman MacLaren — premiada em Melbourne e Moscovo, tem a sua primeira apresentação em Portugal.

E, finalmente, vai ser apresentada a versão integral de «O Forcado», fil me que realizei há cinco anos, com material que Augusto Cabrita recolheu, com notável estoicismo e talento, em dezenas de corridas de toiros. O filme, que é um hino ao destemor dos forcados, tem a sua linguagem fílmica e o ritmo de montagem baseado no trecho musical «Schetch of Spain» de Miler Davis.

Exibindo «O Forcado», sentimo-nos recompensados de um esforço acima do normal.

— E que outras rubricas apresenta «Horizonte»?

— Moacir Andrade (um etnólogo brasileiro) fala com Vítor Bandeira sobre os índios do Amazonas; a portuguesa que bordou a bandeira da Lua veio especialmente ao Lumiar e conversa com José Mensurado e com o diplomata George Hall, que colaborou nos tratados do Espaço; a actriz alemã Ruth Gassman e o dr. Álvaro Malta falam do filme «Helga» e dos problemas de educação sexual; o jovem musicólogo Manuel Morais revela os seus estudos sobre instrumentos dos séc. XV e XVI; e o maior marionetista do Mundo é entrevistado por M. João Aguiar. Temas variados e que julgo com interesse...

— E o programa vai ter sempre esta forma?

— Como disse, trata-se de uma edição especial de Verão, que exigiu muito esforço e que teve uma colaboração reduzidíssima. É difícil conseguir, quase sòzinho, tanto material. Mas de qualquer forma, «Horizonte» surgirá na programação de Inverno com novo figurino, rubricas novas e outros colaboradores, a par dos consagrados (como Augusto Cabrita) que são já imprescindíveis. Ao fim de dois anos justifica-se plenamente o aparecimento de um «Novo Horizonte».

Pois, logo á noite, o programa que mereceu o «Prémio da Imprensa-1968» terá larga presença nos «écrans» da R. T. P., iniciando-se a sua transmissão cerca das 21 e 30 e prolongando-se por noventa minutos, que prometem revestir-se do maior interesse.

canal da crítica

DESGRAÇAMÁGOAPECADO TUDO É TONY, TUDO É FADO

Simplesmente aflitivo. Calafriante. Ora pensem. Um fulano tem de fazer a crítica a determinada rubrica, não sabe o que há-de dizer, olha em redor, ninguém lhe acode, Ninive já não existe, outra alternativa não encontra senão espantar o medo com um recitar cabalístico de versos aprendidos segundo a lição da formiga: armazenar de Verão para ter de Inverno, e assim murmura Mário Saa:

Fazia papa-luaça
com lama azul dos pauis
eu de olhos grandes, azuis,
serenos, largos, parados,
como o silêncio dos mudos
ou fito picos pequenos
venenos de ângulos agudos...

Um crítico pois, vem de escrever e verifica que já escreveu; tem de opinar, e já opinou; tem de dizer, e já disse. O crítico, em relação a Tony de Matos, tem a sensação de se estar a mastigar a si próprio. O seu pendor para os extremismos soluçados; as suas entoações profundamente dramáticas; o prazer mórbido com que tira partido das desilusões, das desgraças de amor, dos rompimentos, das traições, tudo isso em doses industriais — eis o que não vale repetir discorrachadamente uma vez mais, no que estaria a imitar o Tony de Matos. Referir-me ao seu profissionalismo que nada entrega ao desleixo; ao inegável balanço de que, de onde em onde, faz gala; ao estilo seu-e-de-mais-ninguém — também não vale a pena, pois já o fiz por diversas ocasiões.

Na rubrica de ontem, dois apontamentos são de recordar. Um, o relativo equilíbrio do jogo fisionómico e de gesticulação do cançonetista, nìtidamente a aproveitar as sugestões da crítica, o que deve lançar-se a crédito de Tony de Matos. O outro, a incapacidade do cançonetista para usar da mínima vigilância relativa á qualidade dos «poemas» e das músicas que utiliza. Nesse aspecto, o «TV Clube» de ontem deixou muito a desejar. Tony de Matos não entenderá o vazio de calamidades rimadas como o da canção com que encerrou a sua estadia em frente de nós: «Comédia para todos nós», de António José, onde há brincos assim:

Vivemos cercados
entre mil recordações
sem tempo
para termos ilusões.

(Continua na página seguinte)

«LADRÃO PRECISA-SE»: UMA RECEPÇÃO CALOROSA

CERCA DAS 23 HORAS, exibe-se o episódio «Uma Recepção Calorosa» da série, «Ladrão precisa-se» (Takesa a thief) que tem como principais intérpretes Robert Wagner, Malachi Throne, Simon Oakland e Katherine Crawford.

Don Weis é o realizador.

«Temos que Al Mundy, ladrão profissional, uma vez mais colabora com as forças da contra-espionagem dos Estados Unidos, para recuperar em microfilme escondido no cofre secreto da embaixada de um país da cortina de ferro...»

3.000 CLIENTES

na compra de propriedades

CONSTRUÍDAS, VENDIDAS E ADMINISTRADAS

por uma empresa industrial, atestam a capacidade e honestidade da organização

J. PIMENTA, S. A. R. L.

190 CONTOS RENDEM-LHE 1.187$50 MENSAIS, garantidos por escritura pública durante 6 e até 18 anos

Administrando directamente pode obter um RENDIMENTO MENSAL DE 1.437$50 (superior a 9 %)

EM LISBOA — Rua do Conde Redondo, 53, 4.º, Esq.º — Telef. 45843-47843
EM QUELUZ — Rua de D. Maria I, 30 — Telef. 952021-952022
EM REBOLEIRA — Amadora — Serviço Permanente — Telef. 933670

Estaleiros e obras em: AMADORA, REBOLEIRA, VENDA NOVA, PAÇO DE ARCOS, ESPARGAL, PAREDE, CASCAIS e LISBOA

Brevemente: QUELUZ

COMUNICADO

Esta organização comunica que pôs à venda em Cascais, MORADIAS, ANDARES E APARTAMENTOS MOBILADOS

Regresso de tropas da Guiné

Regressou esta manhã, a bordo do paquete «Índia», mais um contingente de tropas pertencentes a várias unidades militares que terminaram a sua emissão de serviço na Guiné.

O barco atracou cerca das 9 horas à gare marítima de Alcantara, após o que começou o desembarque dos 500 militares. Um oficial superior em representação do ministro do Exército compareceu no cais a saudar o contingente regressado, tendo passado em revista e assistido ao desfile dos militares regressados, o que se fez ao som de uma banda militar.

DESASTRE NO TRABALHO

MONTARGIL, 27. — Quando trabalhava numa obra da construção civil, o sr. Joaquim José Navalhas, viuvo, de 57 anos, natural de Avis e aqui residente, sofreu um acidente e ficou gravemente ferido, na mão direita. Foi socorrido no posto clínico da Casa do Povo desta vila, pelo sr. dr. Barbosa Martins.

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

ninguém vai aplaudir
comédia sem valor
que acaba sempre mal...

A vida tem
um palco ao seu dispor
e que pertence a todos nós.
E no final

Pois, mais uma vez, e como se prova, a «comédia» ontem acabou mal. Tony de Matos bem podia, por exemplo, terminar com o poema «Deixem passar», de Paulo da Fonseca, para que, ao menos, a boca do telespectador não ficasse a saber a fel, para que ficássemos com a sensação agradável de que as canções saudáveis são deste mundo.

Outra nota (desculpem, lembrei-me agora) a sublinhar no «TV Clube» de Tony: a menção dos autores das músicas e versos. Sim, sim. Cada qual deve assumir a sua responsabilidade. Que não é nada pequena.

TV 7

O serão dos sábados sofreu alteração: deixámos de contar com três espectáculos filmados; integrou-se uma rubrica musical; substituiu-se uma ficção por uma fricção, ou seja: por uma rubrica que repete, exaustivamente, acontecimentos já apresentados nos telejornais.

Na realidade, «TV 7» está todo ele, construído de maneira a afastar os Telespectadores e não a atraí-los. Quando afirmo isto, sei, de ciência certa sei, que corro o risco de ver as minhas palavras entendidas como partindo de uma intenção polémica.

Repito: «TV 7» é uma rubrica pesada, indigesta, maçadora, que deve, portanto, ser afastada da hora em que a puseram praticamente logo a seguir a um telejornal e sópor um «fugitivo» separado doutro telejornal. Repito que uma das razões da sua falta de qualidade Televisiva resulta de constituir, uma repetição exaustiva de imagens já passadas na Televisão. A rubrica que, com o mesmo nome, funciona na Televisão italiana é praticamente autónoma dos seus Telejornais, é, precisamente, aquilo que a da Televisão portuguesa devia ser: um magazine ligeiro ou sério, futil ou util, mas que se vê com o prazer da novidade em matérias ou em angulos.

A propósito de futil, recordemos que João Coito, no «TV 7» de ontem, citou o presidente Nixon quando disse que a viagem para a Lua representava «o maior acontecimento na vida do Homem desde o dia da Criação».

Pretendo lembrar que sempre me indicaram como maior acontecimento o gesto de Adão ao aceitar a maçã gostosamente, gulosamente mostrada pela Eva. É legítima a controvérsia?

FUGITIVO

Homem que quer andar só
e busca só companhia
que quer paz e dá o nó
a tanta judiaria,
um polícia reformado
que a si próprio se consola
e que, duro e complexado,
mete balas na pistola,
um seu amigo que traz
mais miolo no toutiço
e diz ao «cop»: «Rapaz,
vê lá, não te metas nisso!»,
um quartinho de pensão
de pensão basto ordinária
que inclui televisão
na ementa e na diária,
uma rapariga que
mente e mata, mata e mente
e que apesar disso se
se quer impingir à gente,
de quem o tio dizia
como quem se agarra à bóia:
«Matava só por mania,
fora isso era uma jóia...»,
eis o que no «Fugitivo»
se pôde ver e ouvir.

Nesta desgraça em que vivo
fique eu, pois que estou captivo:
fuja quem pode fugir.

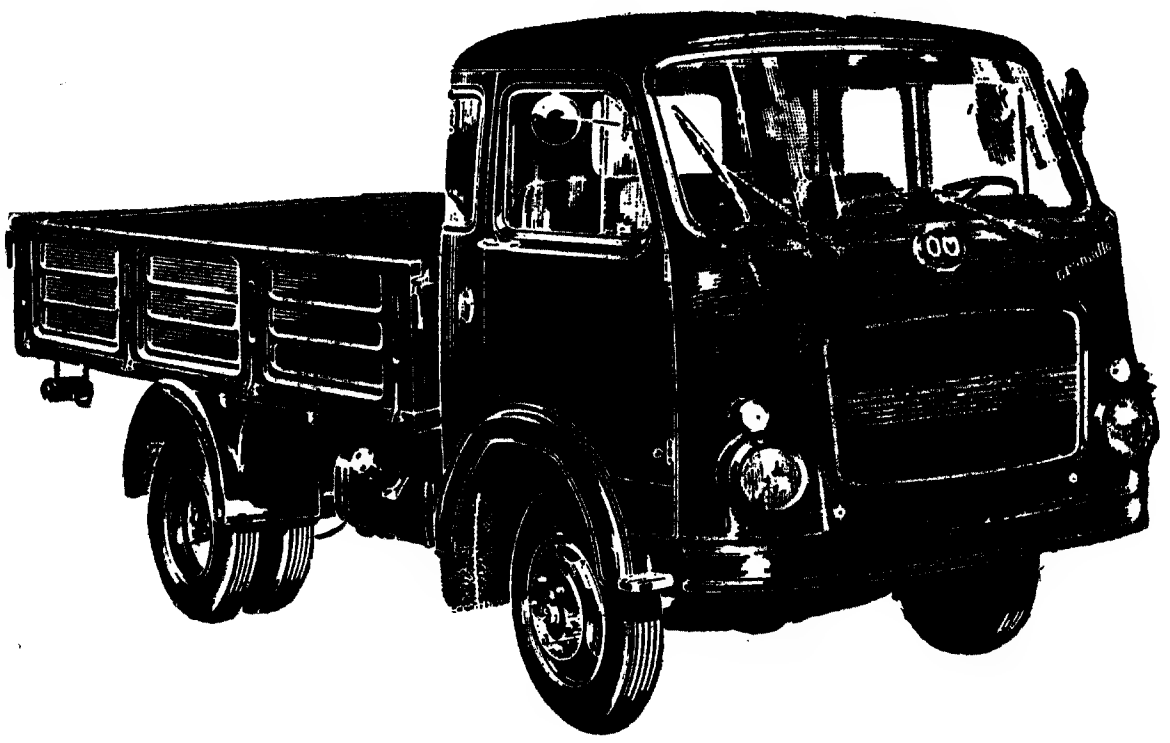
MARIO CASTRIM

NOVA LINHA 1969

• Maior potência • 94 CV
• Gerador • alternador
• Comando de velocidades • • directo á caixa de velocidades
• Cabine • com suspensão elástica
• Embraiagem • com servo comando hidráulico

OM

robustez • potência • economia



UTIC • Avenida de Roma, 25 a b • Lisboa

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

CONTO DE DOMINGO

«As gravatas de um domingo»

Texto de FERNANDO DE ALMEIDA **Ilustrações de CARLOS BOTELHO**

"NÃO me recordo como conheci o Portela. Só sei que quando o voltei a ver depois de alguns meses de separação o meu amigo não parecia o mesmo.

Falar-lhe era agradável e a sua vida era tão simples, tão despida de sentido, que a sua amizade, a sua presença era uma lufada de ar fresco nas preocupações diárias. O Portela era o gajo mais porreiro que eu tinha conhecido.

Mas nem todos se sentiam com a mesma opinião. A razão assentava na sua forma de vestir, ao seu sentido de encarar o que muitos chamavam «adversidade», «responsabilidades», etc. Inimigo assaz dos «crápulas de gravata» — como lhes chamava — aparecia e desaparecia. Ia e vinha como o vento, o sol e a chuva. Sempre só de *sapatilhas*, magro como um cão, de camisa rasgada onde os ossos se mostravam como um dedo apontado á abundância. Como vivia? As vozes dos «gravatas» exigem da amizade muita coisa. Dele reclamavam os ossos que tanto os incomodavam.

Nascera na Vila. Assim nasceu o nosso conhecimento. Ambos sorrimos e rimo-nos dos «gravatas do café» quando ele ébrio discursou — até chegar a polícia — sobre a história da origem das gravatas. Célebre discurso! Os rostos olhavam-no com medo e quando ele falou em Lynch os «gravatas» riram-se; não de Lynch, mas do polícia que ao puxar-lhe por um braço o fez cair.

Tudo vi e senti de tal forma que creio não acreditar nos «gravatas» pelo complexo que adquiri ao sentir *Linch* levar o Portela. Creio também que comecei a ser olhado de lado por eles, desde que os dois nos rimos, passados uns dias, no mesmo local, em frente do focinho dos «gravatas» da cena domingueira.

Devo muito ao Portela. Devo-lhe tanto que jamais poderei pagar-lhe o que ele me ensinou. Ainda há coisas destas na vida e é muito bom que as haja sempre.

Dizia-me ele que eu tinha jeito para escrever e falar. Era bom ouvi-lo porque sentíamos um mar de alegrias invadir-nos. Se estava sol ou frio as suas palavras aqueciam a solidão da terra e de repente tudo o que girava na vida tinha o seu quê de explicação. Tanto a chuva como o sol; a morte ou a vida; os «gravatas»; as mulheres e a fruta; a terra e o cosmos...

O Portela ensinou-me a exigir tudo aquilo que não vemos e a pensar na verdade dos que não pensam. A partir daí senti-me também

gente e descobri as pessoas que por mim passavam. Tudo isso foi bom, porque na vida os homens sós são piores do que os «gravatas»; dividem-se para serem muita gente e são só uma pessoa! Não dão *frutos*, nem crescem, e se os dão eles são secos, ocos e sem sabor... são falsos como as cavernas onde se escondem para forjar com drogas o Amor e a Vida.

Aprendi com vontade e quando discordei do Portela sobre o problema de um emprego ele olhou-me admirado. O *aluno* (eu) mais do que nunca precisava do Amigo! Nada, não piou. Ao princípio tive medo de ficar só como outrora, mas depressa recobrei a calma. A noite estava fria e a chuva empurrada pelo vento desenhava ondas que esbarravam nas nossas caras. Tinha tirado os óculos. Olhava-o fixamente na minha dificuldade. Quando nos despedimos as suas palavras eram tristes: — Vou pensar melhor e depois digo-te...

Eu trabalhava no duro À noite estudava e lia sem ordem sobre as mais disparatadas coisas.

Talvez devido á falta do Portela me tenham acontecido problemas que ao seu lado não valeriam um caracol Comecei por ser miudinho e teimoso — em casa chamavam-me isso — nas afirmações que punha nas discussões

O tempo foi passando sem que o visse surgir de qualquer canto Tinha do «pensar»! Para onde?

Nunca concebi o *recolhimento* para pensar Para tal, se necessário for, pense-se na rua com toda a gente, com ou sem ruídos: pense-se quando é preciso pensar e para isso acontecer é necessário ter o que o Portela não tinha: coragem de ser O portela que era ..

É isto. Tão depressa amamos como rápidamente olhamos para a frente Esqueci os *sermões* (passe a chamar-lhes assim) porque descobri que mesmo que se pense que se está só é um erro. Há sempre na vida de um homem o som e o suor do trabalho de todos os outros. Hoje a solidão é um mito.

.....

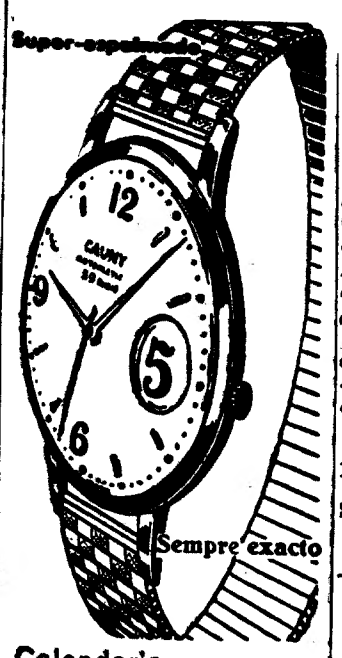
O nosso encontro foi rápido. Ninguém o conhecera na vila, pois para os «gravatas», a farpela é que faz o *ser*.

No meu espanto algo soava de alegre e contentamento — Carlos o homem sem o trabalho é um poço sem fundo...

Hoje recordo o domingo do nosso encontro: a camisa rasgada e os ossos apontando como um dedo para a terra, enquanto os «gravatas» pareciam minhocas a enterrarem-se pelas cadeiras do Café.

Um ciclista gravemente ferido

ILHAVO, 27. — Seguia de bicicleta pela estrada de Vagos, o jovem António Hipólito Frade, de 18 anos, solteiro, natural de Parada de Cima (Vagos) e ali residente. Deu violenta queda e ficou muito ferido na cabeça, com possível fractura de crânio. Ficou internado no Hospital Sub-regional.



EXCURSÃO DA C. P.
DOMINGO, 3 DE AGOSTO

Comunica-nos a C. P. de que realiza no dia 3 do próximo mês de Agosto, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa a Faro, Quarteira, Vilamoura, Olhos de Água, Balaia, Albufeira, Armação de Pêra, Senhora da Rocha e Silves, incluindo a viagem no comboio FIAT (1.ª classe e ar condicionado), almoço no comboio e circuito turístico em autocarro.

PREÇOS

Excursão completa ... 280$00

Só transporte em caminho de ferro (ida e volta)

— De Lisboa:
Tunes ..... 147$00
Faro ..... 170$00

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nas Agências de Viagens autorizadas, na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro em Lisboa, onde são distribuídos folhetos descritivos.

EVITE AS RECAÍDAS

DEPOIS DUMA DOENÇA QUE O DEIXOU FÍSICA E MORALMENTE DEPRIMIDO, TOME

APISÉRUM de Belvefer

o mais poderoso revitalizador natural do organismo, a pura **GELEIA REAL** das abelhas, estabilizada por processo exclusivo e patenteado pelo sr. **DE BELVEFER**, um dos maiores biologistas Franceses da actualidade, que pôs ao dispor da Humanidade o segredo da longevidade e existência da Rainha das Abelhas

O APISÉRUM É INDICADO

ATRASO DE CRESCIMENTO
ATRASO ESCOLAR
ANOREXIA MENTAL
FADIGA PRE-PÚBERE
ASTENIA FÍSICA E PSIQUICA
INSUFICIÊNCIA SEXUAL
DEPRESSÃO NERVOSA
ENVELHECIMENTO PREMATURO
PERTURBAÇÕES NA ARTERIOSCLEROSE
FADIGA RÁPIDA
PERTURBAÇÕES TRÓFICAS
INDIFERENÇA PELO MUNDO EXTERIOR

VENDA NAS FARMÁCIAS
Pedidos de literaturas a:
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
Rua de D. Estefânia, 167-A-C

CHAPÉU PORTA-MOEDAS — Modistas de chapéus acabam de lançar em Colónia os seus modelos para o próximo Outono. Novidade maior: o chapéu porta-moedas, óptimo para não perder os trocos do eléctrico

RESTAURANTE

«VELA AREINHO»

OVAR

Construído numa encantadora ilha, em frente ao Areinho, na Ria, vai entrar em funcionamento muito em breve.

Está localizado junto à E. N. 327, apenas a dois quilómetros de Ovar.

Situação numa das mais belas e promissoras regiões turísticas do País, originalidade de concepção, enquadramento numa paisagem de sonho, completo e apurado apetrechamento de todas as suas secções.

Praia de banhos, vela, motonáutica, esqui aquático, natação e pesca. Exploração bastante rentável.

Se está interessado em o explorar, dirija-se, por favor, à Junta de Turismo do Furadouro, Ovar, sua proprietária, que lhe facilitará uma esclarecedora visita.

Será de primeira classe, o serviço exigido.

Propriedades

— VENDAS —

PRÉDIO

De construção moderna na Amadora, revestido a marmorite, com 5 inq. de habitação c/ 3 casas assoalh., todo alugado a render 61 800$. Preço: 1.000.000$. F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104, 2.º, T. 536111/2/3.

ANDARES

AO AREEIRO — 380 contos. Local em franco progresso a servir por artérias de grande categoria. Beneficie de rápida valorização do seu capital.

Vendas a cargo de Lourenço & Freire Costa, Lda. — Telefs. 328143/320040.

Contacto

PUBLICIDADE
Telef. 847260

PROPRIEDADES

PRÉDIOS, ANDARES, MORADIAS, TERRENOS, não compre sem consultar a PREDIAL

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

PRÉDIO

de construção moderna em bom local de Algés, revestido a Evinel, composto de 8 inq. c/ 3 casas assoalhadas a render 145 800$. P.: 2.400 000$. Trata: F. Fernandes & Costa, Lda Av. Almirante Reis, 104, 2.º Telef. 536111-2-3.

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º—Telfs. 325487 e 370618 (junto á P da Figueira)

CASAS para alugar

Procure V.º Ex.ª nos a/escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos quaisquer importância a título de comissão aos inquilinos

Trata: SOC. CONSTI. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1. — Telefs.: 30259-34755.

U M

Para:

PORT ST. LOUIS DU RHONE MARSELHA - SAVONA - LIVORNO E GÉNOVA

próximas saídas:

n/m. «LUCILLE DIANE» em 31 do corrente
Escala Leixões

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4—TEL. 32271 | 33235 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL

Agentes Porto
Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Lda.

O ANDAR DA SEMANA

Em QUELUZ: belíssimos imóveis de 2 3 e 4 boas assoalhadas, cheios de SOL, 2 assoalhadas desde 165 contos, 3 assoalhadas desde 215 contos e 4 assoalhadas desde 230 contos. — Rua Bastos Nunes, Lotes n.ºs 4, 5, e 7 — TRATA Rua do Madalena, 182-1
Telefs. 86.75.46

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

Capitais

SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro rápidamente desde 5 contos; s/ vender, s/ hipotecar, s/ letras, s/ fiador até 40 meses
SIMPLES, EFICIENTE ECONÓMICO
T. 560713

DINHEIRO

S/ AUTOMOVEIS
Visite-nos e depois compare n/ condições. Telef 86.75 46

HIPOTECAS

SOBRE PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS
ROBREL
R. Rodrigues Sampaio, 69

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO
Ficando na mesma de sua propriedade
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
E FICARÁ SATISFEITO
Rua 1.º de Dezembro, 45
Telefones 36 74 44 / 32 31 72

CAPITAIS

Colocam-se com todas as garantias e nas melhores condições hipotecárias
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
MEDIADOR OFICIAL
Praça da Alegria, 58-2 — Telefones: 362228 366731 - 366812

Léo - Administradora Predial

COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTOS
DEPÓSITO E TRANSFERÊNCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Av. Defensores de Chaves, 53, 1.º—Tel 55 39 60, P. P. C., Lisboa

RESOLVA OS SEUS PROBLEMAS DE DINHEIRO

EM 24 HORAS!

Se tem prédio pode levantar 50 % do seu valor ao juro da lei — sigilo absoluto

A CONFIDENTE
ROSSIO, 3 (esq. do R. AUGUSTA)
LISBOA

Compañia Trasatlantica Española, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA:

NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL:

«GUADALUPE»

esperado em 6 de Agosto p. f.

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Automóveis

VENDAS:

Taunus 17-M Super, 1964; Vauxhall V. X. 4.90, 1966; Opel Rekord 1700, de 4 portas, 1965; Taunus 12-M, 1500, 1965.
VENDE: MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

FURGONETAS
Taunus 12-M utilit.º, 1968; Commer 2500 Diesel, utilit.º, 1966; Taunus Transist. utili.º, 1966.
Fac. troc. e pag.
Vende: MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

AUTOMÓVEIS de todas as marcas, aos melhores preços, Av. João XXI, 8-A.

ESTAMOS sempre compradores: Automóveis, Furgonetas e Utilitárias. Pagamento imediato. Antes de vender faça uma visita à nossa casa. Garage Boa Viagem, Lda. Rua Sampaio Pina, n.ºs 56/60, Lisboa. Telef. 683737.

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor, Av. Barbosa du Bocage, 1. Telef. 769848-761987.

Contacto

ANÚNCIOS

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St. Bárbara, 5-B.
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Ld.ª —Av. Republica, 26.
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539168 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto Argos — Praça Olegário Mariano, 6-D
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.

«CONHEÇA A CURIA»

A C. P. proporciona-lhe, durante os meses de Julho a Outubro, um bom domingo passado na Curia, com o seu bilhete turístico emitido em Lisboa ao preço de:

Esc. ..... 305$00

Neste preço está compreendido o transporte em caminho de ferro em comboio rápido, almoço na Curia, entrada no Parque e «lanche» para a viagem de regresso.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

VIAGENS A MADRID

Utilização de beliches no comboio Lusitânia-Expresso

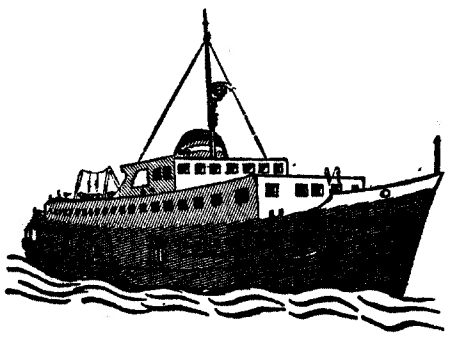
A C. P. lembra a todos os que pretendem deslocar-se a Madrid, que o comboio Lusitânia-Expresso inclui na sua composição uma carruagem de beliches (correspondentes ás «couchettes» dos comboios franceses).

Com um suplemento de apenas Esc. 83$50, além do preço de bilhete normal de 2.ª classe, poderá assim viajar-se comodamente deitado neste comboio que assegura, com trajecto nocturno, as ligações entre as duas capitais peninsulares.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

5 HORAS NO TEJO



A C. P.

DANDO REALIZAÇÃO À INICIATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA ORGANIZA TODOS OS DOMINGOS DE JUNHO A SETEMBRO PASSEIOS NO TEJO NUM DOS SEUS MAIS MODERNOS BARCOS

EMBARQUE NA ESTAÇÃO DO TERREIRO DO PAÇO ÀS 14 HORAS E DESEMBARQUE NO MESMO LOCAL ÀS 19 HORAS

PREÇO: 12.00

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (ROSSIO), LISBOA (SANTA APOLÓNIA), LISBOA (TERREIRO DO PAÇO) E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS

LOTAÇÃO LIMITADA

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

CARTAZ DOS CINEMAS

EDEN

(M. 6 anos) Tel. 320768

DOIS PROGRAMAS
À SUA ESCOLHA!

À tarde — 15.15 e 18.30

GRANDE PARADA WALT DISNEY
Technicolor

À noite — 21.45 — (Adultos)
ROBERT STACK e VIRGINIA MAYO em
TERRA SANGRENTA
Technicolor

CONDES

Telefs. 322523 - 326710

Às 21.30 (M 12 anos)

2001, ODISSEIA NO ESPAÇO
Panavision Metrocolor
70 m/m
(Ar condicionado)

No programa «A Investidura do Príncipe Carlos, Príncipe de Gales» — colorido

Às 15.15 e 18.15 (Para todos)
O MELHOR DE BUCHA & ESTICA

VOX

Tel. 720808

Às 18.30 e 21.45 (M. 21 anos)
O filme revelação das funções naturais da vida
HELGA
(O segredo da maternidade)
comentado em português
(Ar condicionado)
AVISO:
É indispensável a apresentação do bilhete de identidade àquelas pessoas cuja aparência possa suscitar dúvidas

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375

Às 21.30

Um filme espectacular um «Western» de invulgar interesse da primeira à última cena
em Technicolor e Techniscope
GIGANTES EM DUELO
com Montgomery Wood e Lee Van Cleef

AVIS

(M. 12 anos) Tel. 47163

Às 21.45

Divertida comédia musical!
A PEQUENA PARÓDIA
com RITA PAVONE
EASTMANCOLOR
(AR CONDICIONADO)

IMPERIAL

(Adultos) Tel. 45933

Às 21 horas
A SEMENTE DO DIABO
A PROVOCADORA
(Ar condicionado)

SÃO JORGE

Hoje, ás 15.15 e 18.15 — (M. 6 anos)
Uma jóia da 7.ª arte
MANU — RAINHA DOS MARES
Premiado com:
«Arquero de Oro» — Melhor longa-metragem do Festival de Gijon
«O Sopardo Astoriano»
«Platera de Plata»
ATENÇÃO!
A 1.ª parte das 2.as matinées é preenchida com uma demonstração de fantoches por Francisco Esteves da «CASA DA COMÉDIA»

Às 21.30 (M 17 anos)
FESTIVAL JAMES BOND
Hoje
SÓ SE VIVE DUAS VEZES
Em complemento, notável reportagem da visita do prof. Marcello Caetano ao Brasil

TIVOLI

(M. 12 anos) Tel. 50598

Às 9.30 da noite
60.ª SEMANA
do maior êxito de todos os tempos!
MÚSICA NO CORAÇÃO
com Julie Andrews e Christopher Plummer
Exclusivo desta sala

ROMA

(Adultos) Tel. 727778

Às 21.45

Um filme que todos desejarão recordar!
PÃO, AMOR E FANTASIA
com Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica
(AR CONDICIONADO)

MONUMENTAL

(M. 12 anos) Tel. 555131

Às 21.30 no «écran» gigante
2.ª SEMANA
SPARTACUS
com Laurence Oliver, Kirk Douglas e Jean Simons

ODEON

(M. 12 anos) Tel. 326283

HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30
EXTRAORDINÁRIO ÊXITO
do filme português
O CANTOR E A BAILARINA
c/ Domingos Marques, Nancy Rimaldi, Zeloni e o Ballet de Fernando Lima e outras atracções
Admiráveis canções e bailados
(Eastmancolor)

LIZ

(Adultos) Tel. 48560

Às 21 horas
DIABÒLICAMENTE TUA
OS 7 HOMENS DE OURO
(Ar condicionado)

IMPERIO

(Adultos) Tel. 555134

Às 15.15, 18.30 e 21.30

Ele, Strange... ela Frederika... para quem o amor tinha qualquer coisa de proibido...
O CASO STRANGE
com Michael York, Susan George e Jeremy Kemp
Um filme de David Greene
Technicolor

ESTÚDIO

(M 12 anos) Tel. 555134

Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
O extraordinário filme de WALT DISNEY
O DESERTO MARAVILHOSO
TECHNICOLOR

ESTÚDIO 444

(Adultos Tel. 779095

Às 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Um poema de graça e de imagens!
O CASAMENTO
(Le Mariage ou Mazel Tov)
com Claude Berri e Elisabeth Wiener
EASTMANCOLOR
AR CONDICIONADO

MUNDIAL

(M. 12 anos) Tel. 538743

Às 18.30 e 21.45

Dean Martin, Jean Simmons e George Peppard no mais explosivo «western» da temporada!
NOITE DE VIOLENCIA
(Technicolor e Techniscope)
AR CONDICIONADO

POLITEAMA

Tel. 326305

HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30
EM SENSACIONAL ÊXITO
Um choque de paixões bárbaras estimulando a fúria de matar
TEMPO DE MASSACRE
com FRANCO NERO e GEORGE HILTON
UM FILME DE ARREPIANTE FEROCIDADE
(Scope - Color) (M 17 anos)

CASINO ESTORIL

(M. 12 anos) Tel. 260729

Às 21.30
PLAYTIME — VIDA MODERNA
com Jacques Tati e Barbara Denneck

SOLAR DO MINHO
de Eduarda Maria
FADOS • FOLCLORE
R. do Vigário, 60
ALFAMA
Telef. 866811 (M 17 anos)

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172

Às 15.15, 18.15 e 21.30
com Clark Gable e Sophia Loren
COMEÇOU EM NÁPOLES

ALVALADE

(Adultos) Tel. 763080

Às 15.45 e 21.45
com Clark Gable e Sophia Loren
COMEÇOU EM NÁPOLES

EUROPA

(M. 12 anos) Tel. 661016

Às 15.15, 18.15 e 21.30

Um mundo esquecido, estranho, onde o tempo parou!
A SUL DO RIO GRANDE
com James Franciscus, Gila Golan e Richard Carlson
TECHNICOLOR
AR CONDICIONADO

LIDO

Praça D. João I — AMADORA
(M. 17 anos) Às 15.30 e 21.30

Uma maravilhosa história de amor!
LONGE DA MULTIDÃO
c/ Julie Christie e Terence Stamp

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) Tel 320917

Às 21 horas
A SEMENTE DO DIABO
(Rosemarys Baby)
ESPORAS NEGRAS

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Anatomia de uma história de amor» (12 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Ri-te, Ri-te» (17 anos).
VARIEDADES — Às 21 e 45: «Os direitos da mulher» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 19: «O homem marcado» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Uma mulher no cimento» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Serviço secreto italiano» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Leio nos teus olhos» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Caça ao ouro» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Ao pôr do Sol» (12 anos)
ARCO IRIS — Às 21: «O leão de S. Marcos» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «O destemido Sanejens (12 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21: «Flint, agente secreto» (17 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras» (17 anos)
IDEAL — Às 21: «Tarzan e o Rio Grande» (12 anos)

Nos palcos do Mundo

CONCERTO DE PROTESTO

Um concerto de musica clássica, com o declarado significado de protesto realizou em Siracusa, Itália, na Praça da Fonte Aretuza, a Orquestra Sinfónica Siciliana.

Motivo desta singular forma de protesto: chamar a atenção das autoridades competentes para 'as «gritantes deficiências» turísticas de Siracusa.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis, 86, r/c., Dt.
LISBOA — Telef. 57211

SPORT LISBOA E BENFICA — Às 21 e 15: «O tesouro dos atzecas» (12 anos)

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS - CINE — Às 21: «A guerra secreta de Harry Frigg» (12 anos)
PAREDE — ROYAL - CINE — Às 21: «Raparigas ao Sol» e «Organon» (12 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Playtime — vida moderna» (12 anos); CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Com a pedra no sapato» (12 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Vidas perigosas» (17 anos)

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «As minhas pistolas» (12 anos).
VENDA NOVA — CINE - PORTUGAL — Às 21 e 15: «Estrela negra» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Os milionários» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «O Vale dos Tigres» e «A velha investiga» (12 anos)
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30. «Yang-Tsé em chamas» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «O direito de nascer» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Rocco e os seus irmãos» (17 anos)

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Os filhos de ninguém» (17 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Não faças ondas» e «O ultimo desafio» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Os libertadores» e «Raízes de vingança» (12 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «Esta noite é minha» (12 anos)

CASAMENTOS E LANCHES
52$50 57$50 e 62$50 incluindo vinho
Salas próprias Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno H

AJUDA — Lopes Ribeiro, Rua do Cruzeiro 11 (633288) • Boa Hora, R dos Quartéis 25-27 (637777)
ALVALADE — Alvalade, Av de Igreja 18-A (712070) • Gasparinho, R Dr Gama Barros, 54-A (700465) • Ideal Av Almirante Gago Coutinho, 49-A (712803) • Paris, R Reinaldo Ferreira, 5-A-B (ao Poste d'Agua (710131)
ALCÂNTARA — Lisbonense, R Leão de Oliveira, 2-B (637020).
ANJOS — Colonial, R Forno do Tijolo, 40 (841122) • São José, R dos Anjos, 4 (50730)
ALTO DO PINA — Nobel, R Actor Vale 53 (842 52)
AREEIRO — Vera Cruz, Pr Afrânio Peixoto, 2-B (724941) • Onildo, Av João XX 3-A (726848)
ARROIOS — Oriental de Lisboa Rua de Arroios 215 (45079)
AVENIDAS NOVAS — Miranda, C Pequeno, 356-B-C (770776) • Segres, Av Luís Bivar, 69-71 (47213) • Cordeiro, Av Duque de Ávila, 32-C (43495) • Cosmos, Av João Crisóstomo, 44-C (40592) • Universal, Rua Actor Taborda, 5-7 (44158).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zire, Praça das Casas Novas, Lote 66 (310172).
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romano, Rua B-7, á Rua Marquês de Olhão, (383800)
BAIXA — Central Farmacêutica, R das Portas de St Antão, 88 (32121) • Unifa, R da Vitória, 21 (323793).
BELÉM — Ocidental, R D Jerónimo Osório, JPM, 3 (610256).
BENFICA — Benfica, Est de Benfica, 678-E (702532) • Sousa, Est. Benfica, 429-43 (780027).
CAMPO GRANDE — Neoterápia, Campo Grande, 38 (774682).
CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R Franc Metrass, 59 (663349) • Ivone, Lda., R Silva Carvalho, 232-C (650760).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R General Taborda, 17 (680204).
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35, (780181).
CONDE DE REDONDO — Salutar, R C de Redondo, 9-A (533411).
ESTRELA e LAPA — Paiva & Parente, R de St António á Estrela, 96-98 (665196) • S. A. E. Silva, Filhos, R de S. João da Mata, 74 (661010).
GRAÇA — Arnall, R das Escolas Gerais, 88-A (863940).
LUMIAR — Alameda, Á das Linhas de Torres, 201-B (790942) • S. Tomé, Est do Desvio, lote 12-C (790704)
MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).
MOURARIA — Tavares, R do Paimo 94 (863350)
OLIVAIS (Sul) — Higiene — Rua Cidade V o Cabral (ex-Rua B, 4 Lote 43 zona poente (310026) São Paulo — Rua 2 Lote 823 (á Estrada de Moscavide) (Tel 310711)
PENHA DE FRANÇA — Zional, R Morais Soares, 56 C (847708)
PICHELEIRA — Martuz Calç do Pichelaria, 40-B-C (720703 • 728395)
REGO — Prates & Mota Rua do Benemerência, 9 (773728)
RESTELO — Tenaro — Rua Rodrigo Reinel, 3-A (á encosto do Restelo—próximo dos Moinhos Telefone: 61 18 4
S. BENTO — Silva Santos, R da Esc. Politécnica, 82-A (660280) • São Bento, R dos Poiais de S Bento, 73 (679673)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R D Domingos Jardo, 28-A (843439) • Martins, Lda., R Fernão de Magalhães, 33 (849448)
MOSCAVIDE — Varela, Av Moscavide 44 (25 8520)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Almeida Nito, Avenida Comb G Guerra, 64 (212070).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 7-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho de Silva, Avenida Patrão Lopes 4 (2432039)
OEIRAS — Central, R João Teixeira Simões, 8 (2430058)
PAREDE — Brandão, Av° da Republica, 77-C (247 054)
ESTORIL — S. João (Tel. 261186).
MONTE ESTORIL — Lopes Rua Hangar, 3 (260008)
CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento 9, 41 (Telefone 280141). Cascais — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel 282407)

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias, Av. Marquês de Pombal, Lote 9 (934589) • Campos, R Elias Garcia, 185 (930072) • Clobel, R. António Sardinha, 23-D (938551).
DAMAIA — Damaia — P. Alexandre Gusmão, 9-A (T. 970523)
QUELUZ — André, Av. Elias Garcia, 51 (950043) • Queluz, Av Miguel Bombarda, 123-A (951841).
CACÉM — Central — R. Elias Garcia 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Velentim (Telef 980456)
SINTRA — Marrazes (Estefânia) — Largo Afonso de Albuquerque (980058).
VENDA NOVA — Nova — R Elias Garcia, 70 (Tel 933920)
COLARES — Colares — Abreia (Tel 299088

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gametro, L Antônio dos Santos Jorge 5 (Tel 234 00)
ALMOS VEDROS — Portugal Av 30 Belo Raso 8 (224250)
ALMADA — Cristo Rei — Av. Cristo Rei 31-A (Tel 273498).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Estrada Nacional 421-8 (224 41)
BARREIRO — Normal, Av Alfredo da Silva, 6 (2273035)
COVA DA PIEDADE — Imperio, Rua da Boa Esperança 3-A (274356)
MOITA — União Moitense, Av.° Dr Teófilo Braga (239025)
MONTIJO — Moderna, Rua Buchão Pato, 60 (230156)
SESIMBRA — Leão Av.° Salazar (229471)
SETUBAL — Higiene, R. Frei Agostinho da Cruz (22408) • Portugal, R Camilo Castelo Branco (23211)
SEIXAL — Godinho — L do Igreja 5 (Tel 22 8580)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 361353 • Companhias Reunidas, 537011 • Gazcidla 538821 • Gazcidla (dom e feriados) 382069.
BOMBEIROS — Sapadores 322222 • Voluntários 538524
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 • Segurança Publica, 366141 • Judiciária, 535380 • Marítima, 326456 • Internacional, 362721 • Viação e Trânsito, 42205 • G.N.R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 • Enfermagem permanente, 766161 • Enfermagem de urgência, 43738 • Hospital de Santa Maria, 775171 • Hospital de S. José, 860131 • Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 • Transfusões, soros e oxigénio, 538524 • Centro de Intoxicações (informativo), 767777 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 • Caminhos - de - ferro (C. P.), 869029 • Caminhos-de-ferro (Estoril), 361121 • Estação fluvial (T Paço), 325345 • Estação Marítima de Alcântara, 663195 • Estação Marítima de Rocha, 672445 • Estação fluvial (Belém), 638531

BOM APETITE

NOVO RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETUBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

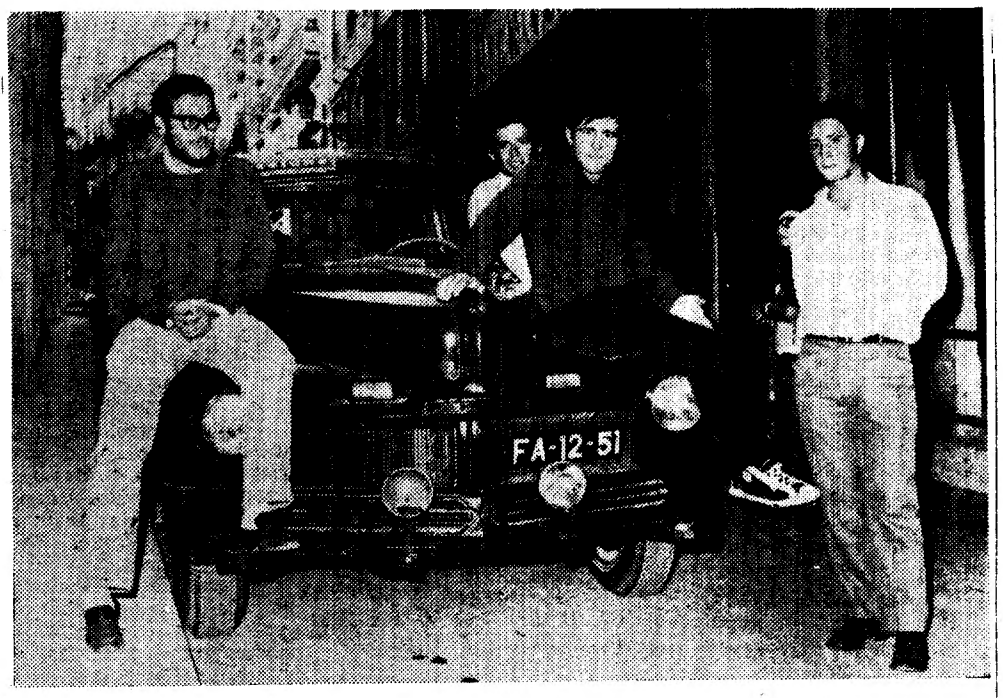
XANGAI
Av. Duque de Loulé, 20-B
Telef. 5 73 78
(frente à Embaixada Americana)
ESPECIALIDADE DIÁRIA
CARNE DE PORCO ACRE E DOCE e o célebre arroz CHAO CHAO

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima 144
Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis
(Encerrado às 3.as-feiras)
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE
António
COZINHA TIPICAMENTE PORTUGUESA
DIÁRIAMENTE AÇORDA DE LAGOSTA
• Ar condicionado — Encerrado aos Domingos •
R. Tomás Ribeiro, 63 — Lisboa — Tel. 538780
(Junto da Estação do Metro das Picoas)

Diário de Lisboa
DL
Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

Vão viajar do Cabo da Roca ao extremo setentrional da Europa numa «banheira» de 1946



É neste velho Ford Mercury de 1946 que estes jovens vão do cabo da Roca, em Sintra, até ao Cabo Norte, na Noruega

Cinco jovens — quatro estudantes e um operário — vão, num velho Ford Mercury, do Cabo da Roca, em Sintra, até ao Cabo Norte no extremo setentrional da Noruega: quase 13 mil quilómetros (ida e volta) de viagem, gastando 2500 litros de gasolina durante 40 dias. A partida é amanhã e a iniciativa tem o patrocínio do nosso jornal, onde os viajantes darão as suas impressões de viagem.

— *A ideia surgiu-nos numa pequena viagem á Ericeira. Alguém sugeriu que désse-mos uma volta ao Mundo. A ideia foi logo acolhida com entusiasmo. Mas, entre o possível e o desejável, de restrição em restrição, fixamos estes limites — do Cabo da Roca ao Cabo Norte. E mesmo assim á rasquinha de massas e á aventura. Loucuras!...*

Isto nos disseram os cinco *viandantes:* Nuno Vilaça de Sousa, de 20 anos, aluno da Faculdade de Ciências, Hugo Azevedo da Cunha, de 22 anos, do 2.º ano de Direito, Eduardo Vicente Miguel, de 20 anos, operário, António Luís Baptista, de 23 anos, do 3.º ano de Ciências, e António Mega Ferreira, de 20 anos, do 3.º ano de Direito.

O carro é um «Ford Mercury» de 1946, 8 cilindros, em V, 18 litros de consumo aos 100 km, 6 lugares e 4 portas, comprado por dois contos ao pai de um deles. Depois de arranjado e reparado, está pronto a lançar-se nos longos trabalhos que o esperam — «vamos lá a ver se chegará até ao fim...».

De qualquer forma, assistência gratuita têm-na eles já assegurada ao longo de todo o precurso, graças ao subsídio da «Ford», que nesse sentido oficiou a todas as suas agências por onde passarão. Outros subsídios: Junta de Turismo da Costa do Sol, Esso, Tudor, Firestone, Automóvel Club de Portugal. Da Comissão Municipal de Turismo de Sintra e do Instituto de Vinho do Porto dizem-nos que «há mais de um mês esperamos resposta».

— *Como a «banheira» gasta montes — afirmam-nos — pensamos em pedir subsídios. Ora, como o acolhimento foi bom (embora em alguns casos só de conversa, pois quando se chegou aos actos tudo mudou...) o sonho transformou-se em realidade.*

Claro que, durante a viagem, os jovens farão alguma propaganda, cada uma á sua maneira, das marcas e das instituições que colaboram na iniciativa. Entretanto, fazem turismo; gozando e aproveitando o possível. Os seus dois maiores anseios — dizem-nos — são que «o carro chegue ao Cabo Norte; e que o dinheiro também chegue...»

— *Se a viagem resultar começaremos a planear, para o próximo ano, uma viagem Lisboa-Estreito de Béring (Sibéria-Russia)-Lisboa. Mas já não será neste bólide...*

A partida verificar-se-á amanhã.

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS: Em Portugal continental, céu geralmente pouco nublado excepto na orla costeira ocidental a norte do Cabo da Roca, onde estava encoberto; o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 36°; mínima: Montalegre, 12°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 23°, Lisboa e Portalegre, 22°; Coimbra, 18°; Penhas Douradas, 19°; Faro, 28° e Funchal, 26°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 24°,3; na água do mar, 18°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo ou pouco nublado; vento fraco ou moderado com predomínio de Noroeste, na orla costeira ocidental; condições favoráveis á ocorrência de neblina ou nevoeiro, céu encoberto, a norte do Cabo da Roca; nortada fresca durante a tarde ao sul do Cabo Carvoeiro.

Amanhã
Nascer dás 6 e 34
Ocaso dás 20 e 52

Dia 29	Dia 5	Dia 13	Dia 20

MARÉS:
PREIA-MAR: **Dia 27** — 2 e 32 (3,6 m); 15 (3,9 m). **Dia 28** — 3 e 30 (3,8 m); 15 e 48 (4,2 m). **Dia 29** — 4 e 18 (4,0 m); 16 e 35 4,3 m). BAIXA-MAR: **Dia 27** — 8 e 20 (1,2 m); 20 e 56 (1,0 m). **Dia 28** — 9 e 12 (1, m); 21 e 46 (0,8 m). **Dia 29** — 10 (0,9 m); 22 e 30 (0,7 m).

O Benfica e o contrato da «pérola negra»

EUSÉBIO REMETEU HOJE A ÚLTIMA CONTRAPROPOSTA

Eusébio remeteu hoje, ao Sport Lisboa e Benfica, aquilo que ele considera a sua ultima e definitiva contraproposta de contrato. A carta foi enviada a Francisco Calado e, nas linhas gerais, o famoso moçambicano solicita 5000 contos de «luvas» por três anos de serviços, 10 % sobre o valor de todos os contratos firmados pelo Benfica para exibição contra clubes estrangeiros (partidas que não contem para torneios oficiais), ordenado mensal de 9000 escudos (idêntico ao já recebido por outros colegas), prémios por vitórias, pagamento pelo Sport Lisboa e Benfica dos impostos profissional e complementar que oneram os ganhos do jogador e, ainda, o direito a conceder entrevistas, de molde a que possa justificar as precárias condições físicas em que muitas vezes é colocado no «team».

Em contrapartida, aceita a abolição de todas as cláusulas que se referiam a prémios financeiros por golos obtidos.

— Devo, em nome do jogador, informar o publico de que Eusébio não irá a Moçambique se não acertar o seu contrato com o Benfica. — **disse-nos esta manhã o advogado do futebolista, o dr. Silva Resende. Acrescentou aquele causídico:** «Só depois de se realizar o torneio em que o Benfica participa, Eusébio visitará os seus familiares em Lourenço Marques. Agora, assistir aos jogos, já era contribuir para a receita...»

Sismo na Itália

CATANZARO (Itália), 27 — (R.) — Tomados de pânico, milhares de italianos abandonaram as suas casas a noite passada, quando um violento sismo abalou a cidade de Catanzaro, no extremo da peninsula italiana.

Nos edifícios mais antigos o estuque desprendeu-se das paredes e dos tectos, mas não há conhecimento de graves desastres pessoais ou de danos importantes.

Muita gente, todavia, passou toda a noite nas ruas com receio de que o sismo se repetisse.

O tremor de terra foi também sentido noutras vilas e aldeias da região de Catanzaro.

COMBATE-SE VIOLENTAMENTE EM BIAFRA

ONITSHA, 27 — (F. P.) — Um dos combates mais violentos de toda a guerra civil da Nigéria está a decorrer no interior e nos arredores da cidade de Onitsha, onde é permanente o troar da artilharia. Outra parte das tropas luta igualmente mais para oeste, na direcção de Abagana, situada a 22 km na estrada de Enugu.

O combate de Onitsha pode vir a ser decisivo. Com efeito, apesar do silêncio guardado pelo quartel-general biafrense, notícias de fonte informada, mas sem confirmação oficial, indicam que as linhas nigerianas foram quebradas, tendo os biafrenses aberto uma testa de ponte entre a primeira divisão nigeriana (Enugi e Awka) e a segunda divisão (Onitsha). Teriam, além disso, aberto um largo corredor entre Onitsha e Abagana.

Estes rumores circulam há vários dias e são confirmados por civis de ambos os lados. O corredor entre Onitsha e Abagana daria nomeadamente a possibilidade de os biafrenses restabelecerem as comunicações, até agora pràticamente interrompidas, com o resto do Biafra e a província Otu-Ocha, importante do ponto de vista agrícola.

TV SALORA
O TELEVISOR DE ALTA QUALIDADE
PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

Preparação para secretárias e correspondentes estenodactilógrafas em português, francês e inglês

Habilitações mínimas para a admissão: Instrução Primária.

A duração do curso é variável com as habilitações das alunas.

Enviam-se brochuras com a organização do curso e referências das empresas onde se têm empregado as ex-alunas, geralmente por intermédio da Escola.

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
RUA D. ESTEFÂNIA, 126
Telefs 4 47 30 - 55 35 75

A VIAGEM DE PAULO VI É A FAVOR DA PAZ E CONTRA O RACISMO

CASTELGANDOLFO, 27 — (R.) — O Papa Paulo VI declarou hoje que a visita que vai realizar ao Uganda esta semana foi motivada pelo desejo de paz na Africa e para que seja posto fim á discriminação racial.

Dirigindo-se aos peregrinos que se juntaram em frente da sua residência de Verão de Castelgandolfo, o Santo Padre disse que a sua viagem tem um ardente objectivo — o da paz.

«A paz também tem sido afectada na Africa devido aos dolorosos conflitos que têm roubado as vidas de vítimas inocentes desconhecidas que ainda não puderam ser contadas. E também tem sofrido com a discriminação racial, que a conferência cristã e cívica não pode tolerar», disse Paulo VI, acrescentando:

«O que é necessário é paz na justiça e no progresso para aqueles povos — novos e abertos aos cristianismo e á civilização moderna.»

O Papa parte na quinta-feira para uma visita de três dias ao Uganda, no decurso da qual se avistará com os bispos e estadistas africanos e sagrará o santuário erguido em memória dos 22 mártires do Uganda que morreram pela Igreja Católica em 1880.

Ontem, círculos autorizados do Vaticano declararam que o Santo Padre aproveitará a oportunidade que se lhe oferece para actuar como medianeiro no sentido do estabelecimento da paz entre a Nigéria e o Biafra.

O Governo nigeriano anunciou, a noite passada, que enviará a Kampala, durante a visita do Papa, uma delegação chefiada por dois comissários federais. No entanto, não foi possível saber imediatamente se estarão presentes em Kampala representantes biafrenses.

COMBOIO A 600 KM

ROMA, 27 — (F. P.) — A Itália poderá vir a ter, dentro de alguns anos, um comboio de reacção capaz de rodar a uma velocidade de 600 km á hora.

O ministro da Pesquisa Científica, Salvatore Lauricella, observou um projecto que prevê o estudo e a construção de um veículo dotado de propulsão por reacção e podendo transportar 225 passageiros a 600 km por hora. O estudo prático do projecto será feito no trajecto ferroviário Calábria-Roma.